



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS

RESOLUCAO Nº34/2025/CAPEPI/IFSULDEMINAS

2 de dezembro de 2025

Dispõe sobre a alteração ad referendum do Projeto Pedagógico do Programa de Aprimoramento Profissional (PAP) em Medicina Veterinária - Modalidade Pós-Graduação Lato Sensu do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho.

O Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e Presidente da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (CAPEPI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Carlos Henrique Rodrigues Reinato, nomeado pela portaria nº 1314/2022/GAB/IFSULDEMINAS de 19 de agosto de 2022, publicada no DOU de 22/08/2022, seção 2, página 29 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, **RESOLVE**:

Art. 1º - Aprovar *ad referendum* a alteração do Projeto Pedagógico do Programa de Aprimoramento Profissional (PAP) em Medicina Veterinária - Modalidade Pós-Graduação *Lato Sensu* do IFSULDEMINAS - *Campus Muzambinho* (anexo).

Art. 2º - Atualizar a Resolução CONSUP nº 050/2019.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Carlos Henrique Rodrigues Reinato
Presidente da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
IFSULDEMINAS

Documento assinado eletronicamente por:

- Carlos Henrique Rodrigues Reinato, PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRAD, INOVAÇÃO - CD2 - IFSULDEMINAS, em 02/12/2025 12:28:58.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 02/12/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 613991
Código de Autenticação: f2140ca389



**PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE
APRIMORAMENTO PROFISSIONAL (PAP) EM
MEDICINA VETERINÁRIA
MODALIDADE PÓS-GRADUAÇÃO *Lato sensu***

Muzambinho - MG
Outubro de 2025

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Camilo Sobreira de Santana

SECRETARIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Marcelo Bregagnoli

REITOR DO IFSULDEMINAS
Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Clayton Silva Mendes

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Luiz Carlos Dias da Rocha

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Daniela Ferreira Cardoso

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Carlos Henrique Reinato

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Cleber Ávila Barbosa

Representantes dos Diretores-gerais dos Campi

Luiz Flávio Reis Fernandes, Aline Manke Nachtigall, Renato Aparecido de Souza, Juliano de Souza Caliari, Rafael Felipe Coelho Neves, Alexandre Fieno da Silva, João Olympio de Araújo Neto e Carlos José dos Santos.

Representante do Ministério da Educação

Silmário Batista dos Santos

Representantes do Corpo Discente

Diego Rafael Rocha, Carolina Rodrigues Spagnol, Amanda Silva Padilha, Lucas Eduardo Caruzo da Silva, Amanda Oliveira Lemes, Fernanda Lorena Araujo Baeza, Breno Almeida Giannini Prado, Layara Gualberto Lopes.

Representantes do Corpo Docente

Rafael Vieira Âmbar, Flaviane Aparecida de Sousa, Luciano Pereira Carvalho, Carlos Alberto Machado Carvalho, Jussara Aparecida Teixeira, Nathalia Luiz de Freitas Braga, Donizeti Leandro de Souza e Aline Pereira Sales Morel.

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

João Carlos Ferreira, Lucas Viana Marinello da Silva, Evaldo Tadeu de Melo, Otávio Soares Paparidis, Márcio Messias Pires, Paula Costa Monteiro, Nelson de Lima Damião, Rodrigo Janoni Carvalho e Anne Caroline Bastos Bueno.

Representantes dos Egressos

Adriano Carlos de Oliveira, Ygor Vilas Boas Ortigara, Dara Gabrielle Garroni Andrade, Jorge Vanderlei Silva, Marcelo Junior Silva, David da Silva Beca, Débora Alvarenga dos Santos, Mellyna Cristal Souza.

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno e Jorge Florêncio Ribeiro Neto.

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Teovaldo José Aparecido, Ana Rita de Oliveira Ávila Nossack

Representantes do Setor Público ou Estatais

Rosiel de Lima, Cícero Barbosa

Representante Sindical

Eduardo Pereira Ramos.

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini, Marcelo Bregagnoli

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Carmo de Minas
João Olympio de Araújo Neto

Campus Inconfidentes
Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado
Aline Manke Nachtigall

Campus Muzambinho
Renato Aparecido de Souza

Campus Passos
Juliano de Souza Caliari

Campus Poços de Caldas
Rafael Felipe Coelho Neves

Campus Pouso Alegre
Alexandre Fieno da Silva

Campus Três Corações
Carlos José dos Santos

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

DOCENTES

Prof. Dr. André Luís Corrêa
Prof. Dr. Edivaldo Aparecido Nunes Martins
Prof. Dr. Paulo Vinicius Tertuliano Marinho

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

NOME	TITULAÇÃO	ATUAÇÃO	PLATAFORMA LATTES	CONTATO
Adriano de Abreu Corteze	Graduação em Medicina Veterinária; Mestrado em Ciência Animal; Doutorado em Ciência Animal	Atividades práticas supervisionadas em Cirurgia de Pequenos Animais; Práticas em Cirurgia de Pequenos Animais I; Práticas em Cirurgia de Pequenos Animais II; Práticas em Cirurgia de Pequenos Animais III; Práticas em Cirurgia de Pequenos Animais IV; Seminários em Cirurgia de Pequenos Animais I; Seminários em Cirurgia de Pequenos Animais II; Seminários em Cirurgia de Pequenos Animais III; Seminários em Cirurgia de Pequenos Animais IV.	http://lattes.cnpq.br/7167588069512502	e-mail: adriano.corteze@muz.ifsuldeminas.edu.br
André Luís Corrêa	Graduação em Medicina Veterinária; Mestrado em Ciência Animal; Doutorado em Ciências	Atividades Práticas Supervisionadas em Anestesiologia Veterinária; Seminários em Anestesiologia Veterinária I; Seminários em Anestesiologia Veterinária II; Seminários em Anestesiologia Veterinária III; Seminários em Anestesiologia Veterinária IV; Práticas em Anestesiologia Veterinária I; Práticas em Anestesiologia Veterinária II; Práticas em Anestesiologia Veterinária III; Práticas em Anestesiologia Veterinária IV.	http://lattes.cnpq.br/0417945986376649	e-mail: andre.correa@muz.ifsuldeminas.edu.br
Délcio Bueno da Silva	Graduação em Medicina Veterinária; Mestrado em Ciência da Saúde, Doutorado em Ciência dos Alimentos	Atividades Práticas Supervisionadas em Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem	http://lattes.cnpq.br/7316496563945778	e-mail: delcio.silva@muz.ifsuldeminas.edu.br

		Animal; Elaboração e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso I; Elaboração e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso II; Práticas em Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal I; Práticas em Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal II; Práticas em Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal III; Práticas em Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal IV.		
Diana Cuglovici Abrão	Graduação em Medicina Veterinária; Mestrado em Parasitologia; Doutorado em Ciência Animal	Atividades Práticas Supervisionadas em Medicina Veterinária Preventiva; Projetos integrados em Saúde Pública; Saúde Pública e Vigilância em Saúde; Ação Junto ao Departamento de Vigilância em Saúde; Práticas em Medicina Veterinária Preventiva I; Práticas em Medicina Veterinária Preventiva II; Práticas em Medicina Veterinária Preventiva III; Práticas em Medicina Veterinária Preventiva IV.	http://lattes.cnpq.br/3489941589349569	e-mail: diana.abrao@muz.ifsuldeminas.edu.br
Edivaldo Aparecido Nunes Martins	Graduação em Medicina Veterinária; Residência em Clínica e Cirurgia de Grandes Animais; Mestrado em Clínica Veterinária; Doutorado em Ciências	Atividades Práticas Supervisionadas em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais; Projetos integrados em Saúde Pública; Práticas em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais I; Práticas em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais II; Práticas em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais III; Práticas em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais IV; Seminários em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais I; Seminários em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes	http://lattes.cnpq.br/5569045172262811	e-mail: edivaldo.martins@muz.ifsuldeminas.edu.br

		Animais II; Seminários em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais III; Seminários em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais IV.		
Elói dos Santos Portugal	Graduação em Medicina Veterinária; Residência em Cirurgia de Grandes Animais; Mestrado em Cirurgia Veterinária; Doutorado em Medicina Veterinária	Atividades Práticas Supervisionadas em Diagnóstico por Imagem; Seminários em Diagnóstico por Imagem I; Seminários em Diagnóstico por Imagem II; Seminários em Diagnóstico por Imagem III; Seminários em Diagnóstico por Imagem IV; Práticas em Diagnóstico por Imagem I; Práticas em Diagnóstico por Imagem II; Práticas em Diagnóstico por Imagem III; Práticas em Diagnóstico por Imagem IV.	http://lattes.cnpq.br/2064300048394324	e-mail: eloi.portugal@muz.if suldeminas.edu.br
Fábio Carvalho Dias	Graduação em Medicina Veterinária; Mestrado em Medicina Veterinária; Doutorado em Medicina Veterinária	Atividades Práticas Supervisionadas em Medicina Veterinária Preventiva; Práticas em Medicina Veterinária Preventiva I; Práticas em Medicina Veterinária Preventiva II; Práticas em Medicina Veterinária Preventiva III; Práticas em Medicina Veterinária Preventiva IV; Seminários em Medicina Veterinária Preventiva I; Seminários em Medicina Veterinária Preventiva II; Seminários em Medicina Veterinária Preventiva III; Seminários em Medicina Veterinária Preventiva IV; Projetos Integrados em Saúde Pública; Saúde Única; Vivência no Departamento de Vigilância em Saúde e à Secretaria de Agricultura; Vivência na Atenção Primária em Saúde	http://lattes.cnpq.br/2569175329557305	e-mail: fabio.dias@muz.if suldeminas.edu.br
Geórgia Modé Magalhães	Graduação em Medicina Veterinária; Residência em Patologia Animal; Mestrado em Medicina Veterinária; Doutorado em Medicina Veterinária	Atividades Práticas Supervisionadas em Patologia Animal; Práticas em Patologia Animal I; Práticas em Patologia Animal II; Práticas em Patologia Animal III; Práticas em Patologia Animal IV; Seminários em Patologia Animal I; Seminários em	http://lattes.cnpq.br/7952251706145257	e-mail: georgia.magalhaes@muz.if suldeminas.edu.br

		Patologia Animal II; Seminários em Patologia Animal III; Seminários em Patologia Animal IV.		
Luís Felipe Afonso Toledo	Graduação em Medicina Veterinária; Mestrado em Medicina Veterinária; Doutorado em Medicina Veterinária	Atividades Práticas Supervisionadas em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais; Práticas em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais I; Práticas em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais II; Práticas em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais III; Práticas em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais IV; Seminários em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais I; Seminários em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais II; Seminários em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais III; Seminários em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais IV.	http://lattes.cnpq.br/3976096708666490	e-mail: luis.toledo@muz.ifsuldeminas.edu.br
Paulo Vinícius Tertuliano Marinho	Graduação em Medicina Veterinária; Residência em Cirurgia de Pequenos Animais; Mestrado em Ciência Animal, Doutorado em Ciências	Atividades práticas supervisionadas em Cirurgia de Pequenos Animais; Elaboração e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso I; Elaboração e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso II; Práticas em Cirurgia de Pequenos Animais I; Práticas em Cirurgia de Pequenos Animais II; Práticas em Cirurgia de Pequenos Animais III; Práticas em Cirurgia de Pequenos Animais IV; Seminários em Cirurgia de Pequenos Animais I; Seminários em Cirurgia de Pequenos Animais II; Seminários em Cirurgia de Pequenos Animais III;	http://lattes.cnpq.br/9220726598701284	e-mail: paulo.marinho@muz.ifsuldeminas.edu.br

		Seminários em Cirurgia de Pequenos Animais IV.		
Suellen González Belo Clemente	Graduação em Medicina Veterinária; Residência em Clínica Médica, Cirúrgica e Reprodução de Grandes Animais; Mestrado em Ciência Animal; Doutorado em Ciência Animal	Atividades Práticas Supervisionadas em Reprodução Animal; Práticas em Reprodução Animal I; Práticas em Reprodução Animal II; Práticas em Reprodução Animal III; Práticas em Reprodução Animal IV; Seminários em Reprodução Animal I; Seminários em Reprodução Animal II; Seminários em Reprodução Animal III; Seminários em Reprodução Animal IV.	http://lattes.cnpq.br/1779212431074707	e-mail: suellen.clemente@muz.if sulde minas.edu.br
Suellen Rodrigues Maia	Graduação em Medicina Veterinária; Residência em Clínica Médica de Pequenos Animais; Mestrado em Ciência Animal; Doutorado em Medicina Veterinária	Atividades práticas supervisionadas em Clínica Médica de Pequenos Animais; Práticas em Clínica Médica de Pequenos Animais I; Práticas em Clínica Médica de Pequenos Animais II; Práticas em Clínica Médica de Pequenos Animais III; Práticas em Clínica Médica de Pequenos Animais IV; Seminários em Clínica Médica de Pequenos Animais I; Seminários em Clínica Médica de Pequenos Animais II; Seminários em Clínica Médica de Pequenos Animais III; Seminários em Clínica Médica de Pequenos Animais IV.	http://lattes.cnpq.br/2184507963930023	e-mail: suellen.maia@muz.if sulde minas.edu.br

SUMÁRIO

	Pág.
1 Dados da Instituição	13
1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria	13
1.2 Entidade mantenedora	13
1.3 IFSULDEMINAS – <i>Campus</i> Muzambinho	14
2 Dados gerais do curso	14
3 Histórico do IFSULDEMINAS	15
4 Caracterização institucional do <i>Campus</i>	17
5 Apresentação do curso	18
5.1 Caracterização do programa	18
5.1.1 Áreas de concentração	18
5.1.2 Clientela alvo	19
5.1.3 Carga horária total	19
5.1.4 Tipo de ensino	19
5.1.5 Modalidade do programa	19
5.1.6 Periodicidade da oferta	19
5.1.7 Número de vagas anuais por área de concentração	19
5.1.8 Instituição proponente	19
5.1.9 Outras informações	19
5.2 Diretrizes pedagógicas	20
6 Justificativa	21
7 Objetivos do curso	23
7.1 Objetivo geral	23
7.2 Objetivos específicos	23
7.3 Objetivos específicos por área do conhecimento	25
7.3.1 Anestesiologia Veterinária	25
7.3.2 Cirurgia de Pequenos Animais	25
7.3.3 Clínica Médica de Pequenos Animais	26
7.3.4 Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes	27
7.3.5 Diagnóstico por Imagem	28
7.3.6 Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal	28
7.3.7 Medicina Veterinária Preventiva	29
7.3.8 Patologia Clínica Veterinária	29
7.3.9 Patologia Animal	30
7.3.10 Reprodução Animal	30
8 Forma(s) de Acesso	31
8.1 Período de Inscrição	31
8.2 Perfil inicial dos candidatos para ingresso	31
8.3 Documentação necessária para Inscrição no Processo Seletivo	32
8.4 Critérios/ etapas de seleção	32

9	Perfil profissional de conclusão e áreas de atuação	33
9.1	Atividades, competências e habilidades específicas a serem desenvolvidas pelos egressos das áreas de concentração	33
9.1.1	Anestesiologia veterinária	33
9.1.2	Cirurgia de pequenos animais	34
9.1.3	Clínica médica de pequenos animais	34
9.1.4	Clínica médica e cirúrgica de grandes animais	35
9.1.5	Diagnóstico por imagem	35
9.1.6	Inspeção e tecnologia de produtos de origem animal	36
9.1.7	Medicina veterinária preventiva	36
9.1.8	Patologia clínica veterinária	37
9.1.9	Patologia animal	38
9.1.10	Reprodução animal	38
10	Organização curricular	39
10.1	Matriz geral do programa	39
10.2	Atividades práticas supervisionadas desenvolvidas no 1º e 2º anos de acordo com a área de concentração	45
10.2.1	Anestesiologia	45
10.2.2	Cirurgia de pequenos animais	46
10.2.3	Clínica médica de pequenos animais	47
10.2.4	Clínica e cirurgia de grandes animais	47
10.2.5	Diagnóstico por imagem	48
10.2.6	Inspeção e tecnologia de produtos de origem animal	48
10.2.7	Medicina veterinária preventiva	49
10.2.8	Patologia clínica veterinária	49
10.2.9	Patologia animal	50
10.2.10	Reprodução animal	50
10.3	Representação gráfica da matriz curricular	51
11	Ementário	52
12	Metodologia	95
13	Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem	96
13.1	Atividades e normas de conduta gerais do médico veterinário aprimorando	99
13.2	Desligamento do aprimorando	100
14	Sistema de avaliação do projeto pedagógico do curso	101
15	Trabalho de conclusão do curso	102
16	Apoio ao discente	105
16.1	Atendimento à pessoas com deficiências ou transtornos globais	111

17	Tecnologias da informação e comunicação – TICs – no processo de ensino e aprendizagem	113
18	Corpo docente, orientadores e preceptores	113
18.1	Do preceptor	116
19	Infraestrutura	117
19.1	Departamento de Medicina Veterinária	117
19.1.1	Hospital Veterinário	117
19.1.1.1	Laboratório de Patologia Clínica e Histopatologia	118
19.1.1.2	Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais	118
19.1.1.2.1	Ambulatórios	118
19.1.1.2.2	Sala de fluidoterapia	119
19.1.1.2.3	Sala de dispensa de medicamentos	119
19.1.1.2.4	Sala de técnica cirúrgica	119
19.1.1.2.5	Salas de cirurgia	120
19.1.1.2.6	Sala de recuperação anestésica	120
19.1.1.2.7	Sala de preparo anestésico	121
19.1.1.3	Clínica médica de grandes animais	121
19.1.1.4	Clínica cirúrgica de grandes animais	122
19.1.1.5	Laboratório de patologia animal	123
19.1.1.6	Laboratório de diagnóstico por imagem	123
19.1.1.6.1	Sala de radiologia	123
19.1.1.6.2	Sala de ultrassonografia	124
19.1.1.7	Laboratório de anatomia animal	124
19.1.2	Unidade educativa de produção animal	125
19.1.2.1	Bovinocultura de corte	125
19.1.2.2	Bovinocultura leiteira	125
19.1.2.3	Caprinovinocultura	125
19.1.2.4	Cunicultura	126
19.1.2.5	Suinocultura	127
19.1.3	Biblioteca	127
20	Certificação	129
21	Referências Bibliográficas	130

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Cléber Ávila Barbosa
Endereço do Instituto	Av. Vicente Simões, 1.111
Bairro	Nova Pouso Alegre
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37553-465
DDD/Telefone	(35) 3449-6150
E-mail	<u>faleconosco@ifsuldeminas.edu.br</u>

1.2 Entidade mantenedora

Entidade Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica–SETEC
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Marcelo Bregagnoli
Endereço da Entidade Mantenedora	Esplanada dos Ministérios Bloco “L”, 4º andar – Ed. Sede, Gabinete Sala 400
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal
CEP	70047-900
DDD/Telefone	(61) 2022-8684/ 8581/8582
E-mail	<u>agendagabsetec@mec.gov.br</u>

1.3 IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho

Nome do Local de Oferta Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – <i>Campus Muzambinho</i>				CNPJ 10.648.538/0002-96
Endereço do Instituto Estrada de Muzambinho, km 35, Cx Postal 02				Bairro Morro Preto
Cidade Muzambinho	UF MG	CEP 37890-000	Telefone/Fax (35) 3571-5053	Endereço Eletrônico: www.muz.ifsuldeminas.edu.br
Nome do Dirigente do Campus Renato Aparecido de Souza				renato.souza@muz.ifsuldeminas.edu.br Telefone: (35) 3571-5053
Nome do Dirigente do Hospital Veterinário Edivaldo Aparecido Nunes Martins				edivaldo.martins@muz.ifsuldeminas.edu.br Telefone: (35) 3571-5921
Nome do Coordenador Geral do Programa de Aprimoramento em Medicina Veterinária André Luís Corrêa				andre.correa@muz.ifsuldeminas.edu.br Telefone: (35) 3571-5921
Nome do Vice-Coordenador Geral do Programa de Aprimoramento em Medicina Veterinária Edivaldo Aparecido Nunes Martins				edivaldo.martins@muz.ifsuldeminas.edu.br Telefone: (35) 3571-5921

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Programa de Aprimoramento Profissional (PAP) em Medicina Veterinária

Tipo: Presencial

Modalidade: Pós-graduação *Lato sensu*

Turnos de Funcionamento: Integral

Local de Funcionamento: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*, Estrada de Muzambinho, km 35, bairro Morro Preto, Caixa Postal 02, CEP 37890-000

Ano de Implantação: 2019

Habilitação/ Título Acadêmico Conferido: Conclusão do Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária na área de “Área de Concentração”

Número de Vagas Oferecidas¹: 17 vagas por ano

Forma de ingresso: Processo seletivo avaliativo específico

Requisitos de Acesso: Médico veterinário formado em instituição reconhecida pelo MEC e possuidores do registro junto ao CRMV

Duração do Curso: 2 anos

Periodicidade de oferta: Anual

Aula: 60 minutos

Disciplinas formativas: 860 horas

Atividades práticas supervisionadas: 4900 horas

Carga Horária total: 5760 horas

3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional multi*Campus*, com proposta orçamentária anual para cada *Campus* e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica. Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- *Campus* de Inconfidentes;
- *Campus* de Machado
- *Campus* de Muzambinho
- *Campus* de Passos
- *Campus* de Poços de Caldas
- *Campus* de Pouso Alegre

¹ O número de vagas proposto representa a previsão anual de oferta. Ressalta-se, porém, que, apesar das dez áreas do conhecimento descritas neste projeto pedagógico, a definição final das áreas contempladas e da quantidade de vagas a serem disponibilizadas em edital estará condicionada à demanda institucional, conforme deliberação do Núcleo Docente Estruturante, e à disponibilidade de bolsas vigentes no período de sua elaboração.

- *Campus Carmo de Minas*
- *Campus Três Corações*
- Reitoria em Pouso Alegre

A estrutura multi*Campus* começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em *Campus Inconfidentes*, *Campus Machado* e *Campus Muzambinho* do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, estes três *Campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campus Passos*, *Campus Poços de Caldas* e *Campus Pouso Alegre*.

Em 2013, foram criados os *Campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos os *Campi* avançados derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação, em 2011, como região prioritária da expansão. Posteriormente, em 2024 os dois *Campi* avançados foram elevados à condição de campus. Compete aos *Campi* prestar os serviços educacionais para as comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *Campi*.

A Reitoria comporta cinco pró-reitorias:

- Pró-Reitoria de Administração
- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

As pró-reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade. As outras pró-reitorias – Pró-Reitoria de Administração e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho, e presidir processos de provimento de cargos, gerenciar os cargos de remoção e redistribuição de servidores, respectivamente.

4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS

A cidade de Muzambinho está localizada em Minas Gerais, estado com 586.528 Km² e dividido em 853 municípios, sendo caracterizado pela regionalização e diversidade de sua economia e recursos naturais. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2006), a mesorregião do Sul de Minas Gerais, onde está localizado o IFSULDEMINAS, é formada por dez microrregiões, 146 municípios e aproximadamente 2,5 milhões de habitantes.

O município de Muzambinho, segundo Censo de 2022, apresenta uma população estimada segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 21.891 habitantes e área territorial de 409.948 km² (IBGE, 2022). Sua economia fundamenta-se, primeiramente, no setor de serviços, seguida pelo setor de agropecuária, e por último no setor de indústria, ao contrário do padrão estadual e nacional, os quais apresentam o setor de indústria como mais representativo que o setor agropecuário.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul de Minas Gerais – *Campus* Muzambinho está localizado na região Sul do Estado de Minas Gerais, Estrada de Muzambinho – Km 35 – Bairro Morro Preto, a 5 km da sede do município de Muzambinho. E vem exercendo forte influência sobre aproximadamente 60 cidades a seu entorno. É uma região eminentemente agropastoril. A economia do município é baseada na agricultura e pecuária. O principal produto, assim como em todo o Sul de Minas, é o café. A missão do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho, nos seus 64 anos de Ensino Agrícola tem sido voltada para a formação profissional em áreas consideradas prioritárias para o desenvolvimento da região. Neste contexto, uma das missões desta instituição é capacitar, promover e apoiar os agricultores familiares, as associações comunitárias rurais, cooperativas e as associações de produtores, bem como toda a iniciativa de desenvolvimento rural sustentável. Promovendo uma educação de excelência por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão, possibilitando a interação entre as pessoas, estabelecendo parcerias com outros órgãos e instituições, ampliando o conhecimento e construindo novas tecnologias, e ainda, proporcionando o desenvolvimento da região sul - mineira, buscando através da formação dos seus ingressos, alternativas de renda compatíveis com o equilíbrio ecológico, para fixação do homem ao campo como agente difusor das tecnologias de convivência e recuperador dos fatores ambientais essenciais à sua sobrevivência.

O IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho é uma instituição pensada a partir do ambiente onde se situa e se origina. Comum às demais instituições de Ensino Superior, organiza-se para desenvolver sua missão cultural que significa: transmissão, perseverança e transformação do saber

para atender a geração de uma investigação criativa; formação de profissionais necessários à sociedade; bem como a missão social de manter-se a serviço da região e do desenvolvimento científico e tecnológico.

Considerando o cenário nacional relativo à expansão do ensino superior e do ensino técnico e a condição de Muzambinho frente a esse contexto, é imprescindível que a cidade disponha de instituições que ofereçam um programa de aprimoramento profissional veterinário de qualidade capaz de atender às necessidades e expectativas do mercado de trabalho, assim como às demandas da sociedade, em geral. É justamente nessa perspectiva que se inserem as atividades do IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*.

5. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Os Programas de Aprimoramento Profissional (PAP) em Medicina Veterinária constituem-se em programas sob a modalidade de ensino de pós-graduação *Lato Sensu* destinado à médicos veterinários, sob a forma de curso de aprimoramento, caracterizado por ensino em serviço.

O PAP em Medicina Veterinária complementa a formação acadêmica do graduado em Medicina Veterinária possibilitando seu aperfeiçoamento em área específica do exercício profissional, mediante programa de atividades teórico práticas, desenvolvidas junto aos serviços do Hospital Veterinário do IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*.

Os Programas de Aprimoramento são orientados pelos princípios e diretrizes do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), a partir das necessidades e realidades locais. Visa favorecer a inserção qualificada dos jovens profissionais no mercado de trabalho.

5.1 Caracterização do programa

5.1.1 Áreas de Concentração:

- Anestesiologia Veterinária
- Cirurgia de Pequenos Animais
- Clínica Médica de Pequenos Animais
- Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais
- Diagnóstico por Imagem

- Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal
- Medicina Veterinária Preventiva
- Patologia Clínica Veterinária
- Patologia Animal
- Reprodução Animal

5.1.2 Clientela Alvo: Médicos Veterinários

5.1.3 Carga Horária Total: 5760 h

5.1.4 Tipo de Ensino: (X) Presencial () Semi-Presencial () À Distância

5.1.5 Modalidade do programa: (X) Tempo integral () Parcial

5.1.6 Periodicidade da Oferta: (X) Anual () Bianual () Semestral Outra ()

5.1.7 Número de Vagas (anuais) por área de concentração:

Área de concentração	Número de Vagas
Anestesiologia Veterinária	2
Cirurgia de Pequenos Animais	2
Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais	3
Clínica Médica de Pequenos Animais	2
Diagnóstico por Imagem	1
Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal	1
Medicina Veterinária Preventiva	2
Patologia Clínica Veterinária	1
Patologia Animal	1
Reprodução Animal	2
Total de vagas do programa por ano	17

5.1.8 Instituição Proponente: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul de Minas Gerais – *Campus* Muzambinho e Bacharelado em Medicina Veterinária – *Campus* Muzambinho.

5.1.9 Outras Informações

- **Denominação dos Cursos:** Curso de Aprimoramento em Medicina Veterinária em “Nome da Área de Concentração”

- **Titulação (Certificação) conferida:** Conclusão do Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária na área de “Área de Concentração”
- **Área do Conhecimento:** Medicina Veterinária 5.05.00.00-7
- **Áreas do Conhecimento/Profissões participantes:**
 - 1- Anestesiologia Veterinária
 - 2- Cirurgia de Pequenos Animais
 - 3- Clínica Médica de Pequenos Animais
 - 4- Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais
 - 5- Diagnóstico por Imagem
 - 6- Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal
 - 7- Medicina Veterinária Preventiva
 - 8- Patologia Clínica Veterinária
 - 9- Patologia Animal
 - 10- Reprodução Animal

5.2 Diretrizes pedagógicas

O PAP em Medicina Veterinária é uma modalidade de ensino de pós-graduação *Latu sensu*, em sistema presencial, destinado a aprimorar Médicos Veterinários formados e possuidores do registro junto ao Conselho de classe (Conselho Regional de Medicina Veterinária - CRMV).

O PAP em Medicina Veterinária desenvolvido em ambiente de serviço prático e mediante supervisão por meio de preceptoria/ orientação oferecerá treinamento profissional, supervisionado por preceptores formalmente titulados na área de atuação, preferencialmente portadores do título de doutor ou comprovada capacitação técnica com títulos de mestre, certificados de residência ou de aprimoramento nas áreas de atuação, de forma a preparar os aprimorandos para a profissão liberal, pesquisa e docência, bem como outras áreas de atuação, cuja demanda social requeira tal treinamento.

Desta forma, o PAP espera servir como opção de pós-graduação ao Médico Veterinário egresso do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho e instituições de ensino da região reconhecidas pelo MEC, que necessitam aprimorar seus conhecimentos em áreas específicas da profissão, e deverá contemplar a complexidade das atividades desempenhadas e o grau de responsabilidade técnica, considerando-se o modelo de gestão, a realidade epidemiológica, a capacidade técnica - assistencial e as demais necessidades locais. Assim, propicia as condições para

que o Médico Veterinário possa adquirir este treinamento sem ter que necessariamente se deslocar para outras regiões. Vale ressaltar ainda a inexistência desta modalidade de ensino nas regiões circunvizinhas ao município de Muzambinho o que poderá desta maneira, continuar consolidando e reforçando o curso de Medicina Veterinária do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho como um polo de referência e difusão do conhecimento nesta área.

É importante destacar que a criação deste programa visa, também, a instituição de um serviço pioneiro no Instituto. Ao longo de sua história, o IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho tem sido um prestador de grande serviço social para a comunidade de Muzambinho e região, a partir do momento que se dispõe a atender uma clientela que não tem acesso a este tipo assistência em estabelecimentos privados.

A integração Academia-Serviço é fundamento primordial, pois para alcançar os objetivos propostos para o programa, será necessária a articulação e comunicação constante entre aprimorandos e preceptores/orientadores do serviço. Esta articulação permitirá, dentre outros, o planejamento e o acompanhamento das atividades teóricas e práticas, de ensino e de pesquisa, da forma que possibilite melhores resultados. Outro princípio que sempre estará presente e direcionando as ações é a valorização das dimensões éticas e humanísticas. Isto permitirá o desenvolvimento, no aprimorando e em todos os envolvidos, de atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade.

6. JUSTIFICATIVA

Segundo a Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que trata da criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, um dos objetivos é “ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional”.

Em seu artigo 6º, item IV, a Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, cita como finalidade dos Institutos Federais: “orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal”.

O IFSULDEMINAS está localizado no Sul de Minas Gerais, região muito populosa, com vocação agropecuária, sendo o curso de Medicina Veterinária no *Campus* de Muzambinho, a única escola de Medicina Veterinária pública atuando em seus limites.

No intuito de cumprir a missão destinada a este Instituto que é a “de promover a excelência na oferta de educação e contribuir com o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais”, apresenta a proposta para a criação do PAP em Medicina Veterinária.

O Brasil possui atualmente 98 milhões de animais de estimação, o que o coloca em quarto lugar no ranking mundial em número de animais domésticos. É o segundo, atrás apenas dos EUA, em número de cães (35 milhões) e gatos (18 milhões). Estimativas do IBOPE (Instituto Brasileiro de Pesquisa e Opinião) mostra que cerca de 59% dos domicílios brasileiros tem algum animal de estimação, sendo que em 44% deles há pelo menos um cachorro e em 16% pelo menos um gato.

Conforme levantamento feito pelo mesmo órgão, 63% das famílias das classes A e B, 64% das da classe C e 55% das da classe D, possuem animais de estimação. Segundo a Associação Nacional de Fabricantes de Produtos para Animais de Estimação (Anfalpet), o mercado brasileiro de pets tem crescido, em média, 20% ao ano desde a década de noventa. Movimentou no ano de 2010 cerca de 11 bilhões de reais e teve um aumento de 13% em seu faturamento em 2011, o que representa um lucro de 12,5 bilhões de reais para o setor. Embora a maior parte deste faturamento seja obtido com a venda de alimentos, medicamentos e de outros produtos para animais de estimação (80%), o setor de assistência veterinária representa 20% deste montante e movimenta anualmente 1,8 bilhões de reais.

Em relação aos animais de grande porte, o rebanho bovino efetivo brasileiro é de 202,3 milhões de cabeças, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2008). Em 2009, o IBGE registrou a distribuição espacial do rebanho bovino no Brasil, destacando-se o Mato Grosso (13,33%), Minas Gerais (10,95%) e Mato Grosso do Sul (10,88%), principais Estados quanto ao número de bovinos.

Minas Gerais tem uma área de mais de 25 milhões de hectares de pastagens (nativas e plantadas), que representa 43% de todo o seu território. Neste cenário, destaca-se a criação de bovinos entre as vocações mais fortes do Estado. A renda do agronegócio da pecuária bovina, notadamente a de corte, está centralizada na atividade primária. Assim, a pecuária mineira se consolidou como uma grande produtora e exportadora de animais vivos para recria e abate em outras unidades federadas. Em 2004, o rebanho bovino mineiro ocupava o terceiro lugar no ranking nacional, com 21,6 milhões de cabeças. Nos últimos anos, Minas Gerais apresentou crescimento do

efetivo de gado bovino (3,9%), ao contrário da maioria dos outros Estados, subindo da terceira para a segunda posição, ultrapassando o Mato Grosso do Sul.

O Curso de Medicina Veterinária do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho está iniciando as atividades do seu Hospital Veterinário, que se consolidará como unidade de ensino, pesquisa e extensão.

Além de sua importância para o pleno conhecimento das atividades práticas inerentes ao Curso de Graduação em Medicina Veterinária, a casuística do Hospital Veterinário poderia ser utilizada para o treinamento em serviço. A proposta do PAP em Medicina Veterinária no IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho visa preencher esta lacuna, oferecendo aos profissionais segurança e vivência técnica com uma atuação profissional supervisionada.

O PAP em Medicina Veterinária é uma modalidade de ensino destinada a Médicos Veterinários, e caracterizada por um programa intensivo de treinamento nas diferentes áreas de concentração. A criação e normatização deste programa, fortalecerão a posição de vanguarda do ensino da ciência veterinária no Sul de Minas Gerais e, sem dúvida, atenderá aos anseios dos graduados em Medicina Veterinária, que cada vez mais busca esta modalidade de aperfeiçoamento neste Instituto.

Os cursos de graduação em Medicina Veterinária concentram esforços na formação de um profissional eclético, capaz de atender a diversas áreas que caracterizam o exercício profissional. Porém, com o desenvolvimento de novas tecnologias em todas as áreas do conhecimento, o treinamento e aperfeiçoamento do graduado tem sido uma das formas de se preparar profissionais qualificados para o exercício de atividades especializadas em Medicina Veterinária.

De modo geral, o PAP em Medicina Veterinária proporciona ao Medico Veterinário a possibilidade de treinamento em serviço supervisionado numa modalidade de Pós Graduação *Lato sensu* capacitando-o para a atividade autônoma, para a atividade de docência ou de pesquisa na área de concentração específica.

7 OBJETIVOS DO CURSO

7.1 Objetivo geral

- Capacitar médicos veterinários, aprimorando-os afim de torna-los aptos a realizar diagnósticos, tratamento e formas de controle das enfermidades que acometem os animais,

participando ativamente na melhoria da qualidade de vida desta categoria de pacientes, contribuindo com a manutenção da saúde pública e a promoção do desenvolvimento socioeconômico e tecnológico da região do Sul de Minas Gerais.

7.2 Objetivos específicos

- Promover formação aprimorada nas áreas de Anestesiologia Veterinária, Cirurgia de Pequenos Animais, Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais, Clínica Médica de Pequenos Animais, Diagnóstico por Imagem, Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, Medicina Veterinária Preventiva, Patologia Clínica Veterinária, Patologia Animal e Reprodução Animal;
- Promover o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis ao exercício da Medicina Veterinária por meio de treinamento intensivo profissional em serviço, sob supervisão;
- Desenvolver no Médico Veterinário aprimorando senso de responsabilidade inerente ao exercício de suas atividades profissionais;
- Estimular e desenvolver o espírito da investigação científica, através de iniciação a pesquisa e estímulo à educação continuada;
- Estimular a capacidade crítica das atividades médico - veterinárias, considerando-as em seus aspectos éticos, regionais, socioeconômicos e científicos;
- Conceber e desenvolver, em ambientes ambulatoriais, laboratoriais, cirúrgicos e, à campo, estudos em relação às diversas condições mórbidas que acometem os animais;
- Aperfeiçoar os métodos de diagnóstico veterinário que conduzam ao tratamento mais eficaz e menos oneroso aos proprietários;
- Elaborar e difundir modernas técnicas nas diversas áreas da Medicina Veterinária visando maior conforto e segurança ao paciente;
- Proporcionar aos médicos veterinários egressos dos Institutos, Faculdades e Universidades, os conhecimentos estritamente práticos e específicos, necessários para a sua inserção no mercado de trabalho;
- Ampliar os serviços oferecidos pelo Hospital Veterinário do IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*, através da incorporação de profissionais em treinamento na rotina hospitalar;
- Garantir atendimento de qualidade e humanitário à população da região do Sul de Minas Gerais;

- Relacionar a formação aprimorada adquirida em âmbito hospitalar com as habilidades desempenhadas junto à Secretaria de Agricultura, SUS, NASF e Vigilâncias Sanitária, Epidemiológica e Ambiental do município de Muzambinho, MG.

7.3 Objetivos específicos por área do conhecimento

7.3.1 Anestesiologia Veterinária

O PAP em Medicina Veterinária, área de Anestesiologia, comprehende a modalidade "treinamento em serviço", abrangendo conteúdos teóricos e práticos. Objetiva-se fornecer um profissional altamente qualificado em Anestesiologia Veterinária, pronto para se inserir no mercado de trabalho e acrescentar qualidade à área específica. Oferecer treinamento na classificação do risco anestésico de pacientes, na interpretação dos exames diagnósticos complementares, na elaboração de protocolos de anestesia, na monitoração anestésica e na solução das principais intercorrências anestésicas. Capacitar o aprimorando para realizar procedimentos anestésicos de diferente complexidade em animais de companhia no ambiente hospitalar. Preparar o aprimorando para a realização de procedimentos anestésicos simples e complexos em animais de produção (bovinos, suínos, pequenos ruminantes e equinos) no ambiente hospitalar. Preparar o aprimorando para a realização de procedimentos anestésicos simples em animais de produção (bovinos, suínos, pequenos ruminantes e equinos), a campo, em propriedades rurais. Fornecer os conceitos básicos e o treinamento necessário para o atendimento de pacientes no ambulatório de emergência de animais de companhia. Formar profissionais conscientes sobre a importância do bem-estar animal, por meio da melhoria da qualidade de vida propiciada pelo tratamento das dores agudas pós-traumáticas e pós-operatórias e das dores crônicas. Aprimorar conhecimento sobre fatores de risco para zoonoses e o papel do veterinário na saúde pública exercido na rotina clínica e também com equipes multidisciplinares são pontos de destaque no contexto da saúde integrativa seres humanos e animais.

7.3.2 Cirurgia de Pequenos Animais

O PAP em Medicina Veterinária, área de Cirurgia de Pequenos Animais, comprehende a modalidade "treinamento em serviço", abrangendo conteúdos teóricos e práticos. Os objetivos do programa envolvem aprimorar os conhecimentos sobre Cirurgia de Pequenos Animais envolvendo

os diversos sistemas do organismo, treinamento em serviço das técnicas diagnósticas e de tratamento necessários para a resolução das afecções cirúrgicas. Destaca-se portanto: desenvolver senso de responsabilidade inerente à conduta de médico veterinário atuante em Cirúrgica de Pequenos Animais; estimular a curiosidade e o interesse por investigações e pesquisas científicas; desenvolver visão interdisciplinar dos conteúdos de Clínica Cirúrgica; desenvolver habilidades necessárias para a prática das técnicas cirúrgicas em diferentes níveis de dificuldade, envolvendo tecidos moles, ortopedia, neurologia e oftalmologia; exercitar o raciocínio clínico-cirúrgico para plano de tratamento cirúrgico e recuperação clínica dos pacientes; a aquisição de conhecimentos específicos na prestação dos cuidados pós-operatórios e identificar as complicações mais frequentes; o reconhecimento e identificação de fatores de risco para a aquisição de infecções do sítio cirúrgico e as medidas de controle e prevenção das mesmas; desenvolver a capacidade do trabalho em equipe com compromisso ético e de auxílio mútuo com as pessoas de convivência diária; ter postura profissional, ser coerente e cumpridor das normas e leis que regem a profissão e as relações de trabalho, ter visão crítica e colaborar para o desenvolvimento da Medicina Veterinária. Como aspectos relevantes do Programa está a reflexão sobre tratamentos, atendimento e acompanhamento dos tratamentos dos pacientes e do envolvimento com os proprietários, considerando a promoção e recuperação do bem estar e conforto durante o período de tratamento e recuperação do animal bem como em situações terminais e óbito; acompanhamento e participação no atendimento de enfermidades específicas e raras encaminhadas por colegas de medicina veterinária, cujo diagnóstico e tratamento requerem exames e equipamentos específicos. Aprimorar conhecimento sobre fatores de risco para zoonoses e o papel do veterinário na saúde pública exercido na rotina clínica e também com equipes multidisciplinares são pontos de destaque no contexto da saúde integrativa seres humanos e animais.

7.3.3 Clínica Médica de Pequenos Animais

O PAP em Medicina Veterinária, área de Clínica Médica de Pequenos Animais, compreende a modalidade "treinamento em serviço", abrangendo conteúdos teóricos e práticos. Tem por objetivos proporcionar aos Médicos Veterinários treinamento acompanhando pacientes com afecções relacionadas à medicina interna e externa, compreendendo seu histórico e orientando na identificação de suas necessidades básicas; Proporcionar o conhecimento de enfermidades médicas relacionadas ao indivíduo, oferecendo ao aprimorando subsídios e ferramentas para obter o diagnóstico e possibilidades de tratamento; a oportunidade de acompanhar animais em situação

clínica crítica pela gravidade da enfermidade de resolução clínica; desenvolver senso de responsabilidade inerente à conduta de médico veterinário atuante em Clínica Médica de Pequenos Animais; estimular a curiosidade e o interesse por investigações e pesquisas científicas; desenvolver visão interdisciplinar dos conteúdos de Clínica Médica de Pequenos Animais; fazer correlação entre os resultados laboratoriais, a fisiologia, a fisiopatologia, os achados clínicos e dos demais exames complementares; exercitar o raciocínio clínico para a construção de diagnósticos ou suspeitas diagnósticas; desenvolver a capacidade do trabalho em equipe com compromisso ético e de auxílio mútuo com as pessoas de convivência diária; ter postura profissional, ser coerente e cumpridor das normas e leis que regem a profissão e as relações de boa conduta, ter visão crítica e colaborar para o desenvolvimento da Medicina Veterinária. Como aspectos relevantes do Programa está a reflexão sobre tratamentos, atendimento e acompanhamento dos tratamentos dos pacientes e do envolvimento com os proprietários, considerando a promoção e recuperação do bem estar e conforto durante o período de tratamento e recuperação do animal bem como em situações terminais e óbito; acompanhamento e participação no atendimento de enfermidades específicas e raras encaminhadas por colegas de medicina veterinária, cujo diagnóstico e tratamento requerem exames e equipamentos específicos. Aprimorar conhecimento sobre fatores de risco para zoonoses e o papel do veterinário na saúde pública exercido na rotina clínica e também com equipes multidisciplinares são pontos de destaque no contexto da saúde integrativa seres humanos e animais.

7.3.4 Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais

O PAP em Medicina Veterinária, área de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais, comprehende a modalidade "treinamento em serviço", abrangendo conteúdos teóricos e práticos. Entre os objetivos propostos, destacam-se o aprofundamento no conhecimento de enfermidades clínico-cirúrgicas relacionadas ao indivíduo, assim como àquelas de importância direta no rebanho, oferecendo ao aprimorando subsídios e ferramentas para se obter o diagnóstico e possibilidades de tratamento; conhecer e praticar as técnicas operatórias que permitam a resolução dos casos encaminhados à equipe cirúrgica; acompanhar animais em situação clínica crítica seja pela recuperação pós-cirúrgica, seja pela gravidade da enfermidade de resolução clínica; adquirir conhecimentos específicos na prestação dos cuidados pós-operatórios e identificar as complicações mais frequentes; conhecer os fatores de risco para a aquisição de infecções do sítio cirúrgico e as medidas de controle e prevenção das mesmas; conhecer as lesões macro e microscópicas por meio

de exames de necropsia e histopatológicos; vivenciar momentos de reflexão sobre a assistência ao proprietário e a importância do seu bem estar e conforto no momento em que seu animal está enfermo; acompanhar e participar do atendimento de enfermidades específicas e raras encaminhadas por colegas da Medicina Veterinária, cujo diagnóstico e tratamento requerem exames e equipamentos específicos. Como aspecto relevante considera-se a atuação na área de Clínica e Cirurgia de Grandes Animais o médico veterinário atuará junto ao grupo multidisciplinar atuando e recebendo treinamento em serviço em práticas de atendimento a pacientes clínico-cirúrgicos compreendendo seu histórico e orientando na identificação de suas necessidades básicas.

7.3.5 Diagnóstico por Imagem

O PAP em Medicina Veterinária, área de Diagnóstico por Imagem, compreende a modalidade "treinamento em serviço", abrangendo conteúdos teóricos e práticos. Objetiva-se realizar procedimentos de ultrassonografia e radiologia; interpretar alterações ultrassonográficas e radiológicas que envolvam o sistema digestório, respiratório, cardiovascular, genitourinário, nervoso, musculoesquelético e endócrino. Como aspecto relevante considera-se que a atuação na área de Diagnóstico por Imagem o médico veterinário atuará junto ao grupo multidisciplinar atuando e recebendo treinamento em serviço em práticas de atendimento a pacientes clínico-cirúrgicos compreendendo seu histórico e orientando na identificação de suas necessidades básicas.

7.3.6 Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal

O PAP em Medicina Veterinária, área de Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, compreende a modalidade "treinamento em serviço", abrangendo conteúdos teóricos e práticos. Objetiva-se capacitar os aprimorando a realizar a inspeção de Produtos de Origem Animal (Carne e Derivados, Leite e Derivados, Ovos, Mel e Pescado), bem como aprofundamentos sobre normas, regulamentos e bibliografia técnica que disciplinam a implantação e funcionamento das indústrias envolvidas neste mister. Destaca-se portanto: normas para produção e beneficiamento de produtos granjeiros e carnosos de origem bovina, suína, equina, aves e pescado. Provas de rotina para análise dos produtos lácteos e carnosos em suas características organolépticas, físico-químicas, microbiológicas e parasitárias. Legislação para transporte e comercialização de produtos de origem animal. Critérios de julgamento e classificação dos produtos de origem animal. Inspeção sanitária

ante e *post-mortem*. Inspeção de ovo e mel. Como aspecto relevante do Programa está o desenvolvimento de atividades de interesse na Saúde Pública e Saúde Animal.

7.3.7 Medicina Veterinária Preventiva

O PAP em Medicina Veterinária, área de Medicina Veterinária Preventiva, comprehende a modalidade "treinamento em serviço", abrangendo conteúdos teóricos e práticos. O Programa tem por objetivos envolver e aperfeiçoar práticas profissionais relacionadas à promoção e salvaguarda da saúde animal sob a ótica da saúde de indivíduos no contexto da coletividade, entendendo que o bem estar do ser humano acontece em harmonia à saúde animal. A área de Medicina Veterinária Preventiva proporcionará ao aprimoramento aperfeiçoamento profissional sobre diagnósticos de agentes causadores de doenças parasitárias que acometem os rebanhos nacionais e internacionais, zoonoses e enfermidades de interesse e comprometimento econômico; o reconhecimento de agravos que comprometem o meio ambiente; o controle de doenças com ênfase em doenças parasitárias, habilidades e ampliado conhecimentos tornando-se capaz de assumir funções nos organismos de saúde, coordenando, planejando e executando os programas que permitirão a promoção e a preservação da saúde animal, humana, programas de controle e erradicação de doenças parasitárias de rebanhos e de vigilância sanitária e epidemiológica. Como aspecto relevante do Programa está o desenvolvimento de atividades de diagnóstico, rotinas de controle e prevenção de doenças de interesse na Saúde Pública e Saúde Animal, adotando práticas econômica, social e ambientalmente sustentáveis, promovendo a produção agropecuária nacional, a geração de empregos e a qualidade de vida.

7.3.8 Patologia Clínica Veterinária

O PAP em Medicina Veterinária, área de Patologia Clínica Veterinária, comprehende a modalidade "treinamento em serviço", abrangendo conteúdos teóricos e práticos, realizando e interpretando exames laboratoriais hematológicos, bioquímicos, urinários, coproparasitológicos e citológicos em amostras biológicas de animais domésticos e silvestres. Além disso, destaca-se: desenvolver senso de responsabilidade inerente à conduta de médico veterinário atuante em Patologia Clínica Veterinária; estimular a curiosidade e o interesse por investigações e pesquisas científicas; desenvolver visão interdisciplinar dos conteúdos de Patologia Clínica Veterinária; correlacionar os resultados laboratoriais, com a fisiologia, a fisiopatologia, os achados clínicos, bem

como, com os demais exames complementares; exercitar o raciocínio clínico para a construção de diagnósticos ou suspeitas diagnósticas; desenvolver a capacidade do trabalho em equipe com compromisso ético e de auxílio mútuo com as pessoas de convivência diária; ter postura profissional, ser coerente e cumpridor das normas e leis que regem a profissão e as relações de trabalho, ter visão crítica e colaborar para o desenvolvimento da Medicina Veterinária.

7.3.9 Patologia Animal

O PAP em Medicina Veterinária, área de Patologia Animal, compreende a modalidade "treinamento em serviço", abrangendo conteúdos teóricos e práticos. Tem por objetivo proporcionar aos Médicos Veterinários treinamento por meio de informações preliminares sobre o paciente clínico-cirúrgico cuja peça cirúrgica ou carcaça seja encaminhada ao diagnóstico anatomapatológico; proporcionar o conhecimento de enfermidades clínico-cirúrgicas relacionadas ao indivíduo, assim como aquelas de importância direta no rebanho, oferecendo ao aprimorando subsídios e ferramentas para a obtenção do diagnóstico anatomapatológico; conhecer e descrever lesões macro e microscópicas dos diferentes sistemas por meio de exames necroscópico e histopatológico; proporcionar treinamento em associação clínico-cirúrgico-anatomapatológico de diferentes processos que acometem animais domésticos e selvagens; proporcionar momentos de reflexão sobre a assistência ao proprietário e a importância do seu bem estar e conforto quando da morte do seu animal; acompanhar e participar do diagnóstico de enfermidades específicas e raras encaminhadas por colegas de Medicina Veterinária, cujo diagnóstico requer exames e equipamentos específicos. O Médico Veterinário atuará junto ao grupo multidisciplinar da Secretaria de Estado da Saúde por meio de atividade prática supervisionada e sempre que requisitado nas regiões onde estiverem ocorrendo surtos endêmicos uma vez que os Médicos Veterinários Aprimorados prestam assistência a animais que estão sob as políticas gerais de saúde, prevenção e controle de zoonoses na cidade de Muzambinho, MG.

7.3.10 Reprodução Animal

O PAP com ênfase em Reprodução Animal compreende a modalidade "treinamento em serviço", abrangendo conteúdos teóricos, teórico-práticos e práticos. Tem por objetivos proporcionar aos médicos veterinários treinamento efetuando atendimentos às diferentes espécies animais (bovina, equina, asinina, caprina, ovina, ovina, suína, canina, felina e lagomorfos)

efetuando exame ginecológico/obstétrico ou andrológico, correlacionando ao seu histórico e queixa principal; proporcionar o conhecimento de diagnóstico de gestação, biotecnologias da reprodução e das patologias reprodutivas, oferecendo ao aprimorando subsídios e ferramentas para atuação no mercado de trabalho; desenvolver senso crítico e de responsabilidade frente à conduta de médico veterinário atuante em Reprodução Animal; instigar a busca de informações através de periódicos ou revistas científicas; desenvolver a percepção interdisciplinar dos conteúdos de Reprodução Animal; correlacionar os achados clínicos, histórico, a fisiopatologia da espécie e demais exames complementares; exercitar o raciocínio semiológico para a construção de diagnósticos ou suspeitas diagnósticas; desenvolver a capacidade do trabalho em equipe com compromisso ético e de auxílio mútuo com as pessoas de convivência diária; ter postura profissional, ser coerente e cumpridor das normas e leis que regem a profissão e as relações de boa conduta.

8. FORMA(S) DE ACESSO

O processo seletivo para o PAP do IFSULDEMINAS será realizado conforme edital elaborado especificamente com esta finalidade e que será amplamente divulgado. Poderão se candidatar ao programa os médicos veterinários portadores de diploma, bem como alunos que estejam cursando o último semestre da graduação em curso de Medicina Veterinária reconhecido pelo MEC, desde que estes sejam portadores de documento oficial de sua instituição de ensino que comprove a conclusão de seu curso antes do período previsto para matrícula no referido programa. Em caso de aprovação, todos os candidatos deverão obrigatoriamente apresentar o número de inscrição no Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV) no ato da matrícula.

Apesar das dez áreas descritas nesse projeto pedagógico, o número de vagas e áreas que constarão em edital de inscrição dependerá da demanda institucional, podendo ser variável a depender das circunstâncias do presente momento.

8.1 Período de inscrição

Ocorrerá anualmente, em data a ser estipulada em edital específico.

8.2 Perfil inicial dos candidatos para ingresso

Constituem-se como pré-requisitos para participação no PAP em Medicina Veterinária do IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*:

- a) ser brasileiro ou estrangeiro residente no Brasil, portador de Registro Nacional de Estrangeiro (RNE) e com comprovação de fluência na língua portuguesa;
- b) possuir diploma de graduação em Medicina Veterinária emitido por instituição reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) ou, no caso de estrangeiros, diploma devidamente revalidado no Brasil;
- c) estar regularmente inscrito no Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV) ou ter protocolado o pedido de inscrição.

8.3 Documentação necessária para inscrição no processo seletivo

- Ficha de inscrição devidamente preenchida em todos os campos;
- Cópia autenticada do Histórico Escolar;
- Duas fotografias 3x4;
- “Curriculum vitae” documentado conforme modelo especificado no edital;
- Cópia autenticada do diploma de Médico Veterinário, do atestado de colação de grau do Curso de Medicina Veterinária ou declaração emitida por Instituição de Ensino reconhecida pelo MEC de que o aluno esteja cursando o último semestre letivo;
- Cópia da carteira de identidade (RG); para candidatos estrangeiros apresentar registro nacional de estrangeiro (RNE);
- Cópia do Certificado de Pessoa Física (CPF);
- Cópia do comprovante de quitação com o Serviço Militar (para os inscritos do sexo masculino);
- Comprovante de votação ou justificativa da última eleição;
- Cópia do comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

8.4 Processo seletivo

O processo seletivo para o PAP do IFSULDEMINAS será realizado conforme edital elaborado especificamente com esta finalidade e que será amplamente divulgado. Poderão se candidatar ao programa os médicos veterinários portadores de diploma, bem como alunos que estejam cursando o último semestre da graduação em curso de Medicina Veterinária reconhecido

pelo MEC, desde que estes sejam portadores de documento oficial de sua instituição de ensino que comprove a conclusão de seu curso antes do período previsto para matrícula no referido programa.

9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

Os profissionais egressos do PAP em Medicina Veterinária do IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*, terão uma formação humanista, crítica e reflexiva, com base no rigor científico e intelectual e pautada em princípios éticos. Deverão ser capazes de conhecer e intervir na realidade dos serviços prestados, de atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, habilitado para o trabalho em equipe e trabalho multidisciplinar, capazes de reconhecer as necessidades dos animais e a importância da manutenção da saúde animal e sua influência na saúde pública.

9.1 Atividades, competências e habilidades específicas a serem desenvolvidas pelos egressos das áreas de concentração

9.1.1 Anestesiologia Veterinária: Os profissionais devem possuir competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam: a. atuar com competência profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; b. ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; c. incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; d. ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; e. considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; f. atuar como agente de transformação social; g. desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; h. participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; i. assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; j. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; k. reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal; l. escolher e realizar os procedimentos anestésicos

adequados para cada situação, dominando os mecanismos de ação dos fármacos anestésicos, os métodos de monitoração dos pacientes e os exames complementares utilizados.

- 9.1.2 Cirurgia de Pequenos Animais: Os profissionais devem possuir competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam: a. atuar com competência profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; b. ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; c. incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; d. ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; e. considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; f. atuar como agente de transformação social; g. desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; h. participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; i. assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; j. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; k. reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal; l. atender casos cirúrgicos e realizar procedimentos cirúrgicos de ortopedia, neurocirurgia, oftalmologia, gastroenterologia, sistema respiratório, sistema cardiovascular, sistema tegumentar, sistema genitourinário, neoplasias, correções de hérnias e cirurgias reconstrutivas eletivas.
- 9.1.3 Clínica Médica de Pequenos Animais: profissionais devem possuir competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam: a. atuar com competência profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; b. ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; c. incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; d. ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; e. considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; f. atuar como agente de transformação social; g. desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; h. participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua

área de atuação; i. assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; j. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; k. reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal; l. atender casos clínicos de gastroenterologia, cardiologia, pneumologia, neurologia, dermatologia, neonatologia, enfermidades infecciosas, parasitárias e de caráter metabólico através de utilização de meios semiológicos e diagnósticos auxiliares permitindo a escolha de condutas terapêuticas adequadas.

- 9.1.4 Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais: Os profissionais devem possuir competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam: a. atuar com competência profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; b. ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; c. incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; d. ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; e. considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; f. atuar como agente de transformação social; g. desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; h. participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; i. assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; j. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; k. reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal; l. atender casos clínicos de gastroenterologia, cardiologia, pneumologia, neurologia, dermatologia, neonatologia, enfermidades infecciosas, parasitárias e de caráter metabólico através de utilização de meios semiológicos e diagnósticos auxiliares permitindo a escolha de condutas terapêuticas adequadas; m. atender casos clínico-cirúrgicos de ortopedia, podologia, oftalmologia, gastroenterologia, urologia, neoplasias, correções de hérnias e cirurgias estéticas eletivas.
- 9.1.5 Diagnóstico por imagem: Os profissionais devem possuir competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam: a. atuar com competência profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; b. ser capaz de

promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; c. incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; d. ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; e. considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; f. atuar como agente de transformação social; g. desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; h. participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; i. assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; j. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; k. reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal; l. Realizar procedimentos de ultrassonografia e radiologia; interpretar alterações ultrassonográficas e radiológicas que envolvam o sistema digestório, respiratório, cardiovascular, genitourinário, nervoso, musculoesquelético e endócrino.

9.1.6 Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal: Os profissionais devem possuir competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam: a. atuar com competência profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; b. ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; c. incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; d. desenvolver atividades laboratoriais e de coleta, manipulação, conservação e destinação de material biológico; f. decidir sobre o que é apropriado para consumo humano e condenar o que é impróprio; g. verificar as condições higiênico-sanitária dos estabelecimentos e fornecer parecer final sobre os produtos inspecionados; h. ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; i. atuar como agente de transformação social; j. desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; k. participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; l. assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; m. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal.

9.1.7 Medicina Veterinária Preventiva: Os profissionais devem possuir competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam: a. atuar com competência profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; b. ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; c. incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; d. ser capaz de compreender os processos envolvidos na doença e recomendar tratamento, controle e prevenção; e. desenvolver atividades laboratoriais e de coleta, manipulação, conservação e destinação de material biológico; f. dominar técnicas de sorologia, microbiologia e virologia e manutenção de culturas bacterianas; g. ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; h. considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; i. atuar como agente de transformação social; j. desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; k. participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; l. assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; m. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; n. reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal.

9.1.8 Patologia Clínica Veterinária: Os profissionais devem possuir competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam: a. atuar com competência profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; b. ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; c. incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; d. ser capaz de compreender os processos envolvidos na doença, identificar, denominar e interpretar lesões nos tecidos examinados; e. ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; f. considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; g. atuar como agente de transformação social; h. desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; i. participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; j. assessorar

órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; k. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; l. reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal; m. selecionar os exames mais indicados para o diagnóstico e avaliação clínica das principais enfermidades dos animais domésticos; Realizar e interpretar os diferentes exames laboratoriais de interesse médico-veterinário feito na área de patologia clínica; n. realizar os procedimentos de controle de qualidade dos exames realizados na área de patologia clínica veterinária; o. manusear, calibrar e fazer a manutenção dos equipamentos utilizados em laboratórios de patologia clínica veterinária; p. Dominar as normas de segurança em laboratórios da área de patologia clínica veterinária.

- 9.1.9 Patologia Animal: Os profissionais devem possuir competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam: a. atuar com competência profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; b. ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; c. incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; d. ser capaz de compreender os processos envolvidos na doença, identificar, denominar e interpretar lesões nos tecidos examinados; e. diagnosticar lesões no animal vivo ou morto, compreender a patogenia da doença e chegar a conclusões racionais, seguras do processo patológico ou distúrbio no organismo doente, além de saber recomendar tratamento, controle e prevenção; f. ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; g. considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; h. atuar como agente de transformação social; i. desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; j. participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; k. assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; l. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; m. reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal.

- 9.1.10 Reprodução Animal: Os profissionais devem possuir competências técnico- científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam: a. atuar com competência

profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; b. ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; c. incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; d. ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; e. considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; f. atuar como agente de transformação social; g. desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; h. participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; i. assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; j. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; k. reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal; l atender casos de patologias reprodutivas e obstétricas, exames ginecológico e andrológico, diagnóstico de gestação e realizar o emprego das biotecnologias reprodutivas aplicadas aos machos e as fêmeas.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

10.1 Matriz geral do programa

O PAP em Medicina Veterinária será desenvolvido no período de 2 anos e terá carga horária anual de 2880 horas, sendo 10% em atividades teóricas e 90% em atividades práticas supervisionadas e desenvolvidas no IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. A carga horária total de 5760 horas será distribuída em atividade teórica de núcleo comum, atividade práticas de núcleo comum, atividades práticas de núcleo específico e atividades práticas supervisionadas. Dentro dessa carga horária, está contemplada uma linha voltada para Saúde Pública e o entendimento do Médico Veterinário dentro do contexto. Para tal, o curso dispõe disciplinas correlacionadas à Saúde Única com disciplinas teóricas (Saúde Única; e Projeto Integrados à Saúde Pública) e práticas [Vivência no Departamento de Vigilância em Saúde e à Secretaria de Agricultura; e Vivência na Atenção Primária em Saúde].

As disciplinas que compõem o PAP em Medicina Veterinária estão dispostas em quatro semestres e subdivididas entre atividades do núcleo comum (atividades teóricas e práticas), o qual

faz menção às disciplinas compostas por temas generalistas para formação do discente, e as atividades do núcleo específico, em que cada discente cursará as disciplinas afins da especialidade optada no ato da inscrição para seleção de ingresso (Quadro 1).

As atividades de ensino aprendizagem a serem realizadas, tais como visitas técnicas, reuniões científicas, sessões para discussão de casos clínicos e produção científica, serão pautadas conforme a organização curricular supracitada, de modo a estimular a interdisciplinaridade.

Quadro 1. Matriz Curricular distribuída anualmente.

1º Ano/1º Semestre

RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS	Atividades teóricas do núcleo comum				Carga Horária
	Aulas Semanais	Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Total de Aulas	
Saúde Única	1	20	0	20	20:00
Interpretação de Exames Laboratoriais	2	40	0	40	40:00
Total	3	60	0	60	60:00

RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS	Atividades práticas do núcleo comum				Carga Horária
	Aulas Semanais	Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Total de Aulas	
Vivência no Departamento de Vigilância em Saúde e à Secretaria de Agricultura	1	0	20	20	20:00
Total	1	0	20	20	20:00

RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS	Atividades teóricas do núcleo específico				Carga Horária
	Aulas Semanais	Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Total de Aulas	
Seminários de: Anestesiologia Veterinária I; Cirurgia de Pequenos Animais I; Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais I; Clínica Médica de Pequenos Animais I; Diagnóstico por Imagem I; Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal I; Medicina Veterinária Preventiva I; Patologia Animal I;	2	40	0	40	40:00

Patologia Clínica Veterinária I; Reprodução Animal I					
Total	2	0	40	40	40:00

Atividade práticas do núcleo específico					
RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS	Carga Horária				
	Aulas Semanais	Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Total de Aula	Total de Horas
Práticas em: Anestesiologia Veterinária I; Cirurgia de Pequenos Animais I; Clínica Médica de Pequenos Animais I; Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais I; Diagnóstico por Imagem I; Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal I; Medicina Veterinária Preventiva I; Patologia Clínica Veterinária I; Patologia Animal I; Reprodução Animal I	3	0	3	3	60:00
Total	3	0	60	60	60:00

1º Ano/ 2º Semestre

Atividades teóricas do núcleo comum					
RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS	Carga Horária				
	Aulas Semanais	Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Total de Aula	Total de Horas
Projetos Integrados à Saúde Pública	2	40	0	40	40:00
Total	2	40	0	40	40:00

Atividades práticas do núcleo comum					
RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS	Carga Horária				
	Aulas Semanais	Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Total de Aula	Total de Horas
Vivência na Atenção Primária em Saúde	1	0	20	20	20:00
Total	1	0	20	20	20:00

Atividades teóricas do núcleo específico					
RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS	Carga Horária				
	Aulas Semanais	Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Total de Aula	Total de Horas
Seminários de: Anestesiologia Veterinária II; Cirurgia de Pequenos Animais II; Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais II; Clínica Médica de Pequenos	2	40	0	40	40:00

Animais II; Diagnóstico por Imagem II; Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal II; Medicina Veterinária Preventiva II; Patologia Animal II; Patologia Clínica Veterinária II; Reprodução Animal II					
Total	2	0	40	40	40:00

Atividades práticas do núcleo específico					
RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS	Carga Horária				
	Aulas Semanais	Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Total de Aula	Total de Horas
Práticas em: Anestesiologia Veterinária II; Cirurgia de Pequenos Animais II; Clínica Médica de Pequenos Animais II; Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais II; Diagnóstico por Imagem II; Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal II; Medicina Veterinária Preventiva II; Patologia Clínica Veterinária II; Patologia Animal II; Reprodução Animal II	3	0	60	60	60:00
Total	3	0	60	60	60:00

2º Ano/ 1º Semestre

Atividades teóricas do núcleo comum					
RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS	Carga Horária				
	Aulas Semanais	Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Total de Aula	Total de Horas
Elaboração e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso I	8	160	0	160	160:00
Total	8	160	0	160	160:00

Atividades teóricas do núcleo específico					
RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS	Carga Horária				
	Aulas Semanais	Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Total de Aula	Total de Horas
Seminários de: Anestesiologia Veterinária III; Cirurgia de Pequenos Animais III; Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais III; Clínica Médica de Pequenos Animais III; Diagnóstico por Imagem III; Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal III; Medicina	2	40	0	40	40:00

Veterinária Preventiva III; Patologia Animal III; Patologia Clínica Veterinária III; Reprodução Animal III					
Total	2	40	0	40	40:00

Atividades práticas do núcleo específico					
RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS	Carga Horária				
	Aulas Semanais	Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Total de Aula	Total de Horas
Práticas em: Anestesiologia Veterinária III; Cirurgia de Pequenos Animais III; Clínica Médica de Pequenos Animais III; Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais III; Diagnóstico por Imagem III; Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal III; Medicina Veterinária Preventiva III; Patologia Clínica Veterinária III; Patologia Animal III; Reprodução Animal III	3	0	60	60	60:00
Total	3	0	60	60	60:00

2º Ano/ 2º Semestre

Atividades teóricas do núcleo comum					
RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS	Carga Horária				
	Aulas Semanais	Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Total de Aula	Total de Horas
Elaboração e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso II	8	160	0	160	160:00
Total	8	160	0	160	160:00

Atividades teóricas do núcleo específico					
RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS	Carga Horária				
	Aulas Semanais	Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Total de Aula	Total de Horas
Seminários de: Anestesiologia Veterinária IV; Cirurgia de Pequenos Animais IV; Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais IV; Clínica Médica de Pequenos Animais IV; Diagnóstico por Imagem IV; Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal IV; Medicina Veterinária Preventiva IV; Patologia Animal IV; Patologia Clínica Veterinária IV; Reprodução Animal IV	2	40	0	40	40:00
Total	2	40	0	40	40:00

Atividades práticas do núcleo específico					
RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS	Carga Horária				
	Aulas Semanais	Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Total de Aula	Total de Horas
Práticas em: Anestesiologia Veterinária IV; Cirurgia de Pequenos Animais IV; Clínica Médica de Pequenos Animais IV; Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais IV; Diagnóstico por Imagem IV; Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal IV; Medicina Veterinária Preventiva IV; Patologia Clínica Veterinária IV; Patologia Animal IV; Reprodução Animal IV	3	0	60	60	60:00
Total	3	0	60	60	60:00

Componentes Obrigatórios	Carga Horária (Horas)
Disciplinas Formativas	860
Atividades Práticas Supervisionadas	4900
TOTAL	5760

Para o cumprimento da carga horária total prevista, o discente deverá desempenhar atividades correspondentes a 60 (sessenta) horas semanais, sendo-lhe assegurados os seguintes direitos, conforme disposto na Resolução nº 1.094, de 21 de outubro de 2015, do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV):

- Trinta dias anuais de repouso, a serem usufruídos dentro de cada período de um ano;
- Uma folga semanal de 24 (vinte e quatro) horas;
- Folga de 24 (vinte e quatro) horas imediatamente após o término de período de plantão superior a 12 (doze) horas.

Os dias e horários de atuação de cada aprimorando serão definidos pela Coordenação do Curso, em comum acordo com o Coordenador do Hospital Veterinário e os professores responsáveis por cada especialidade. As atividades teóricas e práticas estarão incluídas dentro da carga horária semanal mencionada anteriormente.

Considerando que o ano de atividades compreende 52 (cinquenta e duas) semanas, das quais 4 (quatro) serão destinadas ao período de repouso, haverá 48 (quarenta e oito) semanas de atividades anuais. Com uma carga horária semanal de 60 (sessenta) horas, totalizar-se-ão 2.880 (duas mil oitocentas e oitenta) horas anuais, perfazendo 5.760 (cinco mil setecentas e sessenta) horas ao longo dos dois anos de duração do PAP.

A disciplina de Práticas em Medicina Veterinária, do núcleo específico, apresenta uma particularidade em sua estrutura. Apenas a área escolhida no ato de inscrição será cursada pelo discente, podendo ser: Anestesiologia Veterinária, Cirurgia de Pequenos Animais, Clínica Médica de Pequenos Animais, Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais, Diagnóstico por Imagem, Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, Medicina Veterinária Preventiva, Patologia Clínica Veterinária, Patologia Animal, ou Reprodução Animal.

O professor da Disciplina de Práticas em Medicina Veterinária exercerá orientação desta disciplina, sendo responsável pelo monitoramento das atividades práticas, supervisionando diariamente o discente. O orientador/preceptor auxiliará os discentes no diagnóstico, prognóstico, tratamento, realização de anestesia, cirurgia, realização de exames clínicos e elaboração de laudos conforme as especialidades previstas. Além disso, os professores orientadores/ preceptores terão como função a orientação acadêmica dos alunos, orientando-os no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Quando necessário, será indicado um coorientador, que auxiliará e/ou substituirá o orientador em suas funções, desde que apresente titulação de especialista, mestre ou doutor.

O discente terá que perfazer o total de 4900 horas de atividades práticas supervisionadas durante os dois anos do programa de aprimoramento profissional. Essas atividades serão de cumprimento obrigatório e realizadas, preferencialmente, no IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, no setor escolhido pelo discente no momento da inscrição. No entanto, poderão ocorrer em instituições ou propriedades parceiras, conforme acordos de cooperação formalmente estabelecidos, especialmente nos casos de programas desenvolvidos em parceria com prefeituras ou entidades externas. Desta forma, o discente cumprirá uma carga horária específica para a área escolhida de 5140 horas, sendo 240 horas de disciplinas práticas do núcleo específico e 4900 horas das atividades práticas supervisionadas no IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. A carga horária prática total incluindo as disciplinas práticas (núcleo comum e específico) e as atividades práticas supervisionadas (núcleo específico) será de 5180 horas; já a carga horária total de atividades teóricas (núcleo comum e específico) será de 580 horas.

As disciplinas referentes às atividades práticas do núcleo específico e TCC ocorrerão de forma contínua durante o período semestral. As demais disciplinas ocorrerão de forma condensada ou contínua de acordo com a operacionalização do programa e deliberação do colegiado do curso.

10.2 Atividades práticas supervisionadas desenvolvidas no 1º e 2º ano de acordo com a área de concentração

10.2.1 Anestesiologia Veterinária:

As atividades práticas a serem desenvolvidas pelo aprimorando em Anestesiologia Veterinária são:

- Atendimento anestesiológico: o aprimorando participará de todas as atividades que envolvam a sedação e/ou anestesia de pacientes nas dependências do Hospital Veterinário, especialmente no centro cirúrgico e ambulatórios;
- Cuidados pós-anestésicos (analgesia) de pacientes internados;
- Atendimento emergencial a pacientes nos ambulatórios;
- Discussão semanal de casos clínicos e cirúrgicos: esta atividade tem como objetivo a troca de informações entre preceptores/orientadores, aprimorandos e estagiários sobre os casos atendidos;
- Treinamento de procedimentos anestésicos: procedimentos/protocolos anestésicos rotineiros serão extensivamente treinados;
- Auxílio em aulas práticas de graduação e pós-graduação;
- Auxílio técnico e de ensino junto aos estagiários e monitores das disciplinas que compõem o setor.

10.2.2 Cirurgia de Pequenos Animais:

As atividades práticas a serem desenvolvidas pelo aprimorando em Cirurgia de Pequenos Animais são:

- Atendimento clínico-cirúrgico: o aprimorando participará de toda a atividade ambulatorial de casos clínico-cirúrgicos nas dependências do Hospital Veterinário;
- Acompanhamento dos casos cirúrgicos: pré, trans e pós-operatório;
- Discussão semanal de casos cirúrgicos: esta atividade tem como objetivo a troca de informações entre preceptores/ orientadores, aprimorandos e estagiários sobre os casos atendidos;
- Treinamento de procedimentos cirúrgicos: procedimentos rotineiros e fundamentais para o atendimento e abordagem cirúrgica dos animais serão extensivamente treinadas;
- Auxílio em aulas práticas de graduação e pós-graduação, quando requerido pelo docente;
- Auxílio técnico e de ensino junto aos estagiários e monitores das disciplinas que compõem o setor.

10.2.3 Clínica Médica de Pequenos Animais:

As atividades práticas a serem desenvolvidas pelo aprimorando em Clínica Médica de Pequenos Animais são:

- Atendimento clínico: o aprimorando participará de toda a atividade ambulatorial nas dependências do Hospital Veterinário;
- Acompanhamento clínico diário, isto é, exame clínico, medicações e curativos dos animais internados;
- Discussão semanal de casos clínicos e cirúrgicos: esta atividade tem como objetivo a troca de informações entre preceptores/ orientadores, aprimorandos e estagiários sobre os casos atendidos;
- Treinamento de procedimentos clínicos e semiotécnicos: procedimentos rotineiros e fundamentais para o atendimento e abordagem clínica dos animais serão extensivamente treinadas;
- Auxílio em aulas práticas de graduação e pós-graduação, quando requerido pelo docente;
- Auxílio técnico e de ensino junto aos estagiários e monitores das disciplinas que compõem o setor.

10.2.4 Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais:

As atividades práticas a serem desenvolvidas pelo aprimorando em Clínica e Cirurgia de Grandes Animais são:

- Atendimento clínico e cirúrgico: o aprimorando participará de todas as atividades nas dependências do Hospital Veterinário e fazendas experimentais do IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*, além dos atendimentos externos em fazendas da região do Sul de Minas Gerais;
- Atendimento clínico diário, medicação e curativo nos animais internados;
- Discussão semanal de casos clínicos;
- Treinamento de procedimentos clínicos, cirúrgicos e semiotécnicas;
- Auxílio técnico-científico nas aulas práticas do setor, quando requeridos pelo docente;

- Auxílio técnico e de ensino junto aos estagiários e monitores das disciplinas que compõem o setor.

10.2.5 Diagnóstico por Imagem:

As atividades práticas a serem desenvolvidas pelo aprimorando em Diagnóstico por Imagem são:

- Acompanhar e executar os exames radiográficos e ultrassonográficos de rotina realizados no Setor de Diagnóstico por imagem, solicitados pelo corpo clínico;
- Colaborar com os projetos de pesquisa em andamento na área de Diagnóstico por Imagem e áreas afins;
- Discussão semanal de casos clínicos;
- Auxílio em aulas práticas de graduação e pós-graduação;
- Auxílio técnico e de ensino junto aos estagiários e monitores das disciplinas que compõem o setor.

10.2.6 Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal:

As atividades práticas a serem desenvolvidas pelo aprimorando em Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal são:

- Auxílio técnico e de ensino junto aos estagiários e monitores das disciplinas que compõem o setor;
- Localização de contaminações na linha de produção ou beneficiamento;
- Realização de análise microbiológica de leite e derivados;
- Realização de análises físico-químicas de leite;
- Orientações sobre adequação de instalações para produção e/ou beneficiamento de leite e derivados;
- Adequação da qualidade do leite de produtores ou indústrias aos padrões da IN 62;
- Palestras e cursos para atualização, aprimoramento ou treinamento de técnicos e produtores, quanto a questões ligadas à qualidade do leite: boas práticas de ordenha e de fabricação, controle de qualidade, adequação à IN 62, limpeza e desinfecção de equipamentos, sanidade da glândula mamária e assuntos correlatos;
- Interpretação de laudos de análises e orientação sobre causas e possíveis soluções;

- Auxilio em aulas práticas de graduação e pós-graduação, quando requeridos pelo docente.

10.2.7 Medicina Veterinária Preventiva:

As atividades práticas a serem desenvolvidas pelo aprimorando em Medicina Veterinária Preventiva são:

- Acompanhar o processamento das amostras;
- Realizar técnicas de sorologia, microbiologia e virologia utilizadas na rotina do diagnóstico: diagnóstico laboratorial de doenças bacterianas e virais de controle oficial; diagnóstico laboratorial de doenças endêmicas no rebanho bovino nacional; cultivos Bacterianos de diferentes espécimes clínicas; colorações diversas; teste de susceptibilidade a antimicrobianos; tuberculinização; sorologia para Brucelose, leptospirose e outras; imunofluorescência; imunodifusão; eletroforese; ELISA;
- Dar suporte no atendimento ambulatorial a pequenos, médios e grandes animais: internamento, tratamento e adoção de medidas profiláticas;
- Visitas à propriedades rurais;
- Planejamento, execução, supervisão de calendário zoosanitário de animais domésticos de Produção;
- Auxilio em aulas práticas de graduação e pós-graduação, quando requeridos pelo docente;
- Auxílio técnico e de ensino junto aos estagiários e monitores das disciplinas que compõem o setor.

10.2.8 Patologia Clínica Veterinária:

As atividades práticas a serem desenvolvidas pelo aprimorando em Patologia Clínica Veterinária são:

- Acompanhar e executar os exames de rotina realizados no Laboratório Clínico, solicitados pelo corpo clínico;
- Colaborar com os projetos de pesquisa em andamento na disciplina de Patologia Clínica e áreas afins, em execução no Laboratório Clínico;
- Auxiliar na montagem do banco de dados e relatórios diários do Laboratório Clínico Veterinário;

- Praticar e aprimorar conhecimentos no diagnóstico das principais parasitoses animais;
- Discussão semanal de casos clínicos;
- Auxílio em aulas práticas de graduação e pós-graduação, quando requeridos pelo docente;
- Auxílio técnico e de ensino junto aos estagiários e monitores das disciplinas que compõem o setor.

10.2.9 Patologia Animal:

As atividades práticas a serem desenvolvidas pelo aprimorando em Patologia Animal são:

- Realizar necropsias, reconhecer e interpretar as lesões macroscópicas e descrevê-las;
- Auxílio técnico-científico nas aulas práticas das disciplinas de Patologia Geral e Patologia Especial, quando requeridos pelo docente;
- Auxílio técnico e de ensino junto aos estagiários e monitores das disciplinas que compõem o setor;
- Acompanhar o processamento histoquímico das amostras, bem como conhecer as principais técnicas e colorações utilizadas na rotina do diagnóstico;
- Leitura de lâminas para o diagnóstico histopatológico, citopatológico e descrição e elaboração de relatório.

10.2.10 Reprodução Animal:

As atividades práticas a serem desenvolvidas pelo aprimorando em Reprodução Animal são:

- Atendimento reprodutivo: o aprimorando participará de todas as atividades nas dependências do Hospital Veterinário e fazendas experimentais do IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*, além dos atendimentos externos em instituições conveniadas;
- Acompanhamento reprodutivo através de exame ginecológico, exame andrológico e diagnóstico de gestação nos setores: Bovinocultura de Corte e Leite; Equideocultura, Ovinocultura, Caprinocultura, Cunicultura e Suinocultura;
- Treinamento de Biotecnologias Reprodutivas nas diferentes espécies;
- Treinamento de procedimentos Obstétricos nas diferentes espécies;

- Discussão semanal de casos clínicos e pesquisa de publicações em revistas científicas e periódicos;
- Auxílio técnico-científico nas aulas práticas do setor, quando requeridos pelo docente;
- Auxílio técnico e de ensino junto aos estagiários e monitores das disciplinas que compõem o setor.

10.3 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA MATRIZ CURRICULAR

1º ANO		2º ANO	
1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
Saúde Única	Projetos Integrados à Saúde Pública	Elaboração e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso I	Elaboração e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso II
Interpretação de Exames Laboratoriais	Vivência na Atenção Primária em Saúde	Seminários III	Seminários IV
Vivência no Departamento de Vigilância em Saúde e à Secretaria de Agricultura	Seminários II	Práticas em Medicina Veterinária III	Práticas em Medicina Veterinária IV
Seminários I	Práticas em Medicina Veterinária II	Atividades práticas supervisionadas	Atividades práticas supervisionadas
Práticas em Medicina Veterinária I	Atividades práticas supervisionadas		
Atividades práticas supervisionadas			

Legenda

	Núcleo Comum
	Núcleo Específico

11. EMENTÁRIO

1º ANO/ 1º SEMESTRE

Disciplina: Saúde Única	
Carga horária (horas/aula): 20	CH (horas relógio): 20:00
Carga horária teórica: 20	Carga horária prática: 0
Semestre: 1º	
Ementa: Conceitos em saúde pública. Papel do Médico Veterinário na saúde pública. Sistemas de informação em saúde. Vigilância em saúde. Educação em saúde. Planejamento e administração em saúde. Princípios de saneamento básico e ambiental. Biologia e controle de espécies de interesse em saúde pública.	
Bibliografia Básica: MEGID, J. et al. Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia . 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. ROCHA, A.A. et al. Saúde Pública – Bases Conceituais . 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013. ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. Epidemiologia e Saúde . 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018.	
Bibliografia Complementar: ACHA, P. N.; SZYFRES, B. Zoonosis y Enfermedades Transmisibles Comunes al Hombre y a los Animales . 3. ed. Washington: Pan American Health Organization, 2001. 3 vol. (Scientific and Technical Publication n° 580). Disponível em: https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=2237:2010-zoonoses-commonable-diseases-common-man-animals-3rd-edition-three-volumes&Itemid=1894&lang=es (Acesso em 03/12/2018). BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais . Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/julho/08/manual-zoonoses-normas-2v-7julho16-site.pdf (Acesso em 03/12/2018). BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica . 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf (Acesso em 03/12/2018). BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância em saúde . 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/outubro/06/Volume-Unico-2017.pdf (Acesso em 03/12/2018). BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Doenças Infecciosas e Parasitárias – Guia de Bolso . 8. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/janeiro/23/doen-infecciosas-guia-bolso-8ed.pdf (Acesso em 03/12/2018).	

Disciplina: Interpretação de Exames Laboratoriais	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 40	Carga horária prática: 0
Semestre: 1º	
Ementa: Interpretação de exames laboratoriais na áreas da patologia clínica, patologia animal, parasitologia, bromatologia e doenças infecciosas.	

Bibliografia Básica:
THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R. W.; CAMPBELL, T. W. Hematologia e bioquímica clínica veterinária . 2 ed. São Paulo, SP: Roca, 2014.
MCGAVIN, M.D. Bases da Patologia em Veterinária . 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Ltda. 2013. 1344p.
MONTEIRO, S.G. Parasitologia na medicina veterinária . 2. ed. São Paulo: Roca, 2017. 351 p.
Bibliografia Complementar:
MEYER, D. J.; COLES, E. H.; RICH, L. J. Medicina de Laboratório Veterinário : interpretação e diagnóstico. 1 ed., São Paulo, Roca, 1995. 303p.
KERR, M. G. Exames Laboratoriais em Medicina Veterinária : Bioquímica Clínica e Hematologia. 2 ^a ed. Roca, 2003, 436p.
GREENE, C.E. Doenças Infecciosas em Cães e Gatos . 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.
STOCKHAM, S. L. Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária . 2 ed. Guanabara, 2015, 744p.
MEGID, J. et al. Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia . 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.

Disciplina: Vivência no Departamento de Vigilância em Saúde e à Secretaria de Agricultura	
Carga horária (horas/aula): 20	CH (horas relógio): 20:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 20
Semestre: 1º	
Ementa: Vigilância Ambiental. Vigilância Sanitária. Vigilância em Saúde do Trabalhador. Vigilância Epidemiológica. Atendimento Humanizado em Saúde. Vigilância, prevenção e controle de zoonoses. Controle de populações de animais de relevância para a saúde pública. Animais peçonhentos e venenosos e medidas de saúde pública. Inspeção zoossanitária.	
Bibliografia Básica:	
ROCHA, A.A.; CESAR, L.G.C. Saúde Pública : Bases Conceituais. São Paulo: Atheneu, 2008, 368p.	
GONÇALVES, C.A. Zoonoses . Campinas: CATI, 1995. 121p.	
BRASIL, Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Vigilância em Saúde . Brasília: CONASS, 2011, 291 p. Disponível em https://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/colecao2011/livro_1.pdf . Acesso em 01 abr 2019.	
Bibliografia Complementar:	
BRASIL, Ministério da Saúde. Vigilância em Saúde – Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses . Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde - Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis, 2016. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf . Acesso em 01 abr 2019.	
BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Vigilância em Saúde – Zoonoses . Brasília: Secretaria de Atenção à Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigilancia_saude_zoonoses_p1.pdf . Acesso em 01 abr 2019.	
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SÁUDE, ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE-REPRESENTAÇÃO BRASIL. Módulo de Princípios de Epidemiologia para o Controle de Enfermidades (MOPECE) - Vigilância em saúde pública . Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde, 2010. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/modulo_principios_epidemiologia_3.pdf . Acesso em 01 abr 2019.	
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programa de formação em saúde do trabalhador - HumanizaSUS , 2011. Disponível: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa_formacao_saudetrabalhador.pdf . Acesso em 01 abr 2019.	

Disciplina: Práticas em Anestesiologia Veterinária I	
Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
Semestre: 1º	

Ementa: Treinamento na classificação do risco anestésico de pacientes, na interpretação dos exames diagnósticos complementares, na elaboração de protocolos de anestesia, na monitoração anestésica e na solução das principais intercorrências anestésicas. Realização de procedimentos anestésicos de diferente complexidade em animais de companhia no ambiente hospitalar. Realização de procedimentos anestésicos simples e complexos em animais de produção (bovinos, suínos, pequenos ruminantes e equinos) no ambiente hospitalar. Realização de procedimentos anestésicos simples em animais de produção (bovinos, suínos, pequenos ruminantes e equinos), a campo, em propriedades rurais. Atendimento de pacientes no ambulatório de emergência de animais de companhia. Atendimento, diagnóstico e tratamento de pacientes com dor aguda ou crônica.

Bibliografia Básica:

- FANTONI, D.T; CORTOPASSI, S.R.G. **Anestesia em Cães e Gatos**. 2 ed. São Paulo: Roca. 2009. 632 p.
 GRIMM, K.; LAMONT, L. A. TRANQUILLI, W. J.; GREENE, S. A.; ROBERTSON, S. A. **Anestesiologia e Analgesia em Veterinária**. 5 ed. São Paulo: Roca, 2017. 1056 p.
 LUNA, S. P. L.; CARREGARO, A. B. **Anestesia e Analgesia em Equídeos, Ruminantes e Suínos**. São Paulo: Medvet, 2018. 696 p.

Bibliografia Complementar:

- MATHEWS, K. A.; SINCLAIR, M.; STEELE, A. M.; GRUBB, T. **Analgesia and Anesthesia for the Ill or Injured Dog and Cat**. Hoboken, USA: Wiley Blackwell, 2018. 496p.
 KLAUMANN, P. R.; OTERO, P. E. **Anestesia Locorregional em Pequenos Animais**. São Paulo: Roca, 2012. 288 p.
 OTERO, P. E. **Manual de Anestesia Regional em Animais de Estimação: Anatomia para Bloqueios Guiados por Ultrassonografia e Neuroestimulação**. São Paulo: Medvet, 2018. 452 p.
 STEAGALL, P.; ROBERTSON, S.; TAYLOR, P. **Feline Anesthesia and Pain Management**. Hoboken, USA: John Wiley & Sons, 2018. 312 p.

Disciplina: Práticas em Cirurgia de Pequenos Animais I

Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
--------------------------------	---------------------------

Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
--------------------------	---------------------------

Semestre: 1º

Ementa: Atendimento clínico-cirúrgico ambulatorial, desde o exame clínico, diagnósticos e tratamento a pacientes com afecções cirúrgicas que envolvem o sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestório, sistema urinário, sistema endócrino, sistema nervoso, sistema locomotor, pele e anexos, olho e anexos. Diagnóstico e atendimento emergencial de pacientes politraumatizados.

Bibliografia Básica:

- FOSSUM, T.W. **Cirurgia de Pequenos Animais**, 4 ed., 2015
 BOJRAB, M.J. **Mecanismo das Doenças em Cirurgia de Pequenos Animais**, 3 ed., 2014.
 JOHNSTON, S.A.; TOBIAS, K.M. **Veterinary Surgery Small Animal**, 2 ed., v.1 e 2, 2017.

Bibliografia Complementar:

- LATORRE, R. **Atlas de Ortopedia em Cães e Gatos: anatomia e abordagens cirúrgicas de ossos e articulações**. 1ed. São Paulo: MedVet, 2012
 WILLIAMS, J.M.; NILES, J.D. **BSAVA Manual de Cirurgia Abdominal em Cães e Gatos**. São Paulo: MedVet, 2014
 DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. **Neurologia Canina e Felina: guia prático**. São Paulo: Editora Guará, 2017.
 DALECK, C.R.; DE NARDI, A.B. **Oncologia em Cães e Gatos**. 2.ed. Rio de Janeiro: Roca. 2016.
 MAGGS, D.; MILLER, P.; OFRI, R. **Slatter's Fundamentals of Veterinary Ophthalmology**, 6.ed., Elsevier, 584, 2017.

Disciplina: Práticas em Clínica Médica de Pequenos Animais I

Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
--------------------------------	---------------------------

Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
--------------------------	---------------------------

Semestre: 1º

Ementa: Atendimento ambulatorial, desde o exame clínico, diagnósticos e tratamento a pacientes com afecções clínicas que envolvem o sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestório, sistema urinário, sistema endócrino, sistema nervoso, sistema locomotor, pele e anexos, olho e anexos, distúrbios metabólicos eletrolíticos, distúrbios do sangue e órgão hematopoiéticos. Treinamento de procedimentos clínicos e semiotécnicos rotineiros e fundamentais para o atendimento e abordagem clínica dos animais. Diagnóstico e atendimento emergencial de pacientes intoxicados.

Bibliografia Básica:

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. **Tratado de medicina interna veterinária**: doenças do cão e do gato. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. v. 2.

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. **Medicina interna de pequenos animais**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 737p.

JERICÓ, M. M.; DE ANDRADE NETO, J. P.; KOGIKA, M. M. **Tratado de Medicina Interna de cães e gatos**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 2464p.

Bibliografia Complementar:

LITTLE, S. **Medicina Interna de Felinos**. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 856p.

LARSSON, C. E.; LUCAS, R. **Tratado de Medicina Externa – Dermatologia Veterinária**. 1 ed. Interbook, 2016. 888p.

DiBARTOLA, S. **Anormalidades De Fluidos E Eletrólitos E De Distúrbios Metabólicos Em Pequenos Animais**. 3 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2007. 680p.

DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. **Neurologia canina e felina: guia prático**. São Paulo: Editora Guará, 2017.

MAGGS, D.J., MILLER, P.E., OFRI, R. **Slatter's Fundamentals of Veterinary Ophthalmology**, 6 ed. Elsevier. 2017. 584p.

Disciplina: **Práticas em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais I**

Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
--------------------------------	---------------------------

Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
--------------------------	---------------------------

Semestre: 1º

Ementa: Atendimento ambulatorial, desde o exame clínico, diagnósticos e tratamento a pacientes com afecções clínicas e cirúrgicas que envolvem o sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestório, sistema urinário, sistema endócrino, sistema nervoso, sistema locomotor, pele e anexos, olho e anexos, distúrbios metabólicos eletrolíticos, distúrbios do sangue e órgão hematopoiéticos. Diagnóstico e atendimento emergencial de pacientes intoxicados.

Bibliografia Básica:

STASHAK, T.S. **Claudicação em equinos segundo Adams**. 5 ed. Wiley-Blackwell. 2006. 1112p.

REED, S.M.; BAYLY, W.M.; SELLON, D.C. **Medicina Interna Equina**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 938p.

RADOSTITS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C. **Clínica veterinária: tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Bibliografia Complementar:

DYSON, S. J. **Clínica de Equinos**, São Paulo, Manole. 1997, 294p.

KNOTTENBELT, D.C.; PASCOE, R.R. **Diseases and disorders of horses**. Barcelona, Mosby, 1994, 432p.

MAYHEW, I.G. **Large animal neurology**. 2.ed. Wiley-Blackwell, 2008.

ROBINSON, N.E.; SPRAYBERRY, K.A. (Ed). **Current therapy in equine medicine**. 6th ed. St. Louis: Saunders Elsevier, 2009.

RUSSH, B.; MAIR, T.S. **Equine Respiratory Diseases**. Blackwell Publishers, 2004, 322p.

Disciplina: **Práticas em Diagnóstico por Imagem I**

Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
Semestre: 1º	
Ementa: Realização de procedimentos de ultrassonografia e radiologia. Interpretação de alterações ultrassonográficas e radiológicas que envolvam o sistema digestório, respiratório, cardiovascular, genitourinário, nervoso, musculoesquelético e endócrino.	
Bibliografia Básica:	
THRALL, D. Diagnóstico de Radiologia Veterinária. 6ª Ed. Elsevier, 2014.	
MATTOON, J. S.; NYLAND, T. G. Small Animal Diagnostic Ultrasound. 3ª Ed Elsevier, 2015.	
KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. v. 1. Porto Alegre: Artmed, 2004.	
Bibliografia Complementar:	
BROW, M.; BROW, L. Lavin's: Radiography for Veterinary Technicians. 6ª Ed Elsevier, 2017	
BUTTLER, J. A.; COLLES, C. M.; DYSON, S. J.; KOLD, S. E.; POULOS, P. W. Clinical Radiology of the Horse. 4ª Ed. Wiley-Blackwell, 2016.	
KIDD, J. A.; LU, K. G.; FRAZER, M. L. Atlas of Equine Ultrasonography. Wiley-Blackwell, 2014.	
CARVALHO, C. F. Ultrassonografia em Pequenos Animais. 2ª Ed. Roca, 2014.	
BUDRAS K. D.; MCCARTHY P. H.; FRICKE W.; RICHTER R.; HOROWITZ A.; BERG R. Anatomia do Cão - Texto e Atlas. 5ª Ed. Manole, 2012.	

Disciplina: Práticas em Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal I	
Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
Semestre: 1º	
Ementa:	
<u>Leite</u> : Práticas que envolvem a composição química, bioquímica e causas de variações na qualidade do leite. Processamento tecnológico, higienização, conservação e armazenagem do leite e seus derivados.	
<u>Carne</u> : Práticas que envolvem composição e estrutura da carne, transformação do músculo em carne, fatores que alteram a qualidade da carne, Abate humanitário de bovinos, suínos e aves, a partir do abate até o processamento tecnológico, visando o consumo in natura. Armazenagem, conservação, transporte e distribuição. Processamento de seus derivados e subprodutos. Inspeção ante-mortem. Inspeção post-mortem. Principais enfermidades observadas nas carnes dos animais e seus destinos.	
<u>Pescado, ovo e mel</u> : Práticas que envolvem estudos dos métodos higiênicos sanitários, de produção e Inspeção aplicados a pescados, ovos e produtos de abelhas e seus derivados.	
Bibliografia Básica:	
CRUZ, A. Processamento De Produtos Lácteos Editora: Elsevier. 2017. 360 p.	
GOMIDE, L.A.M.; RAMOS, E.M.; E FONTES, P.R. Ciência e Qualidade da Carne - Série Didática – Fundamentos. Editora: Editora UFV. 2013. 197. p.	
COUTO, R.H.N; Couto, L.A. Apicultura : Manejo e Produtos. 3. ed. Jaboticabal: Editora: FUNEP, 2006. 193 p.	
Bibliografia Complementar:	
SGARBIERI, V.C. Inovação nos processos de obtenção, purificação e aplicação de componentes do leite bovino Editora: Atheneu 2012 316. p.	
TRONCO,V.M. Manual para inspeção da qualidade do leite 5. ed.Editora: UFSM. 2013. 206 p.	
PINTO, P.S.A. Inspeção e Higiene de Carnes. 2ª ed. Editora: Editora UFV. 2014. 389 p	
WILSON, W.G. Wilson's: Inspeção Prática da Carne. 7. ed. Editora: Roca. 2010. 328. p.	
ORDÓÑEZ, J.A. et al. Tecnologia de Alimentos. Vol 1 - Componentes dos Alimentos e Processo. Porto Alegre. Ed. Artmed, 2005. 294 p.	

Disciplina: Práticas em Medicina Veterinária Preventiva I	
Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00

Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
Semestre: 1º	
Ementa:	
Práticas relacionadas ao processamento de amostras; realização de técnicas de sorologia, microbiologia e virologia utilizadas na rotina do diagnóstico: diagnóstico laboratorial de doenças bacterianas e virais de controle oficial; diagnóstico laboratorial de doenças endêmicas no rebanho bovino nacional; cultivos Bacterianos de diferentes espécimes clínicas; colorações diversas; teste de susceptibilidade a antimicrobianos; tuberculinação; sorologia para Brucelose, leptospirose e outras; imunofluorescência; imunodifusão; eletroforese; ELISA; Dar suporte no atendimento ambulatorial a pequenos, médios e grandes animais: internamento, tratamento e adoção de medidas profiláticas; visitas à propriedades rurais; planejamento, execução, supervisão de calendário zoosanitário de animais domésticos de produção.	
Bibliografia Básica:	
GREENE, C.E. Doenças Infecciosas em Cães e Gatos . 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.	
ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. Epidemiologia e Saúde . 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018.	
PHILIPPI JÚNIOR, A. Saneamento, saúde e ambiente . 2. ed. São Paulo: Manole, 2018.	
Bibliografia Complementar:	
DAGNONE, A.S.; COSTA, M.T. Doenças Infecciosas na Rotina de Cães e Gatos no Brasil . 1.ed. Curitiba: Medvep, 2018.	
QUINN, P.J et al. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas . 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.	
LONG, S. Equine Infectious Diseases . 2. ed. WB Saunders, 2014.	
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais . Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/julho/08/manual-zoonoses-normas-2v-7julho16-site.pdf (Acesso em 03/12/2018).	
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica . 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf (Acesso em 03/12/2018).	

Disciplina: Práticas em Patologia Clínica Veterinária I	
Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
Semestre: 1º	
Ementa: Acompanhamento, execução, interpretação e realização de laudo de exames de rotina realizados no Laboratório Clínico, oriundos de amostras biológicas, relacionadas à hematologia clínica, bioquímica clínica, exame de urina, exame de fezes, análise de líquidos corporais. Prática e aprimoramento no diagnóstico das principais parasitoses animais.	
Bibliografia Básica:	
STOCKHAM, S. L. Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária . 2 ed. Guanabara, 2015, 744p.	
THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R. W.; CAMPBELL, T. W. Hematologia e bioquímica clínica veterinária . 2 ed. São Paulo, SP: Roca, 2014.	
GARCIA-NAVARRO, C. E. K. Manual de Urinálise Veterinária . 1 ed., Varela, 1996. 95p.	
Bibliografia Complementar:	
MEYER, D. J.; COLES, E. H.; RICH, L. J. Medicina de laboratório veterinaria : interpretação e diagnóstico. 1 ed., São Paulo, Roca, 1995. 303p.	
KERR, M. G. Exames Laboratoriais em Medicina Veterinária : Bioquímica Clínica e Hematologia. 2 ^a ed. Roca, 2003, 436p.	
REBAR, A.H. et. al. Guia de Hematologia para cães e gatos . 1 ed. Roca, 2003, 291p.	
MONTEIRO, S.G. Parasitologia na medicina veterinária . 2. ed. São Paulo: Roca, 2017. 351 p.	
TAYLOR, M. A. Parasitologia veterinária . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017, 965 p.	

Disciplina: Práticas em Patologia Animal I	
Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
Semestre: 1º	
Ementa: Realização de necropsias, reconhecimento, interpretação e descrição as lesões macroscópicas. Colheita e processamento do material para confecções de lâminas histopatológicas. Acompanhamento o processamento histoquímico das amostras. Conhecimento das principais técnicas e colorações utilizadas na rotina do diagnóstico. Leitura de lâminas para o diagnóstico histopatológico, citopatológico e descrição e elaboração do laudo.	
Bibliografia Básica:	
MCGAVIN, M.D. Bases da Patologia em Veterinária . 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Ltda. 2013. 1344p.	
JONES, T.C., HUNT, R.D. Patologia Veterinária . 6.ed. São Paulo: Editora Manole. 2000.	
KUMAR, V; ABBAS, Abul K; ASTER, Jon C. Robbins patologia básica . Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. xvi, 910 p.	
Bibliografia Complementar:	
SANTOS, R.L.. Patologia veterinária . 2 ed. Rio de Janeiro: Roca. 2016. 1346p.	
NASCIMENTO, E.F; SANTOS, R.L. Patologia da reprodução dos animais domésticos . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. xiv, 153 p.	
VAN DICK et al., Atlas de patologia veterinária . 2 ed. 2008 Elsevier, 158p.	
BRASILEIRO FILHO, G. Patologia geral . 5. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1524p.	
HANZEL, D.E.; DINTZIS, R.Z. Fundamentos de Rubbin – Patologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 952p.	

Disciplina: Práticas em Reprodução Animal I	
Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
Semestre: 1º	
Ementa: Atendimento ambulatorial, em setores produtivos internos e externos, desde o exame clínico, ginecológico, andrológico, diagnósticos e tratamento a pacientes com afecções do sistema reprodutor, diagnóstico de gestação, atendimento obstétrico e aplicação de biotecnologias reprodutivas para todas as espécies.	
Bibliografia Básica:	
APPARÍCIO, M.; VICENTE, W.R.R. Reprodução e Obstetrícia em Cães e Gatos . São Paulo: MedVet, 2015. 480p.	
GONÇALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R.; GASPERIN, B. G. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal e Humana . 3ª ed. Rio de Janeiro: Roca. 2021. 416p.	
SENGER, P.L. Pathways to Pregnancy and Parturition . 3ª ed., Current Conceptions Inc, 2015. 381p.	
Bibliografia Complementar:	
HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. Reprodução Animal . 7ª ed., Editora Manole, 2004. 513 p.	
KLEIN, B. G. Cunningham Tratado de Fisiologia Veterinária . 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 664p.	
PRESTES, N.C.; LANDIM-ALVARENGA, F.C. Obstetrícia Veterinária . 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara – Koogan, 2017. 211p.	
REECE, W. O. Dukes Fisiologia dos Animais Domésticos . 13ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 740p.	
MORANI, E. S. C.; RODRIGUES, L. H.; RONCOLETTA, M. Manual de Reprodução nas Espécies Domésticas Avaliação e Empregabilidade do Sêmen . São Paulo: Medvet, 2018. 228p.	

Disciplina: Seminários de Anestesiologia Veterinária I	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40
Semestre: 1º	
Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.	
Bibliografia Básica:	
FANTONI, D.T; CORTOPASSI, S.R.G. Anestesia em Cães e Gatos . 2 ed. São Paulo: Roca. 2009. 632 p.	
GRIMM, K.; LAMONT, L. A. TRANQUILLI, W. J.; GREENE, S. A.; ROBERTSON, S. A. Anestesiologia e Analgesia em Veterinária . 5 ed. São Paulo: Roca, 2017. 1056 p.	
LUNA, S. P. L.; CARREGARO, A. B. Anestesia e Analgesia em Equídeos, Ruminantes e Suínos . São Paulo: Medvet, 2018. 696 p.	
Bibliografia Complementar:	
MATHEWS, K. A.; SINCLAIR, M.; STEELE, A. M.; GRUBB, T. Analgesia and Anesthesia for the Ill or Injured Dog and Cat . Hoboken, USA: Wiley Blackwell, 2018. 496p.	
KLAUMANN, P. R.; OTERO, P. E. Anestesia Locorregional em Pequenos Animais . São Paulo: Roca, 2012. 288 p.	
OTERO, P. E. Manual de Anestesia Regional em Animais de Estimação: Anatomia para Bloqueios Guiados por Ultrassonografia e Neuroestimulação . São Paulo: Medvet, 2018. 452 p.	
STEAGALL, P.; ROBERTSON, S.; TAYLOR, P. Feline Anesthesia and Pain Management . Hoboken, USA: John Wiley & Sons, 2018. 312 p.	

Disciplina: Seminários de Cirurgia de Pequenos Animais I	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40
Semestre: 1º	
Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.	
Bibliografia Básica:	
FOSSUM, T.W. Cirurgia de Pequenos Animais , 4 ed., 2015	
BOJRAB, M.J. Mecanismo das Doenças em Cirurgia de Pequenos Animais , 3 ed., 2014.	
JOHNSTON, S.A.; TOBIAS, K.M. Veterinary Surgery Small Animal , 2 ed., v.1 e 2, 2017.	
Bibliografia Complementar:	
LATORRE, R. Atlas de Ortopedia em Cães e Gatos: anatomia e abordagens cirúrgicas de ossos e articulações . 1ed. São Paulo: MedVet, 2012	
WILLIAMS, J.M.; NILES, J.D. BSAVA Manual de Cirurgia Abdominal em Cães e Gatos . São Paulo: MedVet, 2014	
DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. Neurologia Canina e Felina: guia prático . São Paulo: Editora Guará, 2017.	
DALECK, C.R.; DE NARDI, A.B. Oncologia em Cães e Gatos . 2.ed. Rio de Janeiro: Roca. 2016.	
MAGGS, D.; MILLER, P.; OFRI, R. Slatter's Fundamentals of Veterinary Ophthalmology , 6.ed., Elsevier, 584, 2017.	

Disciplina: Seminários de Clínica Médica de Pequenos Animais I	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40

Semestre: 1º
Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.
Bibliografia Básica:
ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de medicina interna veterinária : doenças do cão e do gato. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. v. 2.
NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina interna de pequenos animais . 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 737p.
JERICÓ, M. M.; DE ANDRADE NETO, J. P.; KOGIKA, M. M. Tratado de Medicina Interna de cães e gatos . 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 2464p.
Bibliografia Complementar:
LITTLE, S. Medicina Interna de Felinos . 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 856p.
LARSSON, C. E.; LUCAS, R. Tratado de Medicina Externa – Dermatologia Veterinária . 1 ed. Interbook, 2016. 888p.
DiBARTOLA, S. Anormalidades De Fluidos E Eletrólitos E De Distúrbios Metabólicos Em Pequenos Animais . 3 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2007. 680p.
DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. Neurologia canina e felina: guia prático . São Paulo: Editora Guará, 2017.
MAGGS, D.J., MILLER, P.E., OFRI, R. Slatter's Fundamentals of Veterinary Ophthalmology , 6 ed. Elsevier. 2017. 584p.

Disciplina: Seminários de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais I	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40
Semestre: 1º	
Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.	
Bibliografia Básica:	
STASHAK, T.S. Claudicação em equinos segundo Adams . 5 ed. Wiley-Blackwell. 2006. 1112p.	
REED, S.M.; BAYLY, W.M.; SELLON, D.C. Medicina Interna Equina . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 938p.	
RADOSTITS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C. Clínica veterinária: tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.	
Bibliografia Complementar:	
DYSON, S. J. Clínica de Equinos , São Paulo, Manole. 1997, 294p.	
KNOTTENBELT, D.C.; PASCOE, R.R. Diseases and disorders of horses . Barcelona, Mosby, 1994, 432p.	
MAYHEW, I.G. Large animal neurology . 2.ed. Wiley-Blackwell, 2008.	
ROBINSON, N.E.; SPRAYBERRY, K.A. (Ed). Current therapy in equine medicine . 6th ed. St. Louis: Saunders Elsevier, 2009.	
RUSSH, B.; MAIR, T.S. Equine Respiratory Diseases . Blackwell Publishers, 2004, 322p.	

Disciplina: Seminários de Diagnóstico por Imagem I	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40
Semestre: 1º	

Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.

Bibliografia Básica:

THRALL, D. **Diagnóstico de Radiologia Veterinária.** 6^a Ed. Elsevier, 2014.

MATTOON, J. S.; NYLAND, T. G. **Small Animal Diagnostic Ultrasound.** 3^a Ed Elsevier, 2015.

KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido.** v. 1. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar:

BROW, M.; BROW, L. **Lavin's: Radiography for Veterinary Technicians.** 6^a Ed Elsevier, 2017

BUTTLER, J. A.; COLLES, C. M.; DYSON, S. J.; KOLD, S. E.; POULOS, P. W. **Clinical Radiology of the Horse.** 4^a Ed. Wiley-Blackwell, 2016.

KIDD, J. A.; LU, K. G.; FRAZER, M. L. **Atlas of Equine Ultrasonography.** Wiley-Blackwell, 2014.

CARVALHO, C. F. **Ultrassonografia em Pequenos Animais.** 2^a Ed. Roca, 2014.

BUDRAS K. D.; MCCARTHY P. H.; FRICKE W.; RICHTER R.; HOROWITZ A.; BERG R. **Anatomia do Cão - Texto e Atlas.** 5^a Ed. Manole, 2012.

Disciplina: Seminários de Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal I

Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
--------------------------------	---------------------------

Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40
--------------------------	---------------------------

Semestre: 1º

Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.

Bibliografia Básica:

CRUZ, A. **Processamento De Produtos Lácteos** Editora: Elsevier. 2017. 360 p.

GOMIDE, L.A.M.; RAMOS, E.M.; E FONTES, P.R. **Ciência e Qualidade da Carne - Série Didática – Fundamentos.** Editora: Editora UFV. 2013. 197. p.

COUTO, R.H.N; Couto, L.A. **Apicultura:** Manejo e Produtos. 3. ed. Jaboticabal: Editora: FUNEP, 2006. 193 p.

Bibliografia Complementar:

SGARBIERI, V.C. **Inovação nos processos de obtenção, purificação e aplicação de componentes do leite bovino** Editora: Atheneu 2012 316. p.

TRONCO,V.M. **Manual para inspeção da qualidade do leite** 5. ed. Editora: UFSM. 2013. 206 p.

PINTO, P.S.A. **Inspeção e Higiene de Carnes.** 2^a ed. Editora: Editora UFV. 2014. 389 p

WILSON, W.G. **Wilson's: Inspeção Prática da Carne.** 7. ed. Editora: Roca. 2010. 328. p.

ORDÓÑEZ, J.A. et al. **Tecnologia de Alimentos.** Vol 1 - Componentes dos Alimentos e Processo. Porto Alegre. Ed. Artmed, 2005. 294 p.

Disciplina: Seminários de Medicina Veterinária Preventiva I

Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
--------------------------------	---------------------------

Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40
--------------------------	---------------------------

Semestre: 1º

Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.

Bibliografia Básica:

GREENE, C.E. **Doenças Infecciosas em Cães e Gatos.** 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.

ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. Epidemiologia e Saúde . 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018.
PHILIPPI JÚNIOR, A. Saneamento, saúde e ambiente . 2. ed. São Paulo: Manole, 2018.
Bibliografia Complementar:
DAGNONE, A.S.; COSTA, M.T. Doenças Infecciosas na Rotina de Cães e Gatos no Brasil . 1.ed. Curitiba: Medvep, 2018.
QUINN, P.J et al. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas . 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
LONG, S. Equine Infectious Diseases . 2. ed. WB Saunders, 2014.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais . Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/julho/08/manual-zoonoses-normas-2v-7julho16-site.pdf (Acesso em 03/12/2018).
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica . 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf (Acesso em 03/12/2018).

Disciplina: Seminários de Patologia Clínica Veterinária I

Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40

Semestre: 1º

Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.

Bibliografia Básica:

STOCKHAM, S. L. Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária . 2 ed. Guanabara, 2015, 744p.
THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R. W.; CAMPBELL, T. W. Hematologia e bioquímica clínica veterinária . 2 ed. São Paulo, SP: Roca, 2014.
GARCIA-NAVARRO, C. E. K. Manual de Urinálise Veterinária . 1 ed., Varela, 1996. 95p.

Bibliografia Complementar:

MEYER, D. J.; COLES, E. H.; RICH, L. J. Medicina de laboratório veterinaria : interpretação e diagnóstico. 1 ed., São Paulo, Roca, 1995. 303p.
KERR, M. G. Exames Laboratoriais em Medicina Veterinária : Bioquímica Clínica e Hematologia. 2ª ed. Roca, 2003, 436p.
REBAR, A.H. et. al. Guia de Hematologia para cães e gatos . 1 ed. Roca, 2003, 291p.
MONTEIRO, S.G. Parasitologia na medicina veterinária .2. ed. São Paulo: Roca, 2017. 351 p.
TAYLOR, M. A. Parasitologia veterinária .4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017, 965 p.

Disciplina: Seminários de Patologia Animal I

Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40

Semestre: 1º

Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.

Bibliografia Básica:

MCGAVIN, M.D. Bases da Patologia em Veterinária . 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Ltda. 2013. 1344p.
JONES, T.C., HUNT, R.D. Patologia Veterinária . 6.ed. São Paulo: Editora Manole. 2000.

KUMAR, V; ABBAS, Abul K; ASTER, Jon C. **Robbins patologia básica.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. xvi, 910 p.

Bibliografia Complementar:

SANTOS, R.L.. **Patologia veterinária.** 2 ed. Rio de Janeiro: Roca. 2016. 1346p.

NASCIMENTO, E.F; SANTOS, R.L. **Patologia da reprodução dos animais domésticos.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. xiv, 153 p.

VAN DICK et al., **Atlas de patologia veterinária.** 2 ed. 2008 Elsevier, 158p.

BRASILEIRO FILHO, G. **Patologia geral.** 5. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1524p.

HANZEL, D.E.; DINTZIS, R.Z. **Fundamentos de Rubbin – Patologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 952p.

Disciplina: Seminários de Reprodução Animal I

Carga horária (horas/aula): 40

CH (horas relógio): 40:00

Carga horária teórica: 0

Carga horária prática: 40

Semestre: 1º

Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.

Bibliografia Básica:

APPARÍCIO, M.; VICENTE, W.R.R. **Reprodução e Obstetrícia em Cães e Gatos.** São Paulo: MedVet, 2015. 480p.

GONÇALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R.; GASPERIN, B. G. **Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal e Humana.** 3ª ed. Rio de Janeiro: Roca. 2021. 416p.

SENGER, P.L. **Pathways to Pregnancy and Parturition.** 3ª ed., Current Conceptions Inc, 2015. 381p.

Bibliografia Complementar:

HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. **Reprodução Animal.** 7ª ed., Editora Manole, 2004. 513 p.

KLEIN, B. G. Cunningham | **Tratado de Fisiologia Veterinária.** 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 664p.

PRESTES, N.C.; LANDIM-ALVARENGA, F.C. **Obstetrícia Veterinária.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara – Koogan, 2017. 211p.

REECE, W. O. Dukes | **Fisiologia dos Animais Domésticos.** 13ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 740p.

MORANI, E. S. C.; RODRIGUES, L. H.; RONCOLETTA, M. **Manual de Reprodução nas Espécies Domésticas | Avaliação e Empregabilidade do Sêmen.** São Paulo: Medvet, 2018. 228p.

1ºANO/ 2º SEMESTRE

Disciplina: Projetos Integrados à Saúde Pública

Carga horária (horas/aula): 40

CH (horas relógio): 40:00

Carga horária teórica: 0

Carga horária prática: 40

Semestre: 2º

Ementa: Elaboração de Projetos integrados à Saúde Pública. Desenvolvimento de iniciativas promotoras de Saúde Pública no âmbito preventivo de zoonoses e doenças infecciosas.

Bibliografia Básica:

ROCHA, A.A.; CESAR, L.G.C. **Saúde Pública:** Bases Conceituais. São Paulo: Atheneu, 2008, 368p.

GONÇALVES, C.A. **Zoonoses.** Campinas: CATI, 1995. 121p.

PHILIPPI JÚNIOR, A. **Saneamento, saúde e ambiente.** 2. ed. São Paulo: Manole, 2018.

Bibliografia Complementar:

MEGID, J. et al. **Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/julho/08/manual-zoonoses-normas-2v-7julho16-site.pdf> (Acesso em 03/12/2018).

BRASIL, **Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Vigilância em Saúde**. Brasília: CONASS, 2011, 291 p. Disponível em https://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/colecao2011/livro_1.pdf. Acesso em 01 abr 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Doenças Infecciosas e Parasitárias – Guia de Bolso**. 8. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/janeiro/23/doen-infecciosas-guia-bolso-8ed.pdf> (Acesso em 03/12/2018).

ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. **Epidemiologia e Saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018.

Disciplina: Vivência na Atenção Primária em Saúde

Carga horária (horas/aula): 20	CH (horas relógio): 20:00
--------------------------------	---------------------------

Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 20
--------------------------	---------------------------

Semestre: 1º

Ementa: O papel do médico veterinário no Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Estratégia Saúde da Família (ESF). Sistema Único de Saúde (SUS).

Bibliografia Básica:

ROCHA, A.A.; CESAR, L.G.C. **Saúde Pública**: Bases Conceituais. São Paulo: Atheneu, 2008, 368p.

ARMELIN, N. T.; CUNHA, J. R. A. **O papel e a importância do médico veterinário no sistema único de saúde: uma análise à luz do direito sanitário**. Caderno Ibero-American de Direito Sanitário, v. 5, n. 1, p. 60-77, 2016. Disponível em https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/153088/nogueira_csl_me_jabo.pdf?sequence=3. Acesso em 01 abr 2019.

ARAÚJO, M. M. **Inserção do médico veterinário no núcleo de apoio à saúde da família: estudos, perspectivas e propostas**. Tese apresentada à Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – Unesp, Câmpus de Jaboticabal, como parte das exigências para a obtenção do título de Doutor em Medicina Veterinária (Medicina Veterinária Preventiva). 2013, 83 f. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/103801/araudo_mm_dr_jabo_parcial.pdf?sequence=1. Acesso em 01 abr 2019.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio à Saúde da Família**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 152 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Caderno de Atenção Básica, n. 27). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_basica_diretrizes_nasf.pdf. Acesso em 01 abr 2019.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **Um mundo, uma saúde: a importância do médico veterinário na saúde da população**. Disponível em <http://portal.cfmv.gov.br/noticia/index/id/4177>. Acesso em 01 abr 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Programa de formação em saúde do trabalhador - HumanizaSUS**, 2011. Disponível: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa_formacao_saude_trabalhador.pdf. Acesso em 01 abr 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/julho/08/manual-zoonoses-normas-2v-7julho16-site.pdf>

[ite.pdf](#) (Acesso em 03/12/2018).

MEGID, J. et al. **Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.

Disciplina: Práticas em Anestesiologia II

Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
Semestre: 2º	
Ementa: Treinamento na classificação do risco anestésico de pacientes, na interpretação dos exames diagnósticos complementares, na elaboração de protocolos de anestesia, na monitoração anestésica e na solução das principais intercorrências anestésicas. Realização de procedimentos anestésicos de diferente complexidade em animais de companhia no ambiente hospitalar. Realização de procedimentos anestésicos simples e complexos em animais de produção (bovinos, suínos, pequenos ruminantes e equinos) no ambiente hospitalar. Realização de procedimentos anestésicos simples em animais de produção (bovinos, suínos, pequenos ruminantes e equinos), a campo, em propriedades rurais. Atendimento de pacientes no ambulatório de emergência de animais de companhia. Atendimento, diagnóstico e tratamento de pacientes com dor aguda ou crônica.	
Bibliografia Básica:	
FANTONI, D.T; CORTOPASSI, S.R.G. Anestesia em Cães e Gatos . 2 ed. São Paulo: Roca. 2009. 632 p.	
GRIMM, K.; LAMONT, L. A. TRANQUILLI, W. J.; GREENE, S. A.; ROBERTSON, S. A. Anestesiologia e Analgesia em Veterinária . 5 ed. São Paulo: Roca, 2017. 1056 p.	
LUNA, S. P. L.; CARREGARO, A. B. Anestesia e Analgesia em Equídeos, Ruminantes e Suínos . São Paulo: Medvet, 2018. 696 p.	
Bibliografia Complementar:	
MATHEWS, K. A.; SINCLAIR, M.; STEELE, A. M.; GRUBB, T. Analgesia and Anesthesia for the Ill or Injured Dog and Cat . Hoboken, USA: Wiley Blackwell, 2018. 496p.	
KLAUMANN, P. R.; OTERO, P. E. Anestesia Locorregional em Pequenos Animais . São Paulo: Roca, 2012. 288 p.	
OTERO, P. E. Manual de Anestesia Regional em Animais de Estimação: Anatomia para Bloqueios Guiados por Ultrassonografia e Neuroestimulação . São Paulo: Medvet, 2018. 452 p.	
STEAGALL, P.; ROBERTSON, S.; TAYLOR, P. Feline Anesthesia and Pain Management . Hoboken, USA: John Wiley & Sons, 2018. 312 p.	

Disciplina: Práticas em Cirurgia de Pequenos Animais II

Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
Semestre: 2º	
Ementa: Atendimento clínico-cirúrgico ambulatorial, desde o exame clínico, diagnósticos e tratamento a pacientes com afecções cirúrgicas que envolvem o sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestório, sistema urinário, sistema endócrino, sistema nervoso, sistema locomotor, pele e anexos, olho e anexos. Diagnóstico e atendimento emergencial de pacientes politraumatizados.	
Bibliografia Básica:	
FOSSUM, T.W. Cirurgia de Pequenos Animais , 4 ed., 2015	
BOJRAB, M.J. Mecanismo das Doenças em Cirurgia de Pequenos Animais , 3 ed., 2014.	
JOHNSTON, S.A.; TOBIAS, K.M. Veterinary Surgery Small Animal , 2 ed., v.1 e 2, 2017.	
Bibliografia Complementar:	
LATORRE, R. Atlas de Ortopedia em Cães e Gatos: anatomia e abordagens cirúrgicas de ossos e articulações . 1ed. São Paulo: MedVet, 2012	
WILLIAMS, J.M.; NILES, J.D. BSAVA Manual de Cirurgia Abdominal em Cães e Gatos . São Paulo: MedVet, 2014	

DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. **Neurologia Canina e Felina: guia prático**. São Paulo: Editora Guará, 2017.

DALECK, C.R.; DE NARDI, A.B. **Oncologia em Cães e Gatos**. 2.ed. Rio de Janeiro: Roca. 2016.

MAGGS, D.; MILLER, P.; OFRI, R. **Slatter's Fundamentals of Veterinary Ophthalmology**, 6.ed., Elsevier, 584, 2017.

Disciplina: Práticas em Clínica Médica de Pequenos Animais II

Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
--------------------------------	---------------------------

Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
--------------------------	---------------------------

Semestre: 2º

Ementa: Atendimento ambulatorial, desde o exame clínico, diagnósticos e tratamento a pacientes com afecções clínicas que envolvem o sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestório, sistema urinário, sistema endócrino, sistema nervoso, sistema locomotor, pele e anexos, olho e anexos, distúrbios metabólicos eletrolíticos, distúrbios do sangue e órgão hematopoiéticos. Treinamento de procedimentos clínicos e semiotécnicos rotineiros e fundamentais para o atendimento e abordagem clínica dos animais. Diagnóstico e atendimento emergencial de pacientes intoxicados.

Bibliografia Básica:

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. **Tratado de medicina interna veterinária**: doenças do cão e do gato. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. v. 2.

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. **Medicina interna de pequenos animais**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 737p.

JERICÓ, M. M.; DE ANDRADE NETO, J. P.; KOGIKA, M. M. **Tratado de Medicina Interna de cães e gatos**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 2464p.

Bibliografia Complementar:

LITTLE, S. **Medicina Interna de Felinos**. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 856p.

LARSSON, C. E.; LUCAS, R. **Tratado de Medicina Externa – Dermatologia Veterinária**. 1 ed. Interbook, 2016. 888p.

DiBARTOLA, S. **Anormalidades de Fluidos e Eletrólitos e de Distúrbios Metabólicos em Pequenos Animais**. 3 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2007. 680p.

DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. **Neurologia canina e felina: guia prático**. São Paulo: Editora Guará, 2017.

MAGGS, D.J., MILLER, P.E., OFRI, R. **Slatter's Fundamentals of Veterinary Ophthalmology**, 6 ed. Elsevier. 2017. 584p.

Disciplina: Práticas em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais II

Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
--------------------------------	---------------------------

Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
--------------------------	---------------------------

Semestre: 2º

Ementa: Atendimento ambulatorial, desde o exame clínico, diagnósticos e tratamento a pacientes com afecções clínicas e cirúrgicas que envolvem o sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestório, sistema urinário, sistema endócrino, sistema nervoso, sistema locomotor, pele e anexos, olho e anexos, distúrbios metabólicos eletrolíticos, distúrbios do sangue e órgão hematopoiéticos. Diagnóstico e atendimento emergencial de pacientes intoxicados.

Bibliografia Básica:

STASHAK, T.S. **Claudicação em equinos segundo Adams**. 5 ed. Wiley-Blackwell. 2006.

1112p.

REED, S.M.; BAYLY, W.M.; SELLON, D.C. **Medicina Interna Equina**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 938p.

RADOSTITS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C. **Clínica veterinária: tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suíños, caprinos e equinos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Bibliografia Complementar:

- DYSON, S. J. **Clínica de Equinos**, São Paulo, Manole. 1997, 294p.
- MAYHEW, I.G. **Large animal neurology**. 2.ed. Wiley-Blackwell, 2008.
- ROBINSON, N.E.; SPRAYBERRY, K.A. (Ed). **Current therapy in equine medicine**. 6th ed. St. Louis: Saunders Elsevier, 2009.
- RUSSH, B.; MAIR, T.S. **Equine Respiratory Diseases**. Blackwell Publishers, 2004, 322p.
- TURNER, A.S.; McILWRAITH, C.W. **Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2002. 341p.

Disciplina: Práticas em Diagnóstico por Imagem II

Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
Semestre: 2º	

Ementa: Realização de procedimentos de ultrassonografia e radiologia. Interpretação de alterações ultrassonográficas e radiológicas que envolvam o sistema digestório, respiratório, cardiovascular, genitourinário, nervoso, musculoesquelético e endócrino.

Bibliografia Básica:

- THRALL, D. **Diagnóstico de Radiologia Veterinária**. 6ª Ed. Elsevier, 2014. 864 p.
- MATTOON, J. S.; NYLAND, T. G. **Small Animal Diagnostic Ultrasound**. 3ª Ed Elsevier, 2015. 461p.
- KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido**. v. 1. Porto Alegre: Artmed, 2004. 824 p.

Bibliografia Complementar:

- BROW, M.; BROW, L. **Lavin's: Radiography for Veterinary Technicians**. 6ª Ed Elsevier, 2017
- BUTTLER, J. A.; COLLES, C. M.; DYSON, S. J.; KOLD, S. E.; Poulos, P. W. **Clinical Radiology of the Horse**. 4ª Ed. Wiley-Blackwell, 2016.
- KIDD, J. A.; LU, K. G.; FRAZER, M. L. **Atlas of Equine Ultrasonography**. Wiley-Blackwell, 2014.
- CARVALHO, C. F. **Ultrassonografia em Pequenos Animais**. 2ª Ed. Roca, 2014.
- BUDRAS K. D.; MCCARTHY P. H.; FRICKE W.; RICHTER R.; HOROWITZ A.; BERG R. **Anatomia do Cão - Texto e Atlas**. 5ª Ed. Manole, 2012.

Disciplina: Práticas em Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal II

Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
Semestre: 2º	

Ementa:

Leite: Práticas que envolvem a composição química, bioquímica e causas de variações na qualidade do leite. Processamento tecnológico, higienização, conservação e armazenagem do leite e seus derivados.

Carne: Práticas que envolvem composição e estrutura da carne, transformação do músculo em carne, fatores que alteram a qualidade da carne, Abate humanitário de bovinos, suínos e aves, a partir do abate até o processamento tecnológico, visando o consumo in natura. Armazenagem, conservação, transporte e distribuição. Processamento de seus derivados e subprodutos. Inspeção ante-mortem. Inspeção post-mortem. Principais enfermidades observadas nas carnes dos animais e seus destinos.

Pescado, ovo e mel: Práticas que envolvem estudos dos métodos higiênicos sanitários, de produção e Inspeção aplicados a pescados, ovos e produtos de abelhas e seus derivados.

Bibliografia Básica:

- CRUZ, A. **Processamento De Produtos Lácteos** Editora: Elsevier. 2017. 360 p.
- GOMIDE, L.A.M.; RAMOS, E.M.; E FONTES, P.R. **Ciência e Qualidade da Carne - Série Didática – Fundamentos**. Editora: Editora UFV. 2013. 197. p.
- COUTO, R.H.N; Couto, L.A. **Apicultura**: Manejo e Produtos. 3. ed. Jaboticabal: Editora: FUNEP, 2006. 193 p.

Bibliografia Complementar:

SGARBIERI, V.C. **Inovação nos processos de obtenção, purificação e aplicação de componentes do leite bovino** Editora: Atheneu 2012 316. p.

TRONCO, V.M. **Manual para inspeção da qualidade do leite** 5. ed. Editora: UFSM. 2013. 206 p.

WILSON, W.G. **Wilson's: Inspeção Prática da Carne**. 7. ed. Editora: Roca. 2010. 328. p.

ORDÓNEZ, J.A. et al. **Tecnologia de Alimentos**. Vol 1 - Componentes dos Alimentos e Processo. Porto Alegre. Ed. Artmed, 2005. 294 p.

ORDÓNEZ, J.A. et al. **Tecnologia de Alimentos**. Vol 2 - Componentes dos Alimentos e Processo. Alimentos de Origem Animal. Porto Alegre. Ed. Artmed, 2005. 280 p.

Disciplina: Práticas em Medicina Veterinária Preventiva II

Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
--------------------------------	---------------------------

Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
--------------------------	---------------------------

Semestre: 2º

Ementa:

Práticas relacionadas ao processamento de amostras; realização de técnicas de sorologia, microbiologia e virologia utilizadas na rotina do diagnóstico: diagnóstico laboratorial de doenças bacterianas e virais de controle oficial; diagnóstico laboratorial de doenças endêmicas no rebanho bovino nacional; cultivos Bacterianos de diferentes espécimes clínicas; colorações diversas; teste de susceptibilidade a antimicrobianos; tuberculinação; sorologia para Brucelose, leptospirose e outras; imunofluorescência; imunodifusão; eletroforese; ELISA; Dar suporte no atendimento ambulatorial a pequenos, médios e grandes animais: internamento, tratamento e adoção de medidas profiláticas; visitas à propriedades rurais; planejamento, execução, supervisão de calendário zoosanitário de animais domésticos de produção.

Bibliografia Básica:

MEGID, J. et al. **Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.

GREENE, C.E. **Doenças Infecciosas em Cães e Gatos**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.

FLORES, E.F. **Virologia Veterinária**. 3. ed. Santa Maria: Editora UFSM, 2017.

Bibliografia Complementar:

LONG, S. **Equine Infectious Diseases**. 2. ed. WB Saunders, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/julho/08/manual-zoonoses-normas-2v-7julho16-site.pdf> (Acesso em 03/12/2018).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de vigilância epidemiológica**. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf (Acesso em 03/12/2018).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Doenças Infecciosas e Parasitárias – Guia de Bolso**. 8. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/janeiro/23/doen-infecciosas-guia-bolso-8ed.pdf> (Acesso em 03/12/2018).

MARTINS, J.P. et al. **Manual de Zoonoses – Programa de Zoonoses da Região Sul – Vol. I**. 1. ed. 2009. Disponível em:

<https://www.crmv-pr.org.br/uploads/publicacao/arquivos/manual-zoonoses-1.pdf> (Acesso em 03/12/2018).

Disciplina: Práticas em Patologia Clínica Veterinária II

Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
--------------------------------	---------------------------

Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
--------------------------	---------------------------

Semestre: 2º

Ementa: Acompanhamento, execução, interpretação e realização de laudo de exames de rotina realizados no Laboratório Clínico, oriundos de amostras biológicas, relacionadas à hematologia clínica, bioquímica clínica, exame de urina, exame de fezes, análise de líquidos corporais. Prática e aprimoramento no diagnóstico das principais parasitoses animais.

Bibliografia Básica:

STOCKHAM, S. L. **Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária**. 2 ed. Guanabara, 2015, 744p.

THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R. W.; CAMPBELL, T. W. **Hematologia e bioquímica clínica veterinária**. 2 ed. São Paulo, SP: Roca, 2014. 688p.

GARCIA-NAVARRO, C. E. K. **Manual de Urinálise Veterinária**. 1 ed., Varela, 1996. 95p.

Bibliografia Complementar:

MEYER, D. J.; COLES, E. H.; RICH, L. J. **Medicina de laboratório veterinaria**: interpretação e diagnóstico. 1 ed., São Paulo, Roca, 1995. 303p.

KERR, M. G. **Exames Laboratoriais em Medicina Veterinária**: Bioquímica Clínica e Hematologia. 2^a ed. Roca, 2003, 436p.

REBAR, A.H. et. al. **Guia de Hematologia para cães e gatos**. 1 ed. Roca, 2003, 291p.

MONTEIRO, S.G. **Parasitologia na medicina veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2017. 351 p.

TAYLOR, M. A. **Parasitologia veterinária**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017, 965 p.

Disciplina: **Práticas em Patologia Animal II**

Carga horária (horas/aula): 60

CH (horas relógio): 60:00

Carga horária teórica: 0

Carga horária prática: 60

Semestre: 2º

Ementa: Realização de necropsias, reconhecimento, interpretação e descrição as lesões macroscópicas. Colheita e processamento do material para confecções de lâminas histopatológicas. Acompanhamento o processamento histoquímico das amostras. Conhecimento das principais técnicas e colorações utilizadas na rotina do diagnóstico. Leitura de lâminas para o diagnóstico histopatológico, citopatológico e descrição e elaboração do laudo.

Bibliografia Básica:

MCGAVIN, M.D. **Bases da Patologia em Veterinária**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Ltda. 2013. 1344p.

JONES, T.C., HUNT, R.D. **Patologia Veterinária**. 6.ed. São Paulo: Editora Manole. 2000.

KUMAR, V; ABBAS, Abul K; ASTER, Jon C. **Robbins patologia básica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. xvi, 910 p.

Bibliografia Complementar:

SANTOS, R.L.. **Patologia veterinária**. 2. Rio de Janeiro Roca 2016

NASCIMENTO, E.F; SANTOS, R.L. **Patologia da reprodução dos animais domésticos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2011. xiv, 153 p.

VAN DICK et al., **Atlas de patologia veterinária**. 2 ed. 2008 Elsevier, 158p.

BRASILEIRO FILHO, G. **Patologia geral**. 5. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

HANZEL, D.E.; DINTZIS, R.Z. **Fundamentos de Rubbin – Patologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Disciplina: **Práticas em Reprodução Animal II**

Carga horária (horas/aula): 60

CH (horas relógio): 60:00

Carga horária teórica: 0

Carga horária prática: 60

Semestre: 1º

Ementa: Atendimento ambulatorial, em setores produtivos internos e externos, desde o exame clínico, ginecológico, andrológico, diagnósticos e tratamento a pacientes com afecções do sistema reprodutor, diagnóstico de gestação, atendimento obstétrico e aplicação de biotecnologias reprodutivas para todas as espécies.

Bibliografia Básica:
APPARÍCIO, M.; VICENTE, W.R.R. Reprodução e Obstetrícia em Cães e Gatos. São Paulo: MedVet, 2015. 480p.
GONÇALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R.; GASPERIN, B. G. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal e Humana. 3 ^a ed. Rio de Janeiro: Roca. 2021. 416p.
SENGER, P.L. Pathways to Pregnancy and Parturition. 3 ^a ed., Current Conceptions Inc, 2015. 381p.
Bibliografia Complementar:
HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. Reprodução Animal. 7 ^a ed., Editora Manole, 2004. 513 p.
KLEIN, B. G. Cunningham Tratado de Fisiologia Veterinária. 6 ^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 664p.
PRESTES, N.C.; LANDIM-ALVARENGA, F.C. Obstetrícia Veterinária. 2 ^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara – Koogan, 2017. 211p.
REECE, W. O. Dukes Fisiologia dos Animais Domésticos. 13 ^a ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 740p.
MORANI, E. S. C.; RODRIGUES, L. H.; RONCOLETTA, M. Manual de Reprodução nas Espécies Domésticas Avaliação e Empregabilidade do Sêmen. São Paulo: Medvet, 2018. 228p.

Disciplina: Seminários de Anestesiologia Veterinária II	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40
Semestre: 1º	
Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.	
Bibliografia Básica:	
FANTONI, D.T; CORTOPASSI, S.R.G. Anestesia em Cães e Gatos. 2 ed. São Paulo: Roca. 2009. 632 p.	
GRIMM, K.; LAMONT, L. A. TRANQUILLI, W. J.; GREENE, S. A.; ROBERTSON, S. A. Anestesiologia e Analgesia em Veterinária. 5 ed. São Paulo: Roca, 2017. 1056 p.	
LUNA, S. P. L.; CARREGARO, A. B. Anestesia e Analgesia em Equídeos, Ruminantes e Suínos. São Paulo: Medvet, 2018. 696 p.	
Bibliografia Complementar:	
MATHEWS, K. A.; SINCLAIR, M.; STEELE, A. M.; GRUBB, T. Analgesia and Anesthesia for the Ill or Injured Dog and Cat. Hoboken, USA: Wiley Blackwell, 2018. 496p.	
KLAUMANN, P. R.; OTERO, P. E. Anestesia Locorregional em Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2012. 288 p.	
OTERO, P. E. Manual de Anestesia Regional em Animais de Estimação: Anatomia para Bloqueios Guiados por Ultrassonografia e Neuroestimulação. São Paulo: Medvet, 2018. 452 p.	
STEAGALL, P.; ROBERTSON, S.; TAYLOR, P. Feline Anesthesia and Pain Management. Hoboken, USA: John Wiley & Sons, 2018. 312 p.	

Disciplina: Seminários de Cirurgia de Pequenos Animais II	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40
Semestre: 1º	
Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.	
Bibliografia Básica:	
FOSSUM, T.W. Cirurgia de Pequenos Animais, 4 ed., 2015	
BOJRAB, M.J. Mecanismo das Doenças em Cirurgia de Pequenos Animais, 3 ed., 2014.	

JOHNSTON, S.A.; TOBIAS, K.M. **Veterinary Surgery Small Animal**, 2 ed., v.1 e 2, 2017.

Bibliografia Complementar:

LATORRE, R. **Atlas de Ortopedia em Cães e Gatos: anatomia e abordagens cirúrgicas de ossos e articulações**. 1ed. São Paulo: MedVet, 2012

WILLIAMS, J.M.; NILES, J.D. **BSAVA Manual de Cirurgia Abdominal em Cães e Gatos**. São Paulo: MedVet, 2014

DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. **Neurologia Canina e Felina: guia prático**. São Paulo: Editora Guará, 2017.

DALECK, C.R.; DE NARDI, A.B. **Oncologia em Cães e Gatos**. 2.ed. Rio de Janeiro: Roca. 2016.

MAGGS, D.; MILLER, P.; OFRI, R. **Slatter's Fundamentals of Veterinary Ophthalmology**, 6.ed., Elsevier, 584, 2017.

Disciplina: Seminários de Clínica Médica de Pequenos Animais II

Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
--------------------------------	---------------------------

Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40
--------------------------	---------------------------

Semestre: 1º

Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.

Bibliografia Básica:

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. **Tratado de medicina interna veterinária**: doenças do cão e do gato. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. v. 2.

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. **Medicina interna de pequenos animais**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 737p.

JERICÓ, M. M.; DE ANDRADE NETO, J. P.; KOGIKA, M. M. **Tratado de Medicina Interna de cães e gatos**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 2464p.

Bibliografia Complementar:

LITTLE, S. **Medicina Interna de Felinos**. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 856p.

LARSSON, C. E.; LUCAS, R. **Tratado de Medicina Externa – Dermatologia Veterinária**. 1 ed. Interbook, 2016. 888p.

DiBARTOLA, S. **Anormalidades De Fluidos E Eletrólitos E De Distúrbios Metabólicos Em Pequenos Animais**. 3 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2007. 680p.

DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. **Neurologia canina e felina: guia prático**. São Paulo: Editora Guará, 2017.

MAGGS, D.J., MILLER, P.E., OFRI, R. **Slatter's Fundamentals of Veterinary Ophthalmology**, 6 ed. Elsevier. 2017. 584p.

Disciplina: Seminários de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais II

Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
--------------------------------	---------------------------

Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40
--------------------------	---------------------------

Semestre: 1º

Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.

Bibliografia Básica:

STASHAK, T.S. **Claudicação em equinos segundo Adams**. 5 ed. Wiley-Blackwell. 2006.

1112p.

REED, S.M.; BAYLY, W.M.; SELLON, D.C. **Medicina Interna Equina**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 938p.

RADOSTITS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C. Clínica veterinária: tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Bibliografia Complementar:

DYSON, S. J. **Clínica de Equinos**, São Paulo, Manole. 1997, 294p.

KNOTTENBELT, D.C.; PASCOE, R.R. **Diseases and disorders of horses**. Barcelona, Mosby, 1994, 432p.

MAYHEW, I.G. **Large animal neurology**. 2.ed. Wiley-Blackwell, 2008.

ROBINSON, N.E.; SPRAYBERRY, K.A. (Ed). **Current therapy in equine medicine**. 6th ed. St. Louis: Saunders Elsevier, 2009.

RUSSH, B.; MAIR, T.S. **Equine Respiratory Diseases**. Blackwell Publishers, 2004, 322p.

Disciplina: Seminários de Diagnóstico por Imagem II

Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
--------------------------------	---------------------------

Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40
--------------------------	---------------------------

Semestre: 1º

Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.

Bibliografia Básica:

THRALL, D. **Diagnóstico de Radiologia Veterinária**. 6ª Ed. Elsevier, 2014.

MATTOON, J. S.; NYLAND, T. G. **Small Animal Diagnostic Ultrasound**. 3ª Ed Elsevier, 2015.

KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido**. v. 1. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar:

BROW, M.; BROW, L. **Lavin's: Radiography for Veterinary Technicians**. 6ª Ed Elsevier, 2017

BUTTLER, J. A.; COLLES, C. M.; DYSON, S. J.; KOLD, S. E.; POULOS, P. W. **Clinical Radiology of the Horse**. 4ª Ed. Wiley-Blackwell, 2016.

KIDD, J. A.; LU, K. G.; FRAZER, M. L. **Atlas of Equine Ultrasonography**. Wiley-Blackwell, 2014.

CARVALHO, C. F. **Ultrassonografia em Pequenos Animais**. 2ª Ed. Roca, 2014.

BUDRAS K. D.; MCCARTHY P. H.; FRICKE W.; RICHTER R.; HOROWITZ A.; BERG R. **Anatomia do Cão - Texto e Atlas**. 5ª Ed. Manole, 2012.

Disciplina: Seminários de Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal II

Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
--------------------------------	---------------------------

Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40
--------------------------	---------------------------

Semestre: 1º

Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.

Bibliografia Básica:

CRUZ, A. **Processamento De Produtos Lácteos** Editora: Elsevier. 2017. 360 p.

GOMIDE, L.A.M.; RAMOS, E.M.; E FONTES, P.R. **Ciência e Qualidade da Carne - Série Didática – Fundamentos**. Editora: Editora UFV. 2013. 197. p.

COUTO, R.H.N; Couto, L.A. **Apicultura**: Manejo e Produtos. 3. ed. Jaboticabal: Editora: FUNEP, 2006. 193 p.

Bibliografia Complementar:

SGARBIERI, V.C. **Inovação nos processos de obtenção, purificação e aplicação de componentes do leite bovino** Editora: Atheneu 2012 316. p.

TRONCO, V.M. **Manual para inspeção da qualidade do leite** 5. ed. Editora: UFSM. 2013. 206 p.

PINTO, P.S.A. Inspeção e Higiene de Carnes . 2 ^a ed. Editora: Editora UFV. 2014. 389 p
WILSON, W.G. Wilson's: Inspeção Prática da Carne . 7. ed. Editora: Roca. 2010. 328. p.
ORDÓNEZ, J.A. et al. Tecnologia de Alimentos . Vol 1 - Componentes dos Alimentos e Processo. Porto Alegre. Ed. Artmed, 2005. 294 p.

Disciplina: Seminários de Medicina Veterinária Preventiva II	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40
Semestre: 1º	
Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.	
Bibliografia Básica:	
GREENE, C.E. Doenças Infecciosas em Cães e Gatos . 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.	
ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. Epidemiologia e Saúde . 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018.	
PHILIPPI JÚNIOR, A. Saneamento, saúde e ambiente . 2. ed. São Paulo: Manole, 2018.	
Bibliografia Complementar:	
DAGNONE, A.S.; COSTA, M.T. Doenças Infecciosas na Rotina de Cães e Gatos no Brasil . 1.ed. Curitiba: Medvep, 2018.	
QUINN, P.J et al. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas . 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.	
LONG, S. Equine Infectious Diseases . 2. ed. WB Saunders, 2014.	
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais . Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/julho/08/manual-zoonoses-normas-2v-7julho16-site.pdf (Acesso em 03/12/2018).	
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica . 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf (Acesso em 03/12/2018).	

Disciplina: Seminários de Patologia Clínica Veterinária II	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40
Semestre: 1º	
Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.	
Bibliografia Básica:	
STOCKHAM, S. L. Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária . 2 ed. Guanabara, 2015, 744p.	
THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R. W.; CAMPBELL, T. W. Hematologia e bioquímica clínica veterinária . 2 ed. São Paulo, SP: Roca, 2014.	
GARCIA-NAVARRO, C. E. K. Manual de Urinálise Veterinária . 1 ed., Varela, 1996. 95p.	
Bibliografia Complementar:	
MEYER, D. J.; COLES, E. H.; RICH, L. J. Medicina de laboratório veterinaria : interpretação e diagnóstico. 1 ed., São Paulo, Roca, 1995. 303p.	
KERR, M. G. Exames Laboratoriais em Medicina Veterinária : Bioquímica Clínica e Hematologia. 2 ^a ed. Roca, 2003, 436p.	
REBAR, A.H. et. al. Guia de Hematologia para cães e gatos . 1 ed. Roca, 2003, 291p.	

MONTEIRO, S.G. **Parasitologia na medicina veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2017. 351 p.
 TAYLOR, M. A. **Parasitologia veterinária**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017, 965 p.

Disciplina: Seminários de Patologia Animal II

Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40
Semestre: 1º	
Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.	
Bibliografia Básica:	
MCGAVIN, M.D. Bases da Patologia em Veterinária . 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Ltda. 2013. 1344p.	
JONES, T.C., HUNT, R.D. Patologia Veterinária . 6.ed. São Paulo: Editora Manole. 2000.	
KUMAR, V; ABBAS, Abul K; ASTER, Jon C. Robbins patologia básica . Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. xvi, 910 p.	
Bibliografia Complementar:	
SANTOS, R.L.. Patologia veterinária . 2 ed. Rio de Janeiro: Roca. 2016. 1346p.	
NASCIMENTO, E.F; SANTOS, R.L. Patologia da reprodução dos animais domésticos . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. xiv, 153 p.	
VAN DICK et al., Atlas de patologia veterinária . 2 ed. 2008 Elsevier, 158p.	
BRASILEIRO FILHO, G. Patologia geral . 5. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1524p.	
HANZEL, D.E.; DINTZIS, R.Z. Fundamentos de Rubbin – Patologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 952p.	

Disciplina: Seminários de Reprodução Animal II

Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40
Semestre: 1º	
Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.	
Bibliografia Básica:	
APPARÍCIO, M.; VICENTE, W.R.R. Reprodução e Obstetrícia em Cães e Gatos . São Paulo: MedVet, 2015. 480p.	
GONÇALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R.; GASPERIN, B. G. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal e Humana . 3ª ed. Rio de Janeiro: Roca. 2021. 416p.	
SENGER, P.L. Pathways to Pregnancy and Parturition . 3ª ed., Current Conceptions Inc, 2015. 381p.	
Bibliografia Complementar:	
HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. Reprodução Animal . 7ª ed., Editora Manole, 2004. 513 p.	
KLEIN, B. G. Cunningham Tratado de Fisiologia Veterinária . 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 664p.	
PRESTES, N.C.; LANDIM-ALVARENGA, F.C. Obstetrícia Veterinária . 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara – Koogan, 2017. 211p.	
REECE, W. O. Dukes Fisiologia dos Animais Domésticos . 13ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 740p.	
MORANI, E. S. C.; RODRIGUES, L. H.; RONCOLETTA, M. Manual de Reprodução nas Espécies Domésticas Avaliação e Empregabilidade do Sêmen . São Paulo: Medvet, 2018. 228p.	

2ºANO/ 1º SEMESTRE

Disciplina: Elaboração e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso I	
Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
Carga horária teórica: 60	Carga horária prática: 0
Semestre: 3º	
<p>Ementa: O projeto de pesquisa e suas fases; Bases de dados e pesquisa bibliográfica; redação científica; metodologia; aspectos éticos; cronogramas de execução e financiamento da pesquisa. Elaboração e desenvolvimento de proposta de trabalho científico e /ou tecnológico, envolvendo temas abrangidos na especialidade de escolha, obedecendo as normas e regulamentos metodológicos.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Fundamentos de metodologia científica. 7. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.</p> <p>LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>SEVERINO, A.J. Metodologia do Trabalho Científico. 23. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>MEDEIROS, J.B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.</p> <p>GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>GONSALVES, E. P. Conversas sobre iniciação à pesquisa científica. 5. ed. Campinas: Alínea, 2011.</p> <p>ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	

Disciplina: Práticas em Anestesiologia III	
Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
Semestre: 3º	
<p>Ementa: Treinamento na classificação do risco anestésico de pacientes, na interpretação dos exames diagnósticos complementares, na elaboração de protocolos de anestesia, na monitoração anestésica e na solução das principais intercorrências anestésicas. Realização de procedimentos anestésicos de diferente complexidade em animais de companhia no ambiente hospitalar. Realização de procedimentos anestésicos simples e complexos em animais de produção (bovinos, suíños, pequenos ruminantes e equinos) no ambiente hospitalar. Realização de procedimentos anestésicos simples em animais de produção (bovinos, suíños, pequenos ruminantes e equinos), a campo, em propriedades rurais. Atendimento de pacientes no ambulatório de emergência de animais de companhia. Atendimento, diagnóstico e tratamento de pacientes com dor aguda ou crônica.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FANTONI, D.T; CORTOPASSI, S.R.G. Anestesia em Cães e Gatos. 2 ed. São Paulo: Roca. 2009. 632 p.</p> <p>GRIMM, K.; LAMONT, L. A. TRANQUILLI, W. J.; GREENE, S. A.; ROBERTSON, S. A. Anestesiologia e Analgesia em Veterinária. 5 ed. São Paulo: Roca, 2017. 1056 p.</p> <p>LUNA, S. P. L.; CARREGARO, A. B. Anestesia e Analgesia em Equídeos, Ruminantes e Suíños. São Paulo: Medvet, 2018. 696 p.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>MATHEWS, K. A.; SINCLAIR, M.; STEELE, A. M.; GRUBB, T. Analgesia and Anesthesia for the Ill or Injured Dog and Cat. Hoboken, USA: Wiley Blackwell, 2018. 496p.</p> <p>KLAUMANN, P. R.; OTERO, P. E. Anestesia Locorregional em Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2012. 288 p.</p> <p>OTERO, P. E. Manual de Anestesia Regional em Animais de Estimação: Anatomia para Bloqueios</p>	

Guiados por Ultrassonografia e Neuroestimulação. São Paulo: Medvet, 2018. 452 p.
STEAGALL, P.; ROBERTSON, S.; TAYLOR, P. Feline Anesthesia and Pain Management. Hoboken, USA: John Wiley & Sons, 2018. 312 p.

Disciplina: Práticas em Cirurgia de Pequenos Animais III	
Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
Semestre: 3º	
Ementa: Atendimento clínico-cirúrgico ambulatorial, desde o exame clínico, diagnósticos e tratamento a pacientes com afecções cirúrgicas que envolvem o sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestório, sistema urinário, sistema endócrino, sistema nervoso, sistema locomotor, pele e anexos, olho e anexos. Diagnóstico e atendimento emergencial de pacientes politraumatizados.	
Bibliografia Básica:	
FOSSUM, T.W. Cirurgia de Pequenos Animais , 4 ed., 2015	
BOJRAB, M.J. Mecanismo das Doenças em Cirurgia de Pequenos Animais , 3 ed., 2014.	
JOHNSTON, S.A.; TOBIAS, K.M. Veterinary Surgery Small Animal , 2 ed., v.1 e 2, 2017.	
Bibliografia Complementar:	
LATORRE, R. Atlas de Ortopedia em Cães e Gatos: anatomia e abordagens cirúrgicas de ossos e articulações . 1ed. São Paulo: MedVet, 2012	
WILLIAMS, J.M.; NILES, J.D. BSAVA Manual de Cirurgia Abdominal em Cães e Gatos . São Paulo: MedVet, 2014	
DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. Neurologia Canina e Felina: guia prático . São Paulo: Editora Guará, 2017.	
DALECK, C.R.; DE NARDI, A.B. Oncologia em Cães e Gatos . 2.ed. Rio de Janeiro: Roca. 2016.	
MAGGS, D.; MILLER, P.; OFRI, R. Slatter's Fundamentals of Veterinary Ophthalmology , 6.ed., Elsevier, 584, 2017.	

Disciplina: Práticas em Clínica Médica de Pequenos Animais III	
Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
Semestre: 3º	
Ementa: Atendimento ambulatorial, desde o exame clínico, diagnósticos e tratamento a pacientes com afecções clínicas que envolvem o sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestório, sistema urinário, sistema endócrino, sistema nervoso, sistema locomotor, pele e anexos, olho e anexos, distúrbios metabólicos eletrolíticos, distúrbios do sangue e órgão hematopoietico. Treinamento de procedimentos clínicos e semiotécnicos rotineiros e fundamentais para o atendimento e abordagem clínica dos animais. Diagnóstico e atendimento emergencial de pacientes intoxicados.	
Bibliografia Básica:	
ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de medicina interna veterinária : doenças do cão e do gato. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. v. 2.	
NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina interna de pequenos animais . 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 737p.	
JERICÓ, M. M.; DE ANDRADE NETO, J. P.; KOGIKA, M. M. Tratado de Medicina Interna de cães e gatos . 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 2464p.	
Bibliografia Complementar:	
LITTLE, S. Medicina Interna de Felinos . 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 856p.	
FEITOSA, F.L.F. Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico . 4 ed. São Paulo, SP: Roca, 2008.	
THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R. W.; CAMPBELL, T. W. Hematologia e bioquímica clínica veterinária . 2 ed. São Paulo, SP: Roca, 2014.	
LARSSON, C. E.; LUCAS, R. Tratado de Medicina Externa – Dermatologia Veterinária . 1 ed. Interbook, 2016. 888p.	

DiBARTOLA, S. **Anormalidades De Fluidos E Eletrólitos E De Distúrbios Metabólicos Em Pequenos Animais.** 3 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2007. 680p.

Disciplina: Práticas em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais III

Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
Semestre: 3º	

Ementa: Atendimento ambulatorial, desde o exame clínico, diagnósticos e tratamento a pacientes com afecções clínicas e cirúrgicas que envolvem o sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestório, sistema urinário, sistema endócrino, sistema nervoso, sistema locomotor, pele e anexos, olho e anexos, distúrbios metabólicos eletrolíticos, distúrbios do sangue e órgão hematopoiético. Diagnóstico e atendimento emergencial de pacientes intoxicados.

Bibliografia Básica:

STASHAK, T.S. **Claudicação em equinos segundo Adams.** 5 ed. Wiley-Blackwell. 2006. 1112p.

REED, S.M.; BAYLY, W.M.; SELLON, D.C. **Medicina Interna Equina.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 938p.

RADOSTITS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C. **Clínica veterinária: tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suíños, caprinos e equinos.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Bibliografia Complementar:

DYSON, S. J. **Clínica de Equinos**, São Paulo, Manole. 1997, 294p.

KNOTTENBELT, D.C.; PASCOE, R.R. **Diseases and disorders of horses.** Barcelona, Mosby, 1994, 432p.

MAYHEW, I.G. **Large animal neurology.** 2.ed. Wiley-Blackwell, 2008.

ROBINSON, N.E.; SPRAYBERRY, K.A. (Ed). **Current therapy in equine medicine.** 6th ed. St. Louis: Saunders Elsevier, 2009.

RUSSH, B.; MAIR, T.S. **Equine Respiratory Diseases.** Blackwell Publishers, 2004, 322p.

Disciplina: Práticas em Diagnóstico por Imagem III

Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
Semestre: 3º	

Ementa: Realização de procedimentos de ultrassonografia e radiologia. Interpretação de alterações ultrassonográficas e radiológicas que envolvam o sistema digestório, respiratório, cardiovascular, genitourinário, nervoso, musculoesquelético e endócrino.

Bibliografia Básica:

THRALL, D. **Diagnóstico de Radiologia Veterinária.** 6ª Ed. Elsevier, 2014. 864 p.

MATTOON, J. S.; NYLAND, T. G. **Small Animal Diagnostic Ultrasound.** 3ª Ed Elsevier, 2015. 461p.

KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido.** v. 1. Porto Alegre: Artmed, 2004. 824 p.

Bibliografia Complementar:

BROW, M.; BROW, L. **Lavin's: Radiography for Veterinary Technicians.** 6ª Ed Elsevier, 2017

BUTTLER, J. A.; COLLES, C. M.; DYSON, S. J.; KOLD, S. E.; POULOS, P. W. **Clinical Radiology of the Horse.** 4ª Ed. Wiley-Blackwell, 2016.

KIDD, J. A.; LU, K. G.; FRAZER, M. L. **Atlas of Equine Ultrasonography.** Wiley-Blackwell, 2014.

CARVALHO, C. F. **Ultrassonografia em Pequenos Animais.** 2ª Ed. Roca, 2014.

BUDRAS K. D.; MCCARTHY P. H.; FRICKE W.; RICHTER R.; HOROWITZ A.; BERG R. **Anatomia do Cão - Texto e Atlas.** 5ª Ed. Manole, 2012.

Disciplina: Práticas em Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal III

Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
--------------------------------	---------------------------

Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
Semestre: 3º	
Ementa:	
Leite: Práticas que envolvem a composição química, bioquímica e causas de variações na qualidade do leite. Processamento tecnológico, higienização, conservação e armazenagem do leite e seus derivados.	
Carne: Práticas que envolvem composição e estrutura da carne, transformação do músculo em carne, fatores que alteram a qualidade da carne, Abate humanitário de bovinos, suínos e aves, a partir do abate até o processamento tecnológico, visando o consumo in natura. Armazenagem, conservação, transporte e distribuição. Processamento de seus derivados e subprodutos. Inspeção ante-mortem. Inspeção post-mortem. Principais enfermidades observadas nas carnes dos animais e seus destinos.	
Pescado, ovo e mel: Práticas que envolvem estudos dos métodos higiênicos sanitários, de produção e Inspeção aplicados a pescados, ovos e produtos de abelhas e seus derivados.	
Bibliografia Básica:	
CRUZ, A. Processamento De Produtos Lácteos Editora: Elsevier. 2017. 360 p.	
GOMIDE, L.A.M.; RAMOS, E.M.; E FONTES, P.R. Ciência e Qualidade da Carne - Série Didática – Fundamentos . Editora: Editora UFV. 2013. 197. p.	
COUTO, R.H.N; Couto, L.A. Apicultura : Manejo e Produtos. 3. ed. Jaboticabal: Editora: FUNEP, 2006. 193 p.	
Bibliografia Complementar:	
SGARBIERI, V.C. Inovação nos processos de obtenção, purificação e aplicação de componentes do leite bovino Editora: Atheneu 2012 316. p.	
TRONCO,V.M. Manual para inspeção da qualidade do leite 5. ed. Editora: UFSM. 2013. 206 p.	
PINTO, P.S.A. Inspeção e Higiene de Carnes . 2ª ed. Editora: Editora UFV. 2014. 389 p	
WILSON, W.G. Wilson's: Inspeção Prática da Carne . 7. ed. Editora: Roca. 2010. 328. p.	
ORDÓNEZ, J.A. et al. Tecnologia de Alimentos . Vol 1 - Componentes dos Alimentos e Processo. Porto Alegre. Ed. Artmed, 2005. 294 p.	

Disciplina: Práticas em Medicina Veterinária Preventiva III	
Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
Semestre: 3º	
Ementa:	
Práticas relacionadas ao processamento de amostras; realização de técnicas de sorologia, microbiologia e virologia utilizadas na rotina do diagnóstico: diagnóstico laboratorial de doenças bacterianas e virais de controle oficial; diagnóstico laboratorial de doenças endêmicas no rebanho bovino nacional; cultivos Bacterianos de diferentes espécimes clínicas; colorações diversas; teste de susceptibilidade a antimicrobianos; tuberculinação; sorologia para Brucelose, leptospirose e outras; imunofluorescência; imunodifusão; eletroforese; ELISA; Dar suporte no atendimento ambulatorial a pequenos, médios e grandes animais: internamento, tratamento e adoção de medidas profiláticas; visitas à propriedades rurais; planejamento, execução, supervisão de calendário zoosanitário de animais domésticos de produção.	
Bibliografia Básica:	
MEGID, J. et al. Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia . 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.	
GREENE, C.E. Doenças Infecciosas em Cães e Gatos . 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.	
FLORES, E.F. Virologia Veterinária . 3. ed. Santa Maria: Editora UFSM, 2017.	
Bibliografia Complementar:	
LONG, S. Equine Infectious Diseases . 2. ed. WB Saunders, 2014.	
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais . Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/julho/08/manual-zoonoses-normas-2v-7julho16-s	

[ite.pdf](#) (Acesso em 03/12/2018).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de vigilância epidemiológica**. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia Epidemiologica_7ed.pdf (Acesso em 03/12/2018).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de vigilância em saúde**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em:

<http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/outubro/06/Volume-Unico-2017.pdf> (Acesso em 03/12/2018).

MARTINS, J.P. et al. **Manual de Zoonoses – Programa de Zoonoses da Região Sul – Vol. I**. 1. ed. 2009. Disponível em:

<https://www.crmv-pr.org.br/uploads/publicacao/arquivos/manual-zoonoses-1.pdf> (Acesso em 03/12/2018).

Disciplina: Práticas em Patologia Clínica Veterinária III

Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
--------------------------------	---------------------------

Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
--------------------------	---------------------------

Semestre: 3º

Ementa: Acompanhamento, execução, interpretação e realização de laudo de exames de rotina realizados no Laboratório Clínico, oriundos de amostras biológicas, relacionadas à hematologia clínica, bioquímica clínica, exame de urina, exame de fezes, análise de líquidos corporais. Prática e aprimoramento no diagnóstico das principais parasitoses animais.

Bibliografia Básica:

STOCKHAM, S. L. **Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária**. 2 ed. Guanabara, 2015, 744p.

THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R. W.; CAMPBELL, T. W. **Hematologia e bioquímica clínica veterinária**. 2 ed. São Paulo, SP: Roca, 2014.

GARCIA-NAVARRO, C. E. K. **Manual de Urinálise Veterinária**. 1 ed., Varela, 1996. 95p.

Bibliografia Complementar:

MEYER, D. J.; COLES, E. H.; RICH, L. J. **Medicina de laboratório veterinaria**: interpretação e diagnóstico. 1 ed., São Paulo, Roca, 1995. 303p.

KERR, M. G. **Exames Laboratoriais em Medicina Veterinária**: Bioquímica Clínica e Hematologia. 2ª ed. Roca, 2003, 436p.

REBAR, A.H. et. al. **Guia de Hematologia para cães e gatos**. 1 ed. Roca, 2003, 291p.

MONTEIRO, S.G. **Parasitologia na medicina veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2017. 351 p.

TAYLOR, M. A. **Parasitologia veterinária**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017, 965 p.

Disciplina: Práticas em Patologia Animal III

Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
--------------------------------	---------------------------

Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
--------------------------	---------------------------

Semestre: 3º

Ementa: Realização de necropsias, reconhecimento, interpretação e descrição as lesões macroscópicas. Colheita e processamento do material para confecções de lâminas histopatológicas. Acompanhamento o processamento histoquímico das amostras. Conhecimento das principais técnicas e colorações utilizadas na rotina do diagnóstico. Leitura de lâminas para o diagnóstico histopatológico, citopatológico e descrição e elaboração do laudo.

Bibliografia Básica:

MCGAVIN, M.D. **Bases da Patologia em Veterinária**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Ltda. 2013. 1344p.

JONES, T.C., HUNT, R.D. **Patologia Veterinária**. 6.ed. São Paulo: Editora Manole. 2000.

KUMAR, V; ABBAS, Abul K; ASTER, Jon C. **Robbins patologia básica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. xvi, 910 p.

Bibliografia Complementar:

SANTOS, R.L.. **Patologia veterinária**. 2. Rio de Janeiro Roca 2016

NASCIMENTO, E.F; SANTOS, R.L. **Patologia da reprodução dos animais domésticos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2011. xiv, 153 p.

VAN DICK et al., **Atlas de patologia veterinária**. 2 ed. 2008 Elsevier, 158p.

BRASILEIRO FILHO, G. **Patologia geral**. 5. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

HANZEL, D.E.; DINTZIS, R.Z. **Fundamentos de Rubbin – Patologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Disciplina: **Práticas em Reprodução Animal III**

Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
--------------------------------	---------------------------

Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
--------------------------	---------------------------

Semestre: 1º

Ementa: Atendimento ambulatorial, em setores produtivos internos e externos, desde o exame clínico, ginecológico, andrológico, diagnósticos e tratamento a pacientes com afecções do sistema reprodutor, diagnóstico de gestação, atendimento obstétrico e aplicação de biotecnologias reprodutivas para todas as espécies.

Bibliografia Básica:

APPARÍCIO, M.; VICENTE, W.R.R. **Reprodução e Obstetrícia em Cães e Gatos**. São Paulo: MedVet, 2015. 480p.

GONÇALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R.; GASPERIN, B. G. **Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal e Humana**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Roca. 2021. 416p.

SENGER, P.L. **Pathways to Pregnancy and Parturition**. 3ª ed., Current Conceptions Inc, 2015. 381p.

Bibliografia Complementar:

HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. **Reprodução Animal**. 7ª ed., Editora Manole, 2004. 513 p.

KLEIN, B. G. Cunningham | **Tratado de Fisiologia Veterinária**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 664p.

PRESTES, N.C.; LANDIM-ALVARENGA, F.C. **Obstetrícia Veterinária**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara – Koogan, 2017. 211p.

REECE, W. O. Dukes | **Fisiologia dos Animais Domésticos**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 740p.

MORANI, E. S. C.; RODRIGUES, L. H.; RONCOLETTA, M. **Manual de Reprodução nas Espécies Domésticas | Avaliação e Empregabilidade do Sêmen**. São Paulo: Medvet, 2018. 228p.

Disciplina: **Seminários de Anestesiologia Veterinária III**

Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
--------------------------------	---------------------------

Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40
--------------------------	---------------------------

Semestre: 1º

Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.

Bibliografia Básica:

FANTONI, D.T; CORTOPASSI, S.R.G. **Anestesia em Cães e Gatos**. 2 ed. São Paulo: Roca. 2009. 632 p.

GRIMM, K.; LAMONT, L. A. TRANQUILLI, W. J.; GREENE, S. A.; ROBERTSON, S. A. **Anestesiologia e Analgesia em Veterinária**. 5 ed. São Paulo: Roca, 2017. 1056 p.

LUNA, S. P. L.; CARREGARO, A. B. **Anestesia e Analgesia em Equídeos, Ruminantes e Suínos**. São Paulo: Medvet, 2018. 696 p.

Bibliografia Complementar:

MATHEWS, K. A.; SINCLAIR, M.; STEELE, A. M.; GRUBB, T. **Analgesia and Anesthesia for the Ill or Injured Dog and Cat**. Hoboken, USA: Wiley Blackwell, 2018. 496p.

KLAUMANN, P. R.; OTERO, P. E. **Anestesia Locorregional em Pequenos Animais**. São Paulo: Roca,

2012. 288 p.

OTERO, P. E. **Manual de Anestesia Regional em Animais de Estimação: Anatomia para Bloqueios Guiados por Ultrassonografia e Neuroestimulação**. São Paulo: Medvet, 2018. 452 p.

STEAGALL, P.; ROBERTSON, S.; TAYLOR, P. **Feline Anesthesia and Pain Management**. Hoboken, USA: John Wiley & Sons, 2018. 312 p.

Disciplina: Seminários de Cirurgia de Pequenos Animais III

Carga horária (horas/aula): 40

CH (horas relógio): 40:00

Carga horária teórica: 0

Carga horária prática: 40

Semestre: 1º

Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.

Bibliografia Básica:

FOSSUM, T.W. **Cirurgia de Pequenos Animais**, 4 ed., 2015

BOJRAB, M.J. **Mecanismo das Doenças em Cirurgia de Pequenos Animais**, 3 ed., 2014.

JOHNSTON, S.A.; TOBIAS, K.M. **Veterinary Surgery Small Animal**, 2 ed., v.1 e 2, 2017.

Bibliografia Complementar:

LATORRE, R. **Atlas de Ortopedia em Cães e Gatos: anatomia e abordagens cirúrgicas de ossos e articulações**. 1ed. São Paulo: MedVet, 2012

WILLIAMS, J.M.; NILES, J.D. **BSAVA Manual de Cirurgia Abdominal em Cães e Gatos**. São Paulo: MedVet, 2014

DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. **Neurologia Canina e Felina: guia prático**. São Paulo: Editora Guará, 2017.

DALECK, C.R.; DE NARDI, A.B. **Oncologia em Cães e Gatos**. 2.ed. Rio de Janeiro: Roca. 2016.

MAGGS, D.; MILLER, P.; OFRI, R. **Slatter's Fundamentals of Veterinary Ophthalmology**, 6.ed., Elsevier, 584, 2017.

Disciplina: Seminários de Clínica Médica de Pequenos Animais III

Carga horária (horas/aula): 40

CH (horas relógio): 40:00

Carga horária teórica: 0

Carga horária prática: 40

Semestre: 1º

Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.

Bibliografia Básica:

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. **Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. v. 2.

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. **Medicina interna de pequenos animais**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 737p.

JERICÓ, M. M.; DE ANDRADE NETO, J. P.; KOGIKA, M. M. **Tratado de Medicina Interna de cães e gatos**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 2464p.

Bibliografia Complementar:

LITTLE, S. **Medicina Interna de Felinos**. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 856p.

LARSSON, C. E.; LUCAS, R. **Tratado de Medicina Externa – Dermatologia Veterinária**. 1 ed. Interbook, 2016. 888p.

DiBARTOLA, S. **Anormalidades De Fluidos E Eletrólitos E De Distúrbios Metabólicos Em Pequenos Animais**. 3 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2007. 680p.

DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. **Neurologia canina e felina: guia prático**. São Paulo: Editora Guará,

2017.

MAGGS, D.J., MILLER, P.E., OFRI, R. **Slatter's Fundamentals of Veterinary Ophthalmology**, 6 ed. Elsevier. 2017. 584p.

Disciplina: Seminários de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais III

Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40

Semestre: 1º

Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.

Bibliografia Básica:

STASHAK, T.S. **Claudicação em equinos segundo Adams**. 5 ed. Wiley-Blackwell. 2006.

1112p.

REED, S.M.; BAYLY, W.M.; SELLON, D.C. **Medicina Interna Equina**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 938p.

RADOSTITS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C. **Clínica veterinária: tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suíños, caprinos e equinos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Bibliografia Complementar:

DYSON, S. J. **Clínica de Equinos**, São Paulo, Manole. 1997, 294p.

KNOTTENBELT, D.C.; PASCOE, R.R. **Diseases and disorders of horses**. Barcelona, Mosby, 1994, 432p.

MAYHEW, I.G. **Large animal neurology**. 2.ed. Wiley-Blackwell, 2008.

ROBINSON, N.E.; SPRAYBERRY, K.A. (Ed). **Current therapy in equine medicine**. 6th ed. St. Louis: Saunders Elsevier, 2009.

RUSSH, B.; MAIR, T.S. **Equine Respiratory Diseases**. Blackwell Publishers, 2004, 322p.

Disciplina: Seminários de Diagnóstico por Imagem III

Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40

Semestre: 1º

Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.

Bibliografia Básica:

THRALL, D. **Diagnóstico de Radiologia Veterinária**. 6ª Ed. Elsevier, 2014.

MATTOON, J. S.; NYLAND, T. G. **Small Animal Diagnostic Ultrasound**. 3ª Ed Elsevier, 2015.

KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido**. v. 1. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar:

BROW, M.; BROW, L. **Lavin's: Radiography for Veterinary Technicians**. 6ª Ed Elsevier, 2017

BUTTLER, J. A.; COLLES, C. M.; DYSON, S. J.; KOLD, S. E.; POULOS, P. W. **Clinical Radiology of the Horse**. 4ª Ed. Wiley-Blackwell, 2016.

KIDD, J. A.; LU, K. G.; FRAZER, M. L. **Atlas of Equine Ultrasonography**. Wiley-Blackwell, 2014.

CARVALHO, C. F. **Ultrassonografia em Pequenos Animais**. 2ª Ed. Roca, 2014.

BUDRAS K. D.; MCCARTHY P. H.; FRICKE W.; RICHTER R.; HOROWITZ A.; BERG R. **Anatomia do Cão - Texto e Atlas**. 5ª Ed. Manole, 2012.

Disciplina: Seminários de Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal III

Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40
Semestre: 1º	
Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.	
Bibliografia Básica:	
CRUZ, A. Processamento De Produtos Lácteos Editora: Elsevier. 2017. 360 p.	
GOMIDE, L.A.M.; RAMOS, E.M.; E FONTES, P.R. Ciência e Qualidade da Carne - Série Didática – Fundamentos . Editora: Editora UFV. 2013. 197. p.	
COUTO, R.H.N; Couto, L.A. Apicultura : Manejo e Produtos. 3. ed. Jaboticabal: Editora: FUNEP, 2006. 193 p.	
Bibliografia Complementar:	
SGARBIERI, V.C. Inovação nos processos de obtenção, purificação e aplicação de componentes do leite bovino Editora: Atheneu 2012 316. p.	
TRONCO,V.M. Manual para inspeção da qualidade do leite 5. ed.Editora: UFSM. 2013. 206 p.	
PINTO, P.S.A. Inspeção e Higiene de Carnes . 2ª ed. Editora: Editora UFV. 2014. 389 p	
WILSON, W.G. Wilson's: Inspeção Prática da Carne . 7. ed. Editora: Roca. 2010. 328. p.	
ORDÓNEZ, J.A. et al. Tecnologia de Alimentos . Vol 1 - Componentes dos Alimentos e Processo. Porto Alegre. Ed. Artmed, 2005. 294 p.	

Disciplina: Seminários de Medicina Veterinária Preventiva III
Carga horária (horas/aula): 40
CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 0
Carga horária prática: 40
Semestre: 1º
Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.
Bibliografia Básica:
GREENE, C.E. Doenças Infecciosas em Cães e Gatos . 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.
ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. Epidemiologia e Saúde . 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018.
PHILIPPI JÚNIOR, A. Saneamento, saúde e ambiente . 2. ed. São Paulo: Manole, 2018.
Bibliografia Complementar:
DAGNONE, A.S.; COSTA, M.T. Doenças Infecciosas na Rotina de Cães e Gatos no Brasil . 1.ed. Curitiba: Medvep, 2018.
QUINN, P.J et al. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas . 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
LONG, S. Equine Infectious Diseases . 2. ed. WB Saunders, 2014.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais . Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/julho/08/manual-zoonoses-normas-2v-7julho16-site.pdf (Acesso em 03/12/2018).
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica . 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf (Acesso em 03/12/2018).

Disciplina: Seminários de Patologia Clínica Veterinária III
Carga horária (horas/aula): 40

Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40
Semestre: 1º	
Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.	
Bibliografia Básica:	
STOCKHAM, S. L. Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária . 2 ed. Guanabara, 2015, 744p.	
THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R. W.; CAMPBELL, T. W. Hematologia e bioquímica clínica veterinária . 2 ed. São Paulo, SP: Roca, 2014.	
GARCIA-NAVARRO, C. E. K. Manual de Urinálise Veterinária . 1 ed., Varela, 1996. 95p.	
Bibliografia Complementar:	
MEYER, D. J.; COLES, E. H.; RICH, L. J. Medicina de laboratório veterinaria : interpretação e diagnóstico. 1 ed., São Paulo, Roca, 1995. 303p.	
KERR, M. G. Exames Laboratoriais em Medicina Veterinária : Bioquímica Clínica e Hematologia. 2 ^a ed. Roca, 2003, 436p.	
REBAR, A.H. et. al. Guia de Hematologia para cães e gatos . 1 ed. Roca, 2003, 291p.	
MONTEIRO, S.G. Parasitologia na medicina veterinária . 2. ed. São Paulo: Roca, 2017. 351 p.	
TAYLOR, M. A. Parasitologia veterinária . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017, 965 p.	

Disciplina: Seminários de Patologia Animal III	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40
Semestre: 1º	
Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.	
Bibliografia Básica:	
MCGAVIN, M.D. Bases da Patologia em Veterinária . 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Ltda. 2013. 1344p.	
JONES, T.C., HUNT, R.D. Patologia Veterinária . 6.ed. São Paulo: Editora Manole. 2000.	
KUMAR, V; ABBAS, Abul K; ASTER, Jon C. Robbins patologia básica . Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. xvi, 910 p.	
Bibliografia Complementar:	
SANTOS, R.L.. Patologia veterinária . 2 ed. Rio de Janeiro: Roca. 2016. 1346p.	
NASCIMENTO, E.F; SANTOS, R.L. Patologia da reprodução dos animais domésticos . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. xiv, 153 p.	
VAN DICK et al., Atlas de patologia veterinária . 2 ed. 2008 Elsevier, 158p.	
BRASILEIRO FILHO, G. Patologia geral . 5. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1524p.	
HANZEL, D.E.; DINTZIS, R.Z. Fundamentos de Rubbin – Patologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 952p.	

Disciplina: Seminários de Reprodução Animal III	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40
Semestre: 1º	
Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.	

Bibliografia Básica:

APPARÍCIO, M.; VICENTE, W.R.R. **Reprodução e Obstetrícia em Cães e Gatos.** São Paulo: MedVet, 2015. 480p.

GONÇALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R.; GASPERIN, B. G. **Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal e Humana.** 3^a ed. Rio de Janeiro: Roca. 2021. 416p.

SENGER, P.L. **Pathways to Pregnancy and Parturition.** 3^a ed., Current Conceptions Inc, 2015. 381p.

Bibliografia Complementar:

HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. **Reprodução Animal.** 7^a ed., Editora Manole, 2004. 513 p.

KLEIN, B. G. Cunningham | **Tratado de Fisiologia Veterinária.** 6^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 664p.

PRESTES, N.C.; LANDIM-ALVARENGA, F.C. **Obstetrícia Veterinária.** 2^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara – Koogan, 2017. 211p.

REECE, W. O. Dukes | **Fisiologia dos Animais Domésticos.** 13^a ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 740p.

MORANI, E. S. C.; RODRIGUES, L. H.; RONCOLETTA, M. **Manual de Reprodução nas Espécies Domésticas | Avaliação e Empregabilidade do Sêmen.** São Paulo: Medvet, 2018. 228p.

2ºANO/ 2º SEMESTRE

Disciplina: Elaboração e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso II	
Carga horária (horas/aula): 76	CH (horas relógio): 76:00
Carga horária teórica: 76	Carga horária prática: 0
Semestre: 4º	
Ementa: Desenvolvimento, finalização e apresentação de trabalho científico e /ou tecnológico, envolvendo temas abrangidos a especialidade de escolha, obedecendo as normas e regulamentos metodológicos.	
Bibliografia Básica:	
LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Fundamentos de metodologia científica . 7. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.	
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos . 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
SEVERINO, A.J. Metodologia do Trabalho Científico . 23. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.	
Bibliografia Complementar:	
MEDEIROS, J.B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas . 11. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.	
GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa . 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto . 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.	
GONSALVES, E. P. Conversas sobre iniciação à pesquisa científica . 5. ed. Campinas: Alínea, 2011.	
ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico . 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.	

Disciplina: Práticas em Anestesiologia IV	
Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
Semestre: 4º	
Ementa: Treinamento na classificação do risco anestésico de pacientes, na interpretação dos exames diagnósticos complementares, na elaboração de protocolos de anestesia, na monitoração anestésica e na solução das principais intercorrências anestésicas. Realização de procedimentos anestésicos de diferente complexidade em animais de companhia no ambiente hospitalar. Realização de procedimentos anestésicos simples e complexos em animais de produção (bovinos, suínos, pequenos ruminantes e equinos) no ambiente hospitalar. Realização de procedimentos anestésicos simples em animais de produção (bovinos, suínos, pequenos ruminantes e equinos), a campo, em propriedades rurais. Atendimento de pacientes no ambulatório de emergência de animais de companhia. Atendimento, diagnóstico e tratamento de pacientes com dor aguda ou crônica.	
Bibliografia Básica:	
FANTONI, D.T; CORTOPASSI, S.R.G. Anestesia em Cães e Gatos . 2 ed. São Paulo: Roca. 2009. 632 p.	
GRIMM, K.; LAMONT, L. A. TRANQUILLI, W. J.; GREENE, S. A.; ROBERTSON, S. A. Anestesiologia e Analgesia em Veterinária . 5 ed. São Paulo: Roca, 2017. 1056 p.	
LUNA, S. P. L.; CARREGARO, A. B. Anestesia e Analgesia em Equídeos, Ruminantes e Suínos . São Paulo: Medvet, 2018. 696 p.	
Bibliografia Complementar:	
MATHEWS, K. A.; SINCLAIR, M.; STEELE, A. M.; GRUBB, T. Analgesia and Anesthesia for the Ill or Injured Dog and Cat . Hoboken, USA: Wiley Blackwell, 2018. 496p.	
KLAUMANN, P. R.; OTERO, P. E. Anestesia Locorregional em Pequenos Animais . São Paulo: Roca, 2012. 288 p.	
OTERO, P. E. Manual de Anestesia Regional em Animais de Estimação: Anatomia para Bloqueios Guiados por Ultrassonografia e Neuroestimulação . São Paulo: Medvet, 2018. 452 p.	

STEAGALL, P.; ROBERTSON, S.; TAYLOR, P. **Feline Anesthesia and Pain Management**. Hoboken, USA: John Wiley & Sons, 2018. 312 p.

Disciplina: Práticas em Cirurgia de Pequenos Animais IV

Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
Semestre: 4º	
Ementa: Atendimento clínico-cirúrgico ambulatorial, desde o exame clínico, diagnósticos e tratamento a pacientes com afecções cirúrgicas que envolvem o sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestório, sistema urinário, sistema endócrino, sistema nervoso, sistema locomotor, pele e anexos, olho e anexos. Diagnóstico e atendimento emergencial de pacientes politraumatizados.	
Bibliografia Básica:	
FOSSUM, T.W. Cirurgia de Pequenos Animais , 4 ed., 2015	
BOJRAB, M.J. Mecanismo das Doenças em Cirurgia de Pequenos Animais , 3 ed., 2014.	
JOHNSTON, S.A.; TOBIAS, K.M. Veterinary Surgery Small Animal , 2 ed., v.1 e 2, 2017.	
Bibliografia Complementar:	
LATORRE, R. Atlas de Ortopedia em Cães e Gatos: anatomia e abordagens cirúrgicas de ossos e articulações . 1ed. São Paulo: MedVet, 2012	
WILLIAMS, J.M.; NILES, J.D. BSAVA Manual de Cirurgia Abdominal em Cães e Gatos . São Paulo: MedVet, 2014	
DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. Neurologia Canina e Felina: guia prático . São Paulo: Editora Guará, 2017.	
DALECK, C.R.; DE NARDI, A.B. Oncologia em Cães e Gatos . 2.ed. Rio de Janeiro: Roca. 2016.	
MAGGS, D.; MILLER, P.; OFRI, R. Slatter's Fundamentals of Veterinary Ophthalmology , 6.ed., Elsevier, 584, 2017.	

Disciplina: Práticas em Clínica Médica de Pequenos Animais IV

Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
Semestre: 4º	
Ementa: Atendimento ambulatorial, desde o exame clínico, diagnósticos e tratamento a pacientes com afecções clínicas que envolvem o sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestório, sistema urinário, sistema endócrino, sistema nervoso, sistema locomotor, pele e anexos, olho e anexos, distúrbios metabólicos eletrolíticos, distúrbios do sangue e órgão hematopoieticos. Treinamento de procedimentos clínicos e semiotécnicos rotineiros e fundamentais para o atendimento e abordagem clínica dos animais. Diagnóstico e atendimento emergencial de pacientes intoxicados.	
Bibliografia Básica:	
ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de medicina interna veterinária : doenças do cão e do gato. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. v. 2.	
NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina interna de pequenos animais . 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 737p.	
JERICÓ, M. M.; DE ANDRADE NETO, J. P.; KOGIKA, M. M. Tratado de Medicina Interna de cães e gatos . 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 2464p.	
Bibliografia Complementar:	
LITTLE, S. Medicina Interna de Felinos . 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 856p.	
THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R. W.; CAMPBELL, T. W. Hematologia e bioquímica clínica veterinária . 2 ed. São Paulo, SP: Roca, 2014.	
LARSSON, C. E.; LUCAS, R. Tratado de Medicina Externa – Dermatologia Veterinária . 1 ed. Interbook, 2016. 888p.	
DiBARTOLA, S. Anormalidades De Fluidos E Eletrólitos E De Distúrbios Metabólicos Em Pequenos Animais . 3 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2007. 680p.	

DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. **Neurologia canina e felina: guia prático.** São Paulo: Editora Guará, 2017.

Disciplina: Práticas em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais IV

Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
Semestre: 4º	
Ementa: Atendimento ambulatorial, desde o exame clínico, diagnósticos e tratamento a pacientes com afecções clínicas e cirúrgicas que envolvem o sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestório, sistema urinário, sistema endócrino, sistema nervoso, sistema locomotor, pele e anexos, olho e anexos, distúrbios metabólicos eletrolíticos, distúrbios do sangue e órgão hematopoiético. Diagnóstico e atendimento emergencial de pacientes intoxicados.	
Bibliografia Básica:	
STASHAK, T.S. Claudicação em equinos segundo Adams. 5 ed. Wiley-Blackwell. 2006. 1112p.	
REED, S.M.; BAYLY, W.M.; SELLON, D.C. Medicina Interna Equina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 938p.	
RADOSTITS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C. Clínica veterinária: tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suíños, caprinos e equinos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.	
Bibliografia Complementar:	
DYSON, S. J. Clínica de Equinos , São Paulo, Manole. 1997, 294p.	
KNOTTENBELT, D.C.; PASCOE, R.R. Diseases and disorders of horses. Barcelona, Mosby, 1994, 432p.	
MAYHEW, I.G. Large animal neurology. 2.ed. Wiley-Blackwell, 2008.	
ROBINSON, N.E.; SPRAYBERRY, K.A. (Ed). Current therapy in equine medicine. 6th ed. St. Louis: Saunders Elsevier, 2009.	
RUSSH, B.; MAIR, T.S. Equine Respiratory Diseases. Blackwell Publishers, 2004, 322p.	

Disciplina: Práticas em Diagnóstico por Imagem IV

Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
Semestre: 4º	
Ementa: Realização de procedimentos de ultrassonografia e radiologia. Interpretação de alterações ultrassonográficas e radiológicas que envolvam o sistema digestório, respiratório, cardiovascular, genitourinário, nervoso, musculoesquelético e endócrino.	
Bibliografia Básica:	
THRALL, D. Diagnóstico de Radiologia Veterinária. 6ª Ed. Elsevier, 2014.	
MATTOON, J. S.; NYLAND, T. G. Small Animal Diagnostic Ultrasound. 3ª Ed Elsevier, 2015.	
KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. v. 1. Porto Alegre: Artmed, 2004.	
Bibliografia Complementar:	
BROW, M.; BROW, L. Lavin's: Radiography for Veterinary Technicians. 6ª Ed Elsevier, 2017	
BUTTLER, J. A.; COLLES, C. M.; DYSON, S. J.; KOLD, S. E.; POULOS, P. W. Clinical Radiology of the Horse. 4ª Ed. Wiley-Blackwell, 2016.	
KIDD, J. A.; LU, K. G.; FRAZER, M. L. Atlas of Equine Ultrasonography. Wiley-Blackwell, 2014.	
CARVALHO, C. F. Ultrassonografia em Pequenos Animais. 2ª Ed. Roca, 2014.	
BUDRAS K. D.; MCCARTHY P. H.; FRICKE W.; RICHTER R.; HOROWITZ A.; BERG R. Anatomia do Cão - Texto e Atlas. 5ª Ed. Manole, 2012.	

Disciplina: Práticas em Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal IV	
Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
Semestre: 4º	
<p>Ementa:</p> <p>Leite: Práticas que envolvem a composição química, bioquímica e causas de variações na qualidade do leite. Processamento tecnológico, higienização, conservação e armazenagem do leite e seus derivados.</p> <p>Carne: Práticas que envolvem composição e estrutura da carne, transformação do músculo em carne, fatores que alteram a qualidade da carne, Abate humanitário de bovinos, suínos e aves, a partir do abate até o processamento tecnológico, visando o consumo in natura. Armazenagem, conservação, transporte e distribuição. Processamento de seus derivados e subprodutos. Inspeção ante-mortem. Inspeção post-mortem. Principais enfermidades observadas nas carnes dos animais e seus destinos.</p> <p>Pescado, ovo e mel: Práticas que envolvem estudos dos métodos higiênicos sanitários, de produção e Inspeção aplicados a pescados, ovos e produtos de abelhas e seus derivados.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CRUZ, A. Processamento De Produtos Lácteos Editora: Elsevier. 2017. 360 p.</p> <p>GOMIDE, L.A.M.; RAMOS, E.M.; E FONTES, P.R. Ciência e Qualidade da Carne - Série Didática – Fundamentos. Editora: Editora UFV. 2013. 197. p.</p> <p>COUTO, R.H.N; Couto, L.A. Apicultura: Manejo e Produtos. 3. ed. Jaboticabal: Editora: FUNEP, 2006. 193 p.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>SGARBIERI, V.C. Inovação nos processos de obtenção, purificação e aplicação de componentes do leite bovino Editora: Atheneu 2012. 316. p.</p> <p>TRONCO,V.M. Manual para inspeção da qualidade do leite 5. ed. Editora: UFSM. 2013. 206 p.</p> <p>PINTO, P.S.A. Inspeção e Higiene de Carnes. 2ª ed. Editora: Editora UFV. 2014. 389 p</p> <p>WILSON, W.G. Wilson's: Inspeção Prática da Carne. 7. ed. Editora: Roca. 2010. 328. p.</p> <p>ORDÓNEZ, J.A. et al. Tecnologia de Alimentos. Vol 1 - Componentes dos Alimentos e Processo. Porto Alegre. Ed. Artmed, 2005. 294 p.</p>	

Disciplina: Práticas em Medicina Veterinária Preventiva IV	
Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
Semestre: 4º	
<p>Ementa:</p> <p>Práticas relacionadas ao processamento de amostras; realização de técnicas de sorologia, microbiologia e virologia utilizadas na rotina do diagnóstico: diagnóstico laboratorial de doenças bacterianas e vírais de controle oficial; diagnóstico laboratorial de doenças endêmicas no rebanho bovino nacional; cultivos Bacterianos de diferentes espécimes clínicas; colorações diversas; teste de susceptibilidade a antimicrobianos; tuberculinação; sorologia para Brucelose, leptospirose e outras; imunofluorescência; imunodifusão; eletroforese; ELISA; Dar suporte no atendimento ambulatorial a pequenos, médios e grandes animais: internamento, tratamento e adoção de medidas profiláticas; visitas à propriedades rurais; planejamento, execução, supervisão de calendário zoosanitário de animais domésticos de produção.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>MEGID, J. et al. Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.</p> <p>GREENE, C.E. Doenças Infecciosas em Cães e Gatos. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.</p> <p>FLORES, E.F. Virologia Veterinária. 3. ed. Santa Maria: Editora UFSM, 2017.</p> <p>ROCHA, A.A. et al. Saúde Pública – Bases Conceituais. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013.</p> <p>ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. Epidemiologia e Saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018.</p>	

Bibliografia Complementar:

- DAGNONE, A.S.; COSTA, M.T. **Doenças Infecciosas na Rotina de Cães e Gatos no Brasil.** 1.ed. Curitiba: Medvep, 2018.
- QUINN, P.J et al. **Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas.** 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- RADOSTITS, O.M. et al. **Clínica Veterinária.** 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- COCKCROFT, P. **Bovine Medicine.** 3. ed. Wiley Blackwell, 2015.
- LONG, S. **Equine Infectious Diseases.** 2. ed. WB Saunders, 2014.

Disciplina: Práticas em Patologia Clínica Veterinária IV

Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60

Semestre: 4º

Ementa: Acompanhamento, execução, interpretação e realização de laudo de exames de rotina realizados no Laboratório Clínico, oriundos de amostras biológicas, relacionadas à hematologia clínica, bioquímica clínica, exame de urina, exame de fezes, análise de líquidos corporais. Prática e aprimoramento no diagnóstico das principais parasitoses animais.

Bibliografia Básica:

- STOCKHAM, S. L. **Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária.** 2 ed. Guanabara, 2015, 744p.
- THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R. W.; CAMPBELL, T. W. **Hematologia e bioquímica clínica veterinária.** 2 ed. São Paulo, SP: Roca, 2014.
- GARCIA-NAVARRO, C. E. K. **Manual de Urinálise Veterinária.** 1 ed., Varela, 1996. 95p.

Bibliografia Complementar:

- MEYER, D. J.; COLES, E. H.; RICH, L. J. **Medicina de laboratório veterinaria:** interpretação e diagnóstico. 1 ed., São Paulo, Roca, 1995. 303p.
- KERR, M. G. **Exames Laboratoriais em Medicina Veterinária:** Bioquímica Clínica e Hematologia. 2ª ed. Roca, 2003, 436p.
- REBAR, A.H. et. al. **Guia de Hematologia para cães e gatos.** 1 ed. Roca, 2003, 291p.
- MONTEIRO, S.G. **Parasitologia na medicina veterinária.** 2. ed. São Paulo: Roca, 2017. 351 p.
- TAYLOR, M. A. **Parasitologia veterinária.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017, 965 p.

Disciplina: Práticas em Patologia Animal IV

Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60

Semestre: 4º

Ementa: Realização de necropsias, reconhecimento, interpretação e descrição as lesões macroscópicas. Colheita e processamento do material para confecções de lâminas histopatológicas. Acompanhamento o processamento histoquímico das amostras. Conhecimento das principais técnicas e colorações utilizadas na rotina do diagnóstico. Leitura de lâminas para o diagnóstico histopatológico, citopatológico e descrição e elaboração do laudo.

Bibliografia Básica:

- MCGAVIN, M.D. **Bases da Patologia em Veterinária.** 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Ltda. 2013. 1344p.
- JONES, T.C., HUNT, R.D. **Patologia Veterinária.** 6.ed. São Paulo: Editora Manole. 2000.
- KUMAR, V; ABBAS, Abul K; ASTER, Jon C. **Robbins patologia básica.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. xvi, 910 p.

Bibliografia Complementar:

- SANTOS, R.L.. **Patologia veterinária.** 2. Rio de Janeiro Roca 2016
- NASCIMENTO, E.F; SANTOS, R.L. **Patologia da reprodução dos animais domésticos.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2011. xiv, 153 p.
- VAN DICK et al., **Atlas de patologia veterinária.** 2 ed. 2008 Elsevier, 158p.
- BRASILEIRO FILHO, G. **Patologia geral.** 5. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

HANZEL, D.E.; DINTZIS, R.Z. **Fundamentos de Rubbin – Patologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Disciplina: Práticas em Reprodução Animal IV

Carga horária (horas/aula): 60	CH (horas relógio): 60:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 60
Semestre: 1º	
Ementa: Atendimento ambulatorial, em setores produtivos internos e externos, desde o exame clínico, ginecológico, andrológico, diagnósticos e tratamento a pacientes com afecções do sistema reprodutor, diagnóstico de gestação, atendimento obstétrico e aplicação de biotecnologias reprodutivas para todas as espécies.	
Bibliografia Básica:	
APPARÍCIO, M.; VICENTE, W.R.R. Reprodução e Obstetrícia em Cães e Gatos . São Paulo: MedVet, 2015. 480p.	
GONÇALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R.; GASPERIN, B. G. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal e Humana . 3ª ed. Rio de Janeiro: Roca. 2021. 416p.	
SENGER, P.L. Pathways to Pregnancy and Parturition . 3ª ed., Current Conceptions Inc, 2015. 381p.	
Bibliografia Complementar:	
HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. Reprodução Animal . 7ª ed., Editora Manole, 2004. 513 p.	
KLEIN, B. G. Cunningham Tratado de Fisiologia Veterinária . 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 664p.	
PRESTES, N.C.; LANDIM-ALVARENGA, F.C. Obstetrícia Veterinária . 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara – Koogan, 2017. 211p.	
REECE, W. O. Dukes Fisiologia dos Animais Domésticos . 13ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 740p.	
MORANI, E. S. C.; RODRIGUES, L. H.; RONCOLETTA, M. Manual de Reprodução nas Espécies Domésticas Avaliação e Empregabilidade do Sêmen . São Paulo: Medvet, 2018. 228p.	

Disciplina: Seminários de Anestesiologia Veterinária IV

Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40
Semestre: 1º	
Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.	
Bibliografia Básica:	
FANTONI, D.T; CORTOPASSI, S.R.G. Anestesia em Cães e Gatos . 2 ed. São Paulo: Roca. 2009. 632 p.	
GRIMM, K.; LAMONT, L. A. TRANQUILLI, W. J.; GREENE, S. A.; ROBERTSON, S. A. Anestesiologia e Analgesia em Veterinária . 5 ed. São Paulo: Roca, 2017. 1056 p.	
LUNA, S. P. L.; CARREGARO, A. B. Anestesia e Analgesia em Equídeos, Ruminantes e Suínos . São Paulo: Medvet, 2018. 696 p.	
Bibliografia Complementar:	
MATHEWS, K. A.; SINCLAIR, M.; STEELE, A. M.; GRUBB, T. Analgesia and Anesthesia for the Ill or Injured Dog and Cat . Hoboken, USA: Wiley Blackwell, 2018. 496p.	
KLAUMANN, P. R.; OTERO, P. E. Anestesia Locorregional em Pequenos Animais . São Paulo: Roca, 2012. 288 p.	
OTERO, P. E. Manual de Anestesia Regional em Animais de Estimação: Anatomia para Bloqueios Guiados por Ultrassonografia e Neuroestimulação . São Paulo: Medvet, 2018. 452 p.	
STEAGALL, P.; ROBERTSON, S.; TAYLOR, P. Feline Anesthesia and Pain Management . Hoboken, USA: John Wiley & Sons, 2018. 312 p.	

Disciplina: Seminários de Cirurgia de Pequenos Animais IV	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40
Semestre: 1º	
Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.	
Bibliografia Básica:	
FOSSUM, T.W. Cirurgia de Pequenos Animais , 4 ed., 2015	
BOJRAB, M.J. Mecanismo das Doenças em Cirurgia de Pequenos Animais , 3 ed., 2014.	
JOHNSTON, S.A.; TOBIAS, K.M. Veterinary Surgery Small Animal , 2 ed., v.1 e 2, 2017.	
Bibliografia Complementar:	
LATORRE, R. Atlas de Ortopedia em Cães e Gatos: anatomia e abordagens cirúrgicas de ossos e articulações . 1ed. São Paulo: MedVet, 2012	
WILLIAMS, J.M.; NILES, J.D. BSAVA Manual de Cirurgia Abdominal em Cães e Gatos . São Paulo: MedVet, 2014	
DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. Neurologia Canina e Felina: guia prático . São Paulo: Editora Guará, 2017.	
DALECK, C.R.; DE NARDI, A.B. Oncologia em Cães e Gatos . 2.ed. Rio de Janeiro: Roca. 2016.	
MAGGS, D.; MILLER, P.; OFRI, R. Slatter's Fundamentals of Veterinary Ophthalmology , 6.ed., Elsevier, 584, 2017.	

Disciplina: Seminários de Clínica Médica de Pequenos Animais IV	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40
Semestre: 1º	
Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.	
Bibliografia Básica:	
ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de medicina interna veterinária : doenças do cão e do gato. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. v. 2.	
NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina interna de pequenos animais . 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 737p.	
JERICÓ, M. M.; DE ANDRADE NETO, J. P.; KOGIKA, M. M. Tratado de Medicina Interna de cães e gatos . 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 2464p.	
Bibliografia Complementar:	
LITTLE, S. Medicina Interna de Felinos . 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 856p.	
LARSSON, C. E.; LUCAS, R. Tratado de Medicina Externa – Dermatologia Veterinária . 1 ed. Interbook, 2016. 888p.	
DiBARTOLA, S. Anormalidades De Fluidos E Eletrólitos E De Distúrbios Metabólicos Em Pequenos Animais . 3 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2007. 680p.	
DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. Neurologia canina e felina: guia prático . São Paulo: Editora Guará, 2017.	
MAGGS, D.J., MILLER, P.E., OFRI, R. Slatter's Fundamentals of Veterinary Ophthalmology , 6 ed. Elsevier. 2017. 584p.	

Disciplina: Seminários de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais IV

Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40
Semestre: 1º	
Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>STASHAK, T.S. Claudicação em equinos segundo Adams. 5 ed. Wiley-Blackwell. 2006. 1112p.</p> <p>REED, S.M.; BAYLY, W.M.; SELLON, D.C. Medicina Interna Equina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 938p.</p> <p>RADOSTITS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C. Clínica veterinária: tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suíños, caprinos e equinos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>DYSON, S. J. Clínica de Equinos, São Paulo, Manole. 1997, 294p.</p> <p>KNOTTENBELT, D.C.; PASCOE, R.R. Diseases and disorders of horses. Barcelona, Mosby, 1994, 432p.</p> <p>MAYHEW, I.G. Large animal neurology. 2.ed. Wiley-Blackwell, 2008.</p> <p>ROBINSON, N.E.; SPRAYBERRY, K.A. (Ed). Current therapy in equine medicine. 6th ed. St. Louis: Saunders Elsevier, 2009.</p> <p>RUSSH, B.; MAIR, T.S. Equine Respiratory Diseases. Blackwell Publishers, 2004, 322p.</p>	

Disciplina: Seminários de Diagnóstico por Imagem IV	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40
Semestre: 1º	
Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>THRALL, D. Diagnóstico de Radiologia Veterinária. 6ª Ed. Elsevier, 2014.</p> <p>MATTOON, J. S.; NYLAND, T. G. Small Animal Diagnostic Ultrasound. 3ª Ed Elsevier, 2015.</p> <p>KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. v. 1. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BROW, M.; BROW, L. Lavin's: Radiography for Veterinary Technicians. 6ª Ed Elsevier, 2017</p> <p>BUTTLER, J. A.; COLLES, C. M.; DYSON, S. J.; KOLD, S. E.; POULOS, P. W. Clinical Radiology of the Horse. 4ª Ed. Wiley-Blackwell, 2016.</p> <p>KIDD, J. A.; LU, K. G.; FRAZER, M. L. Atlas of Equine Ultrasonography. Wiley-Blackwell, 2014.</p> <p>CARVALHO, C. F. Ultrassonografia em Pequenos Animais. 2ª Ed. Roca, 2014.</p> <p>BUDRAS K. D.; MCCARTHY P. H.; FRICKE W.; RICHTER R.; HOROWITZ A.; BERG R. Anatomia do Cão - Texto e Atlas. 5ª Ed. Manole, 2012.</p>	

Disciplina: Seminários de Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal IV	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40
Semestre: 1º	
Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade.	

Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.
Bibliografia Básica:
CRUZ, A. Processamento De Produtos Lácteos Editora: Elsevier. 2017. 360 p.
GOMIDE, L.A.M.; RAMOS, E.M.; E FONTES, P.R. Ciência e Qualidade da Carne - Série Didática – Fundamentos . Editora: Editora UFV. 2013. 197. p.
COUTO, R.H.N; Couto, L.A. Apicultura : Manejo e Produtos. 3. ed. Jaboticabal: Editora: FUNEP, 2006. 193 p.
Bibliografia Complementar:
SGARBIERI, V.C. Inovação nos processos de obtenção, purificação e aplicação de componentes do leite bovino Editora: Atheneu 2012 316. p.
TRONCO,V.M. Manual para inspeção da qualidade do leite 5. ed.Editora: UFSM. 2013. 206 p.
PINTO, P.S.A. Inspeção e Higiene de Carnes . 2 ^a ed. Editora: Editora UFV. 2014. 389 p
WILSON, W.G. Wilson's: Inspeção Prática da Carne . 7. ed. Editora: Roca. 2010. 328. p.
ORDÓÑEZ, J.A. et al. Tecnologia de Alimentos . Vol 1 - Componentes dos Alimentos e Processo. Porto Alegre. Ed. Artmed, 2005. 294 p.

Disciplina: Seminários de Medicina Veterinária Preventiva IV	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40
Semestre: 1º	
Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.	
Bibliografia Básica:	
GREENE, C.E. Doenças Infecciosas em Cães e Gatos . 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.	
ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. Epidemiologia e Saúde . 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018.	
PHILIPPI JÚNIOR, A. Saneamento, saúde e ambiente . 2. ed. São Paulo: Manole, 2018.	
Bibliografia Complementar:	
DAGNONE, A.S.; COSTA, M.T. Doenças Infecciosas na Rotina de Cães e Gatos no Brasil . 1.ed. Curitiba: Medvep, 2018.	
QUINN, P.J et al. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas . 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.	
LONG, S. Equine Infectious Diseases . 2. ed. WB Saunders, 2014.	
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais . Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/julho/08/manual-zoonoses-normas-2v-7julho16-site.pdf (Acesso em 03/12/2018).	
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica . 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf (Acesso em 03/12/2018).	

Disciplina: Seminários de Patologia Clínica Veterinária IV	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40
Semestre: 1º	
Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade.	

Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.
Bibliografia Básica:
STOCKHAM, S. L. Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária . 2 ed. Guanabara, 2015, 744p.
THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R. W.; CAMPBELL, T. W. Hematologia e bioquímica clínica veterinária . 2 ed. São Paulo, SP: Roca, 2014.
GARCIA-NAVARRO, C. E. K. Manual de Urinálise Veterinária . 1 ed., Varela, 1996. 95p.
Bibliografia Complementar:
MEYER, D. J.; COLES, E. H.; RICH, L. J. Medicina de laboratório veterinaria : interpretação e diagnóstico. 1 ed., São Paulo, Roca, 1995. 303p.
KERR, M. G. Exames Laboratoriais em Medicina Veterinária : Bioquímica Clínica e Hematologia. 2 ^a ed. Roca, 2003, 436p.
REBAR, A.H. et. al. Guia de Hematologia para cães e gatos . 1 ed. Roca, 2003, 291p.
MONTEIRO, S.G. Parasitologia na medicina veterinária . 2. ed. São Paulo: Roca, 2017. 351 p.
TAYLOR, M. A. Parasitologia veterinária . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017, 965 p.

Disciplina: Seminários de Patologia Animal IV	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40
Semestre: 1º	
Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.	
Bibliografia Básica:	
MCGAVIN, M.D. Bases da Patologia em Veterinária . 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Ltda. 2013. 1344p.	
JONES, T.C., HUNT, R.D. Patologia Veterinária . 6.ed. São Paulo: Editora Manole. 2000.	
KUMAR, V; ABBAS, Abul K; ASTER, Jon C. Robbins patologia básica . Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. xvi, 910 p.	
Bibliografia Complementar:	
SANTOS, R.L.. Patologia veterinária . 2 ed. Rio de Janeiro: Roca. 2016. 1346p.	
NASCIMENTO, E.F; SANTOS, R.L. Patologia da reprodução dos animais domésticos . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. xiv, 153 p.	
VAN DICK et al., Atlas de patologia veterinária . 2 ed. 2008 Elsevier, 158p.	
BRASILEIRO FILHO, G. Patologia geral . 5. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1524p.	
HANZEL, D.E.; DINTZIS, R.Z. Fundamentos de Rubbin – Patologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 952p.	

Disciplina: Seminários de Reprodução Animal IV	
Carga horária (horas/aula): 40	CH (horas relógio): 40:00
Carga horária teórica: 0	Carga horária prática: 40
Semestre: 1º	
Ementa: Apresentação, discussão e análise crítica de temas específicos ou casos clínicos. Estudo e debate de artigos científicos atuais, protocolos e condutas profissionais pertinentes à especialidade. Desenvolvimento da capacidade de comunicação científica, argumentação técnica e integração entre teoria e prática.	
Bibliografia Básica:	
APPARÍCIO, M.; VICENTE, W.R.R. Reprodução e Obstetrícia em Cães e Gatos . São Paulo: MedVet, 2015. 480p.	
GONCALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R.; GASPERIN, B. G. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução	

Animal e Humana. 3 ^a ed. Rio de Janeiro: Roca. 2021. 416p.
SENGER, P.L. Pathways to Pregnancy and Parturition. 3 ^a ed., Current Conceptions Inc, 2015. 381p.
Bibliografia Complementar:
HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. Reprodução Animal. 7 ^a ed., Editora Manole, 2004. 513 p.
KLEIN, B. G. Cunningham Tratado de Fisiologia Veterinária. 6 ^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 664p.
PRESTES, N.C.; LANDIM-ALVARENGA, F.C. Obstetrícia Veterinária. 2 ^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara – Koogan, 2017. 211p.
REECE, W. O. Dukes Fisiologia dos Animais Domésticos. 13 ^a ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 740p.
MORANI, E. S. C.; RODRIGUES, L. H.; RONCOLETTA, M. Manual de Reprodução nas Espécies Domésticas Avaliação e Empregabilidade do Sêmen. São Paulo: Medvet, 2018. 228p.

12. METODOLOGIA

O PAP utiliza metodologias ativas e interativas, centradas no aluno, voltadas para o seu desenvolvimento. Alguns princípios metodológicos merecem destaque:

- **Interdisciplinaridade:** a integração disciplinar possibilita análise dos objetos de estudo sob diversos olhares, constituindo-se questionamentos permanentes que permitam a (re) criação do conhecimento.
- **Formação profissional para a cidadania:** traduzida no compromisso de desenvolver o espírito crítico e a autonomia intelectual.
- **Estímulo à autonomia intelectual:** entendida como autoria da própria fala e do próprio agir, é fundamental para a coerência da integração do conhecimento com a ação. O desenvolvimento de uma postura investigativa por parte do estudante é fundamental para que este construa sua autonomia intelectual e profissional.
- **Responsabilidade, compromisso e solidariedade social:** materializada na compreensão da realidade social e no estímulo à solidariedade, deve ser o ponto integrador das ações de extensão vinculadas ao currículo.
- **Diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem:** visualizada como a inserção do aluno na rede de serviços nos dois anos dos cursos, deve contribuir para a formação do profissional, capaz de atuar nos diferentes níveis da sua especialidade e de integrar criticamente conhecimentos teóricos, práticos e a realidade socioeconômica, cultural e política, além de contribuir com características de cunho generalistas que englobam principalmente o papel do médico veterinário da saúde pública.

Os princípios metodológicos são estabelecidos em consonância com o projeto pedagógico, observando os critérios que favorecem as atividades de ensino individualizado, de grupo, estudos teóricos e atividades práticas.

Destacam-se como metodologia de ensino aprendizagem as seguintes atividades: treinamento em serviço, aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, ensaios em laboratórios, estudos de meio, seminários, discussão de casos clínicos, pesquisa bibliográfica, entre outros.

13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A função da avaliação é aperfeiçoar métodos, estratégias e materiais para o ensino, visando o aprimoramento do ensino-aprendizagem, possibilitando a comunicação contínua e permanente entre os sujeitos do processo educativo. A avaliação deve ter como principal função, por um lado, orientar o professor quanto ao aperfeiçoamento de suas metodologias e, por outro lado, possibilitar a melhoria no desempenho do aluno.

Os critérios, requisitos, avaliação da aprendizagem e elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso I seguem o Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do IFSULDEMINAS (Resolução nº 107/2018, de 20 de dezembro de 2018).

As avaliações poderão ser diversificadas e obtidas com a utilização de instrumentos tais como: exercícios, arguições, provas, trabalhos, fichas de observações, ficha de autoavaliação, relatórios, confecção de projetos e artigos científicos, discussão de casos e artigos, seminários, e outros. As atividades relativas às disciplinas teóricas totalizarão 10,0 pontos e, para ser aprovado, o aprimorando deverá ter nota igual ou superior a 7,0 pontos.

As atividades teóricas serão avaliadas pelos professores envolvidos que terão autonomia para propor as formas ou instrumentos avaliativos que julgar mais adequados às suas especificidades e peculiaridades de seu trabalho pedagógico. Será recomendado, entretanto, que os instrumentos de avaliação sejam feitos de modo diversificado e aplicados ao longo do processo de aprendizagem e não apenas ao final de cada semestre letivo. As propostas dos docentes para a avaliação da aprendizagem, dentro de cada atividade teórica, constarão nos planos de curso feitos anualmente e apresentados no início de cada ano.

A avaliação do aprimorando nas atividades práticas e complementares será realizada considerando a frequência, a responsabilidade demonstrada durante as atividades, o conhecimento e

habilidade no desempenho das atividades e o relacionamento interpessoal durante sua participação no programa. A avaliação das atividades práticas será um processo contínuo e permanente com função diagnóstica e processual e será feita por meio de portfólios, de maneira a possibilitar a constante reflexão sobre o processo formativo do aluno. Deverá ainda ocorrer de tal forma que possibilite o desenvolvimento pleno do discente em suas múltiplas dimensões: humana, cognitiva, política, ética, cultural, social e profissional. O processo de avaliação do aprimorando será realizado pelos preceptores com participação dos preceptores/ orientadores e dos próprios aprimorando que deverão fazer sua auto-avaliação.

Para obter o certificado de conclusão do PAP, o aprimorando deverá ter pelo menos 75% de presença nas disciplinas formativas e 100% nas atividades práticas supervisionadas, com aprovação em todas as disciplinas. Caso tenha faltas justificadas nas atividades práticas deverá repor as atividades realizadas no dia da falta, conforme orientação do preceptores/ orientadores responsável, da coordenação, dos professores ou preceptores, durante o semestre letivo.

Conforme a Resolução CNE nº 01 de 06 de abril de 2018, o aprimorando será reprovado se obtiver nota final inferior a 7,0 em 10,0 pontos, e/ou obter frequência inferior a 75%. Diante da reprovação, por uma única vez, será dada ao discente regularmente matriculado, uma segunda oportunidade de cursar disciplina(s), desde que não exceda o tempo máximo para finalização do curso. Esta avaliação se dará mensalmente ou ao final das atividades em cada local de prática, de acordo com os critérios descritos na ficha abaixo.

FICHA DE AVALIAÇÃO DOS APRIMORANDOS

APRIMORANDO:.....
LOCAL:
PERÍODO:.....
PRECEPTOR:
ORIENTADOR:

A nota a ser atribuída será baseada nos itens e critérios abaixo:

ITENS A SEREM AVALIADAS	PONTUAÇÃO
1 – RESPONSABILIDADE	2,4 PONTOS
a) Apresentação pessoal	Até 0,6
b) Assiduidade	Até 0,6
c) Pontualidade	Até 0,6
d) Ética profissional	Até 0,6
2 – REALIZAÇÃO DAS TAREFAS	4,8 PONTOS
a) Habilidade na execução dos procedimentos	Até 0,8
b) Aplicação dos conhecimentos científicos	Até 0,8
c) Organização no trabalho	Até 0,8
d) Iniciativa, interesse	Até 0,8

e) Criatividade	Até 0,8	
f) Realização dos trabalhos solicitados	Até 0,8	
3 – RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	2,8 PONTOS	
a) Com o paciente	Até 0,7	
b) Com a equipe de trabalho (do serviço/setor)	Até 0,7	
c) Com os colegas (do grupo de aprimoramento)	Até 0,7	
d) Com o profissional supervisor	Até 0,7	
TOTAL	10,0 PONTOS	

Nota Excelente (item 1 =0,6, item 2 = 0,8, item 3 =0,7) - O item é sempre alcançado.

Nota Muito bom (item 1 =0,5, item 2 = 0,7, item 3 =0,6) - Na maioria das vezes o item é realizado. O aluno reconhece dificuldades e tenta superá-las.

Nota Bom (item 1 =0,4, item 2 = 0,5-0,6, item 3 =0,5) - O item é basicamente alcançado.

Nota Sofrível (item 1 =0,2-0,3, item 2 =0,3-0,4, item 3 =0,3-0,4) - Aspectos importantes do item estão faltas ou não foram cumpridos.

Nota Nulo (item 1 = 0,0-0,1 item 2 = 0,0-0,2, item 3 =0,0-0,2) - O item é praticamente não realizado ou é realizado erroneamente.

Responsabilidade

- a) Apresentação pessoal – O uso do uniforme, pelo aprimorando, é feito conforme normatização do serviço; são usadas roupas/acessórios adequadamente, a higiene pessoal é mantida;
- b) Assiduidade – O aprimorando comparece às atividades estipuladas;
- c) Pontualidade – O aprimorando comparece às atividades no horário estipulado; cumpre os prazos determinados na realização de tarefas e na entrega de atividades solicitadas;
- d) Ética profissional – O aprimorando cumpre as determinações do código de ética de sua profissão bem como observa e cumpre o regimento da COREMU.

Realização das tarefas

- a) Habilidade na execução dos procedimentos – É capaz de identificar necessidade de intervenções e executa as ações e procedimentos de maneira correta, com segurança;
- b) Aplicação dos conhecimentos científicos – Demonstra conhecimentos requeridos e assimilação de novos conteúdos sendo capaz de aplicá-los em seu trabalho cotidiano. Demonstra conhecimento anterior, associando a situação atual e a coloca em prática;
- c) Organização no trabalho – O aprimorando consegue gerenciar/otimizar o tempo de acordo com as atividades planejadas. Os registros de trabalhos escritos e suas narrações orais sobre os atendimentos e contatos com pacientes e equipe são coerentes, apresentam embasamento teórico adequado, são claros e lógicos;
- d) Iniciativa, interesse – O aprimorando se prontifica expondo sugestões coerentes e contextualizadas, bem como apresentando atitudes de modo espontâneo e, quando não as tem, procura ajuda;
- e) Criatividade – O aprimorando prontamente propõe novas idéias e alternativas frente a diferentes situações, demonstrando capacidade de adequações para as suas tarefas, nos diferentes contextos em que esteja inserido;
- f) Realização dos trabalhos solicitados – O aprimorando executa os trabalhos solicitados de maneira adequada e cumprindo aos objetivos da atividade proposta

Relacionamento interpessoal

- a) Com o público – O aprimorando faz as pontuações necessárias e de forma adequada tanto oralmente para o público, quanto em seus relatos escritos, encaminhamentos e registros em prontuário, demonstrando capacidade de empatia, disposição interna, superando preconceitos, para lidar com as demandas do indivíduo, família e comunidade;
- b) Com a equipe de trabalho – O aprimorando ao discutir questões relacionadas ao paciente em atendimento se restringe a falar sobre o que tange ao foco de seu trabalho com o mesmo. É capaz de desenvolver suas

atividades de maneira participativa e colaborativa estabelecendo um relacionamento adequado com a equipe de trabalho do setor/serviço;

c) Com os colegas – O aprimorando respeita os colegas e empenha para o bom relacionamento com os membros de sua área e do programa. Busca desenvolver mecanismos que colaborem no desenvolvimento coletivo da assistência a comunidade, assumindo a sua responsabilidade. É colaborativo na resolução das tarefas e/ou problemas do grupo em qual se insere;

d) Com o profissional supervisor (preceptor/orientador ou outros profissionais que venham orientar/supervisionar seu trabalho) – O aprimorando demonstra respeito e maturidade frente aos preceptores/ orientadores e outros profissionais que estejam no papel de supervisão; responde adequadamente as indagações. Exibe autenticidade e responsabilidade; demonstra ser digno de confiança.

OBSERVAÇÕES:

Data: ____ / ____ / ____

Assinatura do aprimorando:

Assinatura do(s) preceptor(es):

Assinatura do orientador:

A entrega e aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso² são indispensáveis para a obtenção do título a ser concedido ao aprimorando. Deverá ser concluído e entregue na Coordenação do Programa dois meses antes da data prevista para o encerramento do aprimoramento. Deverá ser apresentado e aprovado por uma banca composta pelo orientador e dois professores ou médicos veterinários com titulação mínima de mestrado, designada para esta finalidade, em seminário organizado pela Coordenação, no último mês de atividades.

Além disso, o aprimorando deverá encaminhar o seu trabalho para publicação em periódico indexado e apresentar o protocolo de recebimento, até a data de defesa do TCC. Para avaliação será utilizado, pela banca, o instrumento de Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado abaixo. O acadêmico será aprovado se obtiver nota final (média das notas dos 3 membros da banca) igual ou superior 7,0 pontos.

Considerando que a qualidade do Programa está efetivamente ligada ao cumprimento da função social do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho, que é de ensinar, pesquisar e praticar a assistência em favor do desenvolvimento dos sujeitos e da sociedade como um todo, será prevista,

² Aspectos detalhados do TCC estão disponíveis no item 15 desse documento.

uma avaliação do final de cada ano com a finalidade de melhorar os resultados ou realizar modificações nas áreas de concentração ou número de vagas existentes. A atuação dos preceptores/orientadores e coordenadores também será avaliada nas reuniões trimestrais de avaliação do programa, com vistas a melhoria do Programa e da inserção do aprimorando nos campos de prática segundo as normas vigentes no Instituto.

13.1 Atividades e normas de condutas gerais do médico veterinário aprimorando

- Haverá um representante de aprimorandos junto ao Colegiado de Curso do PAP em Medicina Veterinária do IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*, que será eleito por votação direta dos aprimorando das diversas subáreas do PAP e permanecerá por tempo de um ano;
- Todos os assuntos disciplinares, problemas, dúvidas ou não conformidades deverão ser registrados pelo aprimorando junto ao seu orientador;
- Em casos de doença ou necessidade de afastamento por motivos pessoais, o professor orientador deverá ser imediatamente comunicado e o atestado de saúde deverá ser entregue a Coordenação do PAP em Medicina Veterinária do IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*, no prazo máximo de 48 horas;
- O aprimorando deverá registrar acidentes, bem como, não conformidades de ordem de biossegurança em livro específico para este controle, presente na Recepção do Hospital Veterinário IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*;
- O aprimorando deve inscrever-se na Previdência Social, a fim de ter assegurados os seus direitos, especialmente os decorrentes do seguro de acidente do trabalho, de acordo com o § 2º do artigo 4º da Lei Nº 6. 932/07/77/1981;
- O aprimorando deverá se inteirar das normas dos outros Serviços do Hospital Veterinário respeitando-a e orientando os alunos, estagiários e monitores quanto à importância do cumprimento e as implicações do não cumprimento destas normas. **Haverá na Sala dos aprimorandos uma pasta contendo as normas de condutas nos diversos Setores do Hospital Veterinário IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*;**
- Assinar a lista de frequência, realizar o registro no diário do aprimorando conforme orientações do preceptor e registrar todos os casos atendidos por ele em livro controle próprio específico de cada setor.

13.2 Desligamento do aprimorando

De acordo com o regimento interno dos Cursos de Pós-graduação *Lato sensu* do IFSULDEMINAS, resolução nº 107/2018, de 20 de dezembro de 2018:

O desligamento de discentes dos cursos do PAP ocorrerá por ato formal do Colegiado de Curso, nas seguintes situações, conforme Artigo 66 da resolução nº 107/2018, de 20 de dezembro de 2018:

- I. Quando for reprovado em mais de 02 (duas) disciplinas de um mesmo semestre;
- II. Quando acumular 04 (quatro) ou mais reprovações em disciplinas no decorrer do curso;
- III. Quando ocorrer reprovações em disciplinas cursadas em segunda oportunidade;
- IV. Quando não cumprir rigorosamente as datas de renovação de matrícula estabelecidas neste regimento, sendo considerado desistente;
- V. Quando da clara impossibilidade de integralização curricular dentro do prazo máximo previsto no Capítulo X, artigo 35.
- VI. Quando comprovada infração disciplinar que caracterize a expulsão desde que contemplada em regulamentos e regimentos do IFSULDEMINAS.

Uma vez que o desligamento do discente ocorra por motivação prevista no item VI deste regimento, será vedada sua participação em novo processo seletivo para ingresso nos cursos de pós-graduação *Lato sensu* do IFSULDEMINAS.

As atitudes do aprimorando deverão ser avaliadas pelo colegiado de curso ou instância superior.

O desligamento não exime o profissional dos prejuízos dispostos no Código de Deontologia e de Ética Profissional do Médico Veterinário.

14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A avaliação do projeto do PAP em medicina veterinária consiste numa sistemática que envolve dois instrumentos.

O primeiro trata-se da atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho que tem como finalidade a condução dos processos de

avaliação de todos os aspectos e dimensões da atuação institucional do IFSULDEMINAS em conformidade com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

O segundo instrumento consiste na atuação do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante que organizarão espaços de discussão e acompanhamento do processo didático-pedagógico do curso, por meio de reuniões e levantamentos semestrais que permitirão observar além da produção dos professores, o investimento realizado no sentido da socialização de pesquisas em diferentes espaços da comunidade e o desempenho dos estudantes.

15. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

De acordo com o regimento interno dos Cursos de Pós-graduação *Lato sensu* do IFSULDEMINAS, resolução nº 107/2018, de 20 de dezembro de 2018:

O TCC consiste em um trabalho elaborado individualmente pelo aprimorando do PAP com previsão de término para o último semestre cursado, sob a orientação de um professor do curso, com titulação mínima de mestre.

De acordo com o Art. 42 da Resolução CONSUP nº 071/2013, o TCC tem como objetivos:

- I. Possibilitar ao discente a iniciação à pesquisa, dando-lhe condições para a publicação de artigos e trabalhos científicos;
- II. Sistematizar o conhecimento adquirido no decorrer do curso;
- III. Garantir a abordagem científica de temas relacionados à prática profissional, inserida na dinâmica da realidade local, regional e nacional;
- IV. Subsidiar o processo de ensino, contribuindo para a realimentação dos conteúdos programáticos das disciplinas integrantes do currículo.

O TCC deve proporcionar uma síntese dos conhecimentos e habilidades adquiridas ao longo do curso na forma de um trabalho desenvolvido com metodologia científica.

A organização e a supervisão do cumprimento das normas estabelecidas para os TCC estarão sob a responsabilidade de um aprimorando por solicitação e indicação da coordenação do curso.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso deverão ser realizados nas seguintes modalidades:

- I) Artigo Científico: são considerados os trabalhos provenientes de pesquisa original e inédita. Os artigos deverão seguir as normas técnicas de uma revista com *Qualis* CAPES a ser definida pelo colegiado do curso.
- II) Inovação Tecnológica: desenvolvimento de produtos que estejam relacionados com a área do curso e com enfoque em inovação tecnológica.
- III) Revisão Bibliográfica: revisão e compilação de artigos científicos ou de extensão relacionados à área do curso.
- IV) Estudo de caso: Relato ou descrição de uma realidade ou fato relacionados à área do curso.

O desenvolvimento do TCC, independente da modalidade, deve ser orientado por professor do programa de aprimoramento profissional em Medicina Veterinária e seu projeto deverá ser cadastrado no NIPE/GPPEX. No início do desenvolvimento e, após a execução e aprovação, constando no sistema on-line do IFSULDEMINAS, conforme Art. 49 da Resolução CONSUP nº 107/2018.

Os TCC's deverão ser inéditos, elaborados com a finalidade de cumprir a exigência do curso.

O TCC deverá seguir as normas da ABNT vigente no ano da realização, no que concerne a formatação, referências e citações, e conter em sua estrutura os seguintes itens, podendo variar de acordo com orientador e tipo de trabalho: capa, folha de rosto, folha de aprovação no CEUA quando necessário (ex: estudos clínicos e experimentais com o uso de animais), dedicatória (opcional), agradecimento (opcional), sumário, relações/listas (se for necessário), resumo, abstract, introdução (objetivos, justificativa), revisão da literatura, material e métodos, resultados, discussão, conclusão, referências, anexos (se for necessário) e apêndice (se for necessário). Caso haja o comum acordo entre o aprimorando e o orientador/preceptor, também será possível a defesa do trabalho científico, em forma de artigo, conforme periódico escolhido.

Conforme o Artigo 51 da resolução nº 107/2018, de 20 de dezembro de 2018, são participantes do Trabalho de Conclusão de Curso:

- I) Coordenador do TCC
- II) Banca Examinadora
- III) Orientador de TCC
- IV) Discente

A Banca Examinadora será composta pelo orientador, que a presidirá, e por mais 02 (dois) integrantes com título de Mestre ou Doutor. Será convocado para integrar a banca examinadora 01

(um) suplente desde que tenha titulação de mestre ou doutor na área, conforme Art. 52 da Resolução nº 107/2018. A banca examinadora tem as seguintes funções, conforme Art. 53 da Resolução nº 107/2018:

- I) Examinar e avaliar a versão final do TCC seguindo os critérios de avaliação;
- II) Reunir-se no horário e data previamente estabelecidos para assistir à apresentação oral do TCC.

O orientador de TCC deverá ser docente, que leciona no PAP, com titulação mínima de mestre. São funções do orientador, conforme Art. 54 da resolução nº 107/2018:

- I) orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho em todas as suas fases, inclusive o cadastro do projeto em plataforma de pesquisa;
- II) estabelecer o plano e cronograma de trabalho em conjunto com o orientando;
- III) informar o orientando sobre as normas, procedimentos e critérios de avaliação;
- IV) sugerir ao coordenador do curso, em comum acordo com o discente, 03 (três) nomes, 02 (dois) titulares e 01 (um) suplente, para compor a banca examinadora;
- V) responsabilizar-se pelo cumprimento dos prazos de entrega da versão final, corrigida pelo orientando;
- VI) presidir a banca examinadora do trabalho orientado;
- VII) encaminhar ao coordenador do curso toda a documentação referente às avaliações preliminares e final dos TCCs.

Cabe ao Corpo Discente, conforme Art. 55 da resolução nº 107/2018:

- I) informar-se sobre as normas e regulamentos do TCC e cumpri-las;
- II) cumprir o plano e o cronograma estabelecidos em conjunto com seu orientador;
- III) entregar para a coordenação do curso, com, no mínimo, 15 dias de antecedência da apresentação, as 04 (quatro) cópias da versão do TCC, acompanhadas da carta de encaminhamento emitida pelo orientador;
- IV) acatar, em comum acordo com o seu orientador, as sugestões e correções realizadas pela banca examinadora, quando houver;
- V) entregar ao coordenador de curso 01 (uma) cópia eletrônica (arquivo com a extensão PDF) da versão final do TCC, aprovada pelo orientador e comprovada por meio de declaração;
- VI) entregar na biblioteca 01 (uma) cópia eletrônica (arquivo com a extensão PDF) da versão final do TCC, aprovada pelo orientador e comprovada por meio de declaração.

Ainda sobre a resolução nº 107/2018:

Art. 56. As datas para apresentação serão agendadas a partir da entrega do formulário do TCC pelo discente, que poderá escolher a melhor data para a sua apresentação, em função das datas disponíveis em período superior a 15 (quinze dias) a contar da entrega do formulário do TCC.

Art. 57. Será considerado aprovado no TCC o discente que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete).

§ 1º A nota final será calculada pela média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores. Não haverá recurso ou revisão, sendo que a banca poderá aprovar o trabalho com restrição, indicando que há correções a serem feitas, ou reprovar.

§ 2º Nos casos de afastamento por doença comprovada por atestado médico, morte de parente de primeiro grau comprovado por certidão de óbito, o discente deverá encaminhar no prazo de até 48 horas após o afastamento o comprovante e solicitação de novo agendamento de data de defesa à SRA.

Art. 58. Da entrega da versão final do TCC deverá ser observada:

I) a entrega de uma cópia digital pelo discente com o TCC corrigido, no formato PDF, no prazo de até (30) trinta dias letivos, a contar da data da defesa, para o coordenador do curso, bem como para a biblioteca, com declaração de autorização de entrega aprovada e assinada pelo orientador;

II) o discente somente receberá a certificação após cumprir todas as exigências do curso.

Art. 59. Em caso de atraso na entrega da versão final do TCC, o discente deverá realizar nova matrícula no semestre seguinte de oferta do TCC.

16. APOIO AO DISCENTE

Na primeira semana de aula, os aprimorandos do PAP do IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*, serão recepcionados pela equipe gestora das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Instituto (Diretor(a) Geral, Diretor(a) de Desenvolvimento Educacional, Diretor(a) de Administração e Planejamento, Coordenador(a) Geral de Ensino, Coordenador(a) do PAP em Medicina Veterinária, dentre outros) em cerimônia onde os aprimorando são acolhidos e recebem informações sobre o cotidiano do PAP em Medicina Veterinária, com respectivas oportunidades, desafios e responsabilidades. Posteriormente, a coordenação do PAP em Medicina Veterinária

torna-se responsável pelo detalhamento e clarificação das informações transmitidas na cerimônia de recepção dos discentes.

O coordenador do PAP em Medicina Veterinária informará aos estudantes ingressantes sobre as características gerais do curso e as aptidões apresentadas pelos egressos, que as qualificam profissionalmente. Durante esse contato, os alunos são informados a respeito da matriz do curso e dos professores vinculados às disciplinas, enfatizando os docentes que lecionam no primeiro período do curso.

Todos os professores do PAP em Medicina Veterinária que atuarão como preceptores/orientadores estarão frequentemente com os aprimorandos, a fim de orienta-los durante a condução dos casos clínicos e procedimentos realizados durante o treinamento em serviço, esclarecendo dúvidas e dando apoio complementar aos conteúdos tratados em sala de aula. Além disto, o *Campus* conta com apoio para assuntos didáticos, pedagógicos, socioeconômicos e emocionais ligados aos discentes, a partir dos serviços ofertados pela orientação educacional e, também, pela Coordenadoria Geral de Assistência ao Educando (CGAE), um setor diretamente ligado ao discente, procurando oferecer-lhes o apoio necessário ao seu bem-estar.

A equipe da CGAE tem como objetivo primordial a formação de cidadãos críticos e responsáveis. Para isso, busca intervir positivamente na formação dos alunos da instituição e proporcionar-lhes ambiente e condições adequadas ao seu processo de aprendizagem. Coordenar, acompanhar, e avaliar o atendimento aos alunos, bem como orientar aqueles que apresentam problemas que interferem no seu desempenho acadêmico e no cumprimento das normas disciplinares da instituição fazem parte das ações desenvolvidas pela CGAE.

O suporte financeiro ao aprimorando, por meio de bolsas de estudos, poderá ser ofertado pelo IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho, a depender das condições orçamentárias vigentes. Isto posto, caberá ao Núcleo Docente Estruturante definir, anualmente, o número de vagas por área de conhecimento que será oferecido em edital de inscrição, em conformidade, portanto, com as provisões orçamentárias disponíveis do referido *Campus*, e em consonância com as demandas da instituição e da comunidade, no atinente aos serviços prestados de acordo com as áreas de concentração (ex: atendimento clínico e cirúrgico de pets; atendimento clínico e cirúrgico de grandes animais, diagnóstico por meio de análises laboratoriais e de imagem, etc.).

Uma vez que a bolsa seja ofertada pelo IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho, a modalidade desta seguirá a Resolução nº 392/2024, de 24 de julho de 2024, que dispõe sobre a criação do Programa Institucional de Bolsas do IFSULDEMINAS (PIBO – IFSULDEMINAS), ou versões subsequentes.

É importante ressaltar a possibilidade de recursos alternativos para o financiamento de bolsas de estudos aos aprimorandos, como, por exemplo, a cooperação com instituições parceiras; há ainda, a possibilidade futura de certificação junto ao MEC, visto que o presente projeto pedagógico foi formulado de modo a atender as diretrizes Nacionais para Acreditação dos Programas de Residência e de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária do Conselho Federal de Medicina Veterinária.

Quanto à Política de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS, esta será norteada conforme a Instrução Normativa 04 de 06 de dezembro de 2018:

Art. 1º- A Política de Assistência Estudantil, como conjunto de princípios e diretrizes que orientam a elaboração e implantação de ações que promovam, aos discentes, o acesso, a permanência e a conclusão, com êxito, dos cursos ofertados pelo IFSULDEMINAS, regida pelos seguintes princípios:

- I) Oferta do ensino público, gratuito e de qualidade;
- II) Garantia da qualidade dos serviços prestados ao discente;
- III) Atendimento às necessidades socioeconômicas, culturais, esportivas e pedagógicas, visando à formação integral do discente;
- IV) Igualdade de condições para o acesso, permanência e conclusão nos cursos do IFSULDEMINAS, garantindo a equidade no atendimento aos discentes;
- V) Promoção da educação inclusiva, entendida como defesa da justiça social e eliminação de todas as formas de preconceitos e/ou discriminação relacionadas às pessoas com deficiência, à classe social, ao gênero, à etnia/cor, à religião, nacionalidade, orientação sexual, idade e condição física/mental/intelectual;
- VI) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- VII) Garantia do acesso à informação a respeito dos programas e projetos oferecidos pela Instituição.

Art. 2º- A gratuidade do ensino, compreendida como a proibição de cobrança de taxas e contribuições vinculadas à matrícula e primeira via de emissão de documentos de identificação escolar e comprobatórios de situação acadêmica para todos os níveis de ensino, bem como uniformes para cursos de nível técnico integrado e subsequente.

Art. 3º- A compra de apostilas e livros didático-pedagógicos pelo estudante, colocados à venda por empresas terceirizadas, como condição não obrigatória para acompanhamento das disciplinas e essa comercialização não pode causar prejuízos ao processo ensino-aprendizagem.

Art. 4º- A Política de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS, norteada pelas seguintes diretrizes:

- a) Primazia do atendimento dos serviços da assistência estudantil por equipamentos públicos institucionais;
- b) Divulgação da Política de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS: serviços oferecidos, planos, programas e projetos, bem como suas normas e regulamentos.

Art. 5º- A Política de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS, de acordo com os princípios e diretrizes estabelecidos anteriormente, com os seguintes objetivos:

- a) Promover a Assistência Estudantil por meio da implantação e implementação de programas que propiciem, aos discentes, acesso, permanência e êxito no processo educativo, apoio à inserção no mundo do trabalho e exercício da cidadania;
- b) Proporcionar aos discentes com necessidades educacionais especiais, as condições necessárias para o seu desenvolvimento acadêmico e social, conforme legislações vigentes;
- c) Contribuir para a promoção do bem-estar biopsicossocial dos discentes;
- d) Contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, buscando alternativas para a redução da reprovação e evasão escolar;
- e) Promover e ampliar a formação integral dos discentes, estimulando e desenvolvendo o protagonismo juvenil, a criatividade, a reflexão crítica, a ação política, as atividades e os intercâmbios: cultural, esportivo, científico e tecnológico;
- f) Divulgar amplamente os serviços, programas e projetos oferecidos pela Instituição e os critérios para os respectivos acessos, incentivando a participação da comunidade discente nos mesmos;
- g) Estabelecer e ampliar programas e projetos referentes à alimentação, saúde física e mental, serviço sociopsicopedagógico, orientação profissional, moradia e transporte.

Art. 6º- A Política de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS, composta pelos seguintes programas:

- a) Programa de Assistência à Saúde;

- b) Programa de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais;
- c) Programa de Acompanhamento do Serviço Social;
- d) Programa Auxílio Estudantil;³
- e) Auxílio Participação em Eventos – EVAUT⁴;
- f) Programa de Acompanhamento Psicológico;
- g) Programa de Acompanhamento Pedagógico;
- h) Programa de Incentivo ao Esporte, Lazer e Cultura;
- i) Programa de Inclusão Digital;

Parágrafo Único: Os programas referidos poderão sofrer alterações em decorrência de ausência de recursos suficientes para sua manutenção e sua execução será definida em regulamentação posterior. A implantação dos Programas vinculados à Assistência Estudantil, no âmbito do IFSULDEMINAS, está relacionada ao trabalho interdisciplinar de profissionais em atuação nas diversas áreas do conhecimento, a saber: Serviço Social, Pedagogia, Psicologia, Medicina, Enfermagem, Odontologia, Educação Física, Nutrição, dentre outros, em conformidade com a realidade de cada campus.

Art. 7º- O Programa Auxílio Estudantil, vinculado à Diretoria de Assuntos Estudantis, na Reitoria e às Coordenações Gerais de Assistência ao Educando e/ou Setores de Assistência ao Educando, nos campi, com o objetivo principal de assistir financeiramente o estudante sem contrapartida laboral, para auxiliá-lo em suas despesas educacionais, estando condicionado à sua situação socioeconômica e acadêmica.

Parágrafo Único: O Programa oferecido aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, realizado por meio de editais, seguindo os critérios de concessão dos auxílios.

Art. 8º- O financiamento da Política de Assistência Estudantil realizado por meio de recursos destinados a cada um dos programas listados nesta política, de acordo com o orçamento anual disponibilizado para a Assistência Estudantil em suas diferentes rubricas (campus e reitoria).

³ Não se aplica para cursos de Pós-graduação *Lato sensu*, conforme descrito posteriormente em mais detalhes.

⁴ Não se aplica para curso de Pós-graduação *Lato sensu*. Conforme o Edital 169/2018, auxílio financeiro para a participação em eventos acadêmicos, científicos ou tecnológicos (Evact) destina-se, exclusivamente, a apoiar a participação de estudantes do IFSULDEMINAS matriculados em cursos técnicos e de graduação presenciais em eventos acadêmicos, científicos ou tecnológicos, de abrangência nacional ou internacional, que venham a ocorrer no ano de 2019.

Art. 9º- A avaliação presente em todo o processo, tendo como finalidade principal monitorar e analisar a implementação e a execução das ações, bem como a utilização dos meios e recursos aos objetivos propostos e a efetividade das ações. A avaliação e o monitoramento têm por pressuposto verificar a contribuição da Política de Assistência Estudantil na permanência e êxito do discente na Instituição, com base nos princípios, diretrizes e objetivos estabelecidos nesta Política.

Parágrafo Único: O monitoramento como um processo contínuo que visa acompanhar a implementação e execução dos programas, com possibilidade de intervenção nas ações desenvolvidas. Considerou-se ainda, com Relação ao Programa de Auxílio Estudantil, as seguintes orientações, na construção do presente documento:

Art. 10- O Programa de Auxílio Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (PAE-IFSULDEMINAS), compõe as ações de efetivação da Lei n. 9394 de 20 de dezembro 1996, do Decreto n. 7.234 de 19 de julho de 2010 (PNAES) com as alterações e novas regulamentações que porventura vierem a ser incluídas.

Art. 11- O PAE-IFSULDEMINAS constitui-se das ações voltadas ao atendimento prioritário de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, regularmente matriculados em cursos presenciais oferecidos pelo IFSULDEMINAS nas modalidades: técnico integrado, concomitante, subsequente e EJA e graduação (bacharelado, tecnologia e licenciatura), visando à permanência e êxito no processo educativo bem como a autonomia do estudante.

Parágrafo único: Este documento visa regulamentar o PAE-IFSULDEMINAS dentro das ações do PNAES, no que tange ao repasse financeiro aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em conformidade com o art. 3º do Decreto 7.234/2010. **Estudantes de cursos de formação continuada FIC/(cursos de curta duração), especialização técnica, Pós-Graduação Lato sensu e Stricto sensu, bem como cursos na modalidade a distância não serão atendidos pelo PAE.**

Nos planos de acessibilidade, o IFSULDEMINAS prevê nos seus regulamentos:

Acessibilidade arquitetônica – condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Acessibilidade atitudinal – refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.

Acessibilidade pedagógica – ausência de barreiras nos métodos e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente. A forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional determinará, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.

Acessibilidade nas comunicações – eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).

Acessibilidade digital – direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

16.1. Atendimento a pessoas com deficiência ou com transtornos globais

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei n.º 9394/96), Art. 59, os sistemas de ensino devem assegurar aos educandos com necessidades especiais, “currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades”. Cabe às instituições educacionais prover os recursos necessários ao desenvolvimento dos alunos com necessidades educacionais específicas, garantindo aos mesmos o acesso, a permanência e a conclusão com êxito no processo educacional. Conforme PDI 2014-2018 do IFSULDEMINAS, os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais analisam os laudos médicos quando apresentados e, no caso de ingresso do candidato, encaminham as providências para que os novos estudantes tenham pleno acesso aos serviços pedagógicos.

O *Campus* Muzambinho conta com o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), instituído pela Resolução CONSUP nº 030/2012, órgão responsável por assessorar e acompanhar as ações no âmbito da Educação Inclusiva, tendo as seguintes competências:

- I) Refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas e ações inclusivas nas esferas municipal, estadual e federal;
- II) Implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, em articulação com os poderes públicos e sociedade civil.
- III) Assegurar ao discente com necessidades especiais o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica;
- IV) Propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades especiais nas ações inclusivas, visando sua participação no processo educacional e inserção do educando no mundo do trabalho.
- V) Zelar para que, na elaboração de documentos institucionais, seja contemplada a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva no ensino regular.
- VI) Promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação da comunidade escolar e sociedade civil.
- VII) Captar e gerir os recursos financeiros disponibilizados pelo poder público e iniciativa privada, definindo prioridades de ações e aquisição de equipamentos, softwares, materiais didático-pedagógicos e materiais para a Sala de Recursos Multifuncionais.
- VIII) Sugerir a contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades especiais, possibilitando a estruturação dos Núcleos de Acessibilidade.
- IX) Fazer cumprir a organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias.
- X) Incentivar projetos de pesquisa e projetos de extensão na área da Educação Inclusiva.

PARÁGRAFO ÚNICO: Entende-se por Núcleo de Acessibilidade aquele composto por profissionais, não necessariamente que compõem o NAPNE, que auxiliarão diretamente os discentes com necessidades especiais.

Assim, objetiva-se garantir o que determina a legislação em vigor - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), Decreto 7.611 de 17 de novembro de 2011, Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009 e Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, as quais devem ser observadas por todos os envolvidos no processo educativo.

Diante disso, os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação que ingressarem no PAP em Medicina Veterinária serão acompanhados pelo NAPNE com apoio dos setores de Assistência ao Educando e Pedagógico, docentes, familiares e demais integrantes da comunidade escolar, que fará uma primeira avaliação dos mesmos, encaminhando-os se necessário a profissionais da área da saúde, bem como, acompanhando-os em seu processo educativo, a fim de garantir a permanência e a conclusão do curso com êxito, dentro de suas possibilidades, auxiliar sua inserção no mercado de trabalho e, sobretudo, assegurar o cumprimento da legislação nacional e das Políticas de Inclusão do IFSULDEMINAS.

17. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Para o bom desenvolvimento das atividades do PAP em Medicina Veterinária, o IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho - possui laboratórios de informática equipados com máquinas capazes de dar total suporte ao curso. A cada ano letivo é realizada avaliação dos recursos computacionais disponibilizados pela instituição para atendimento da demanda da comunidade acadêmica, com a ponderação da quantidade de alunos matriculados. Havendo a necessidade da aquisição de novos computadores e/ou da construção de novos laboratórios, faz-se solicitações para compra de equipamentos com boas configurações e, consequentemente, surgem novos laboratórios para satisfazer tais necessidades.

Além dessa estrutura, o *Campus* conta com o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores - LIFE, projeto em parceria com a CAPES, onde os alunos têm acesso à internet, com equipamentos de informática, áudio e vídeo, modelos anatômicos, recursos de gravação, onde podem planejar seus trabalhos, aulas de estágio e apresentações.

18. CORPO DOCENTE, ORIENTADORES E PRECEPTORES

O corpo docente, os orientadores e os preceptores são responsáveis pela formação científica, técnica e ética dos aprimorandos, garantindo a integração entre os conteúdos teóricos e as práticas profissionais desenvolvidas ao longo do curso. A estrutura organizacional que rege o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Colegiado de Curso e a Coordenação do Curso segue o disposto no Regimento Interno dos Cursos de Pós-graduação Lato sensu do IFSULDEMINAS, Resolução nº 215/2022, de 28 de junho de 2022.

Os nomes, titulações, regime de trabalho e área de atuação dos docentes vinculados ao PAP em Medicina Veterinária do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho, encontram-se listados no quadro 2 abaixo.

Quadro 2. Corpo docente do Programa de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Início de Trabalho no Instituto	Área de Atuação
Adriano de Abreu Corteze	Graduação em Medicina Veterinária; Mestrado em Ciência Animal; Doutorado em Ciência Animal	DE	Abri 2024	Cirurgia de Pequenos Animais
André Luís Corrêa	Graduação em Medicina Veterinária; Mestrado em Ciência Animal Doutorado em Anestesiologia	DE	Janeiro 2016	Anestesiologia Veterinária
Délcio Bueno da Silva	Graduação em Medicina Veterinária; Mestrado em Ciência da Saúde, Doutorado em Ciência dos Alimentos	DE	Janeiro 2012	Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal
Diana Guglovici Abrão	Graduação em Medicina Veterinária; Mestrado em Parasitologia	DE	Outubro 2010	Parasitologia e Doenças Parasitárias
Edivaldo Aparecido Nunes Martins	Graduação em Medicina Veterinária; Residência em Clínica Médica e Cirurgia de Grandes Animais;	DE	Agosto 2014	Cirurgia de Grandes Animais

	Mestrado em Clínica Veterinária e Doutorado em Ciências			
Elói dos Santos Portugal	Graduação em Medicina Veterinária; Residência em Cirurgia de Grandes Animais; Mestrado em Cirurgia Veterinária e Doutorado em Medicina Veterinária	DE	Janeiro 2016	Diagnóstico por Imagem
Fábio Carvalho Dias	Graduação em Medicina Veterinária; Mestrado em Medicina Veterinária e Doutorado em Medicina Veterinária	DE	Agosto 2017	Medicina Veterinária Preventiva
Geórgia Modé Magalhães	Graduação em Medicina Veterinária; Residência em Patologia Animal; Mestrado em Medicina Veterinária e Doutorado em Medicina Veterinária	DE	Agosto 2017	Patologia Animal
Luís Felipe Afonso Toledo	Graduação em Medicina Veterinária; Mestrado em Medicina Veterinária e Doutorado em Medicina Veterinária	DE	Julho 2018	Clínica Médica de Grandes Animais
Paulo Vinícius Tertuliano Marinho	Médico Veterinário; Residência em Cirurgia de Pequenos Animais; Mestrado em Ciência Animal e Doutorado em Ciências	DE	Agosto 2017	Cirurgia de Pequenos Animais
Suellen González Belo Clemente	Médica Veterinária; Residência em Clínica Médica, Cirúrgica e Reprodução de Grandes Animais; Mestrado em Ciência Animal e Doutorado em Ciência Animal	DE	Janeiro 2023	Reprodução Animal
Suellen Rodrigues Maia	Graduação em Medicina Veterinária; Residência em Clínica Médica de Pequenos Animais; Mestrado em Ciência Animal; Doutorado em Medicina Veterinária	DE	Junho 2024	Clínica Médica de Pequenos Animais

DE: dedicação exclusiva

Quanto à supervisão das atividades, os aprimorandos serão acompanhados por preceptores/ orientadores, conforme esquema abaixo.



Além do corpo docente presente, atuarão como preceptores do programa, o médicos veterinários que compõe o corpo clínico do *Campus Muzambinho*:

Nome	Titulação	Área de Atuação
Carolina Camargo Zani Marinho	Graduação em Medicina Veterinária; Residência em Cirurgia de Pequenos Animais; Mestrado em Ciência Animal	Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais
Priscila Faria Rosa Lopes	Graduação em Medicina Veterinária; Residência em Clínica, Cirurgia e Anestesiologia de Equinos; Mestrado em Ciências Veterinárias	Clínica, Cirurgia e Patologia Animal
Rogério Rondineli Nóbrega	Graduação em Medicina Veterinária; Mestrado em Ciência Animal; Doutorado em Reprodução, Sanidade e Bem Estar Animal	Clínica, Cirurgia e Reprodução Animal

18.1 Do preceptor (Resolução CFMV nº 1076, de 11 de dezembro de 2014)

Art. 11. Os preceptores, docentes ou médicos veterinários, com capacitação comprovada e vinculados à IES mantenedora do Programa de Treinamento Supervisionado em Serviço em Medicina Veterinária, são os responsáveis pela orientação do treinamento em serviço dos residentes ou aprimorandos, com supervisão contínua, e devem participar da organização e administração do programa.

Art. 12. Os preceptores devem ser formalmente titulados na área de atuação, preferencialmente portadores do título de doutor ou comprovar a capacitação técnica com títulos de mestre, especialista, certificados de residência ou de aprimoramento.

Art. 13. A preceptoria deve ser exercida em regime de tempo integral.

§1º Caso o preceptor não esteja vinculado a esse sistema de trabalho, deve ter designação específica de horas de atividade direta no Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária.

Art. 14. O preceptor deve participar regularmente da rotina de atividades práticas vinculadas aos Programas de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária.

Art. 15. São atribuições do preceptor:

I – acompanhar o desenvolvimento de competências profissionais e habilidades do aprimorando e promover a sua autonomia progressiva nas atividades práticas durante seu treinamento;

II – reunir-se periodicamente com a coordenação dos Programas de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária e com seus orientados para avaliar a qualidade do treinamento, bem como dirimir dúvidas e corrigir eventuais distorções;

III – solicitar aos aprimorandos anotações diárias das atividades desenvolvidas, bem como avaliar essas anotações (diário do residente ou aprimorando);

IV – acompanhar o desempenho do residente ou aprimorando por meio da avaliação da atividade diária ou avaliações específicas (provas teóricas e práticas) semestrais ou anuais, bem como realizar a avaliação final pela apresentação de TCC de conclusão do programa, estudo de caso ou revisão de literatura.

Desta forma, os preceptores serão profissionais Médicos Veterinários do Hospital Veterinário do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho e docentes que atuam nos locais onde serão realizadas as atividades práticas.

19 INFRAESTRUTURA

O patrimônio imobiliário do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho – está constituído de glebas de terras distribuídas nos municípios de Muzambinho, Minas Gerais (183 ha) e Guaxupé, Minas Gerais (80,01 ha), perfazendo uma área total de 263,01 hectares. As áreas encontram-se ocupadas por construções civis, áreas de produção, áreas naturais e demais estruturas.

19.1 Departamento de Medicina Veterinária

19.1.1 Hospital Veterinário

O Hospital Veterinário do IFSULDEMINAS está localizado em uma área de 2040,28 m², e sua estrutura física está constituída pelas seguintes construções: Administração do Hospital Veterinário, Laboratório de Patologia Clínica e Histopatologia, Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais, Clínica Médica de Grandes Animais, Clínica Cirúrgica de Grandes Animais, Laboratório de Patologia Animal, Internação de Pequenos Animais.

A construção onde está alocada a Administração do Hospital Veterinário possui área útil de 370,04 m², distribuída da seguinte forma: uma sala de reunião, uma sala da coordenação, uma sala de aula, um anfiteatro, uma copa, e banheiros masculino e feminino com acessibilidade.

19.1.1.1 Laboratório de Patologia Clínica e Histopatologia

A área do Laboratório de Patologia Clínica e Histopatologia é de 168,36 m² e existem três salas para análise hematológica, bioquímica sérica e dosagem hormonal, uma sala de análise microbiológica, duas salas para preparação de lâminas histológicas, uma sala para citologia, uma sala para análise parasitológica, uma Central de Materiais e Esterilização (CME), uma sala para armazenamento de materiais, um banheiro com acessibilidade, e dois vestiários com banheiros.

19.1.1.2 Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais

A área útil onde se localiza a Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais possui 607,61 m², composta por uma sala de recepção, três ambulatórios com banheiro para atendimento clínico aos pequenos animais, uma sala para fluidoterapia com banheiro, uma sala para ultrassonografia, uma sala para radiologia, uma sala para dispensa de medicamentos com banheiro, uma sala para lavanderia e esterilização. A parte destinada à cirurgia de pequenos animais possui um vestiário masculino e um feminino com banheiro, uma sala para preparo do animal, uma sala para recuperação anestésica, uma sala para técnica cirúrgica, e duas salas de cirurgia com anexo para antisepsia da equipe cirúrgica.

19.1.1.2.1 Ambulatórios

Segue abaixo os equipamentos que fazem parte dos três ambulatórios:

- 01 balança digital
- 03 mesas de atendimento
- 04 mesas para fluidoterapia
- 04 suportes para Soro
- 03 mesas de escritório para prescrição
- Cadeiras de escritório
- 01 otoscópio
- 01 glicosímetro
- 01 lâmpada de Wood
- 01 lanterna Missouri LED
- 03 laringoscópios
- 01 maca de aço inox

19.1.1.2.2 Sala de fluidoterapia

Segue abaixo os equipamentos que fazem parte da sala de fluidoterapia:

- 04 mesas para Fluidoterapia com suporte de soro
- 01 mesa de escritório para prescrição
- 02 cadeiras de escritório

19.1.1.2.3 Sala de dispensa de medicamentos

Segue abaixo os equipamentos que fazem parte da sala para dispensa de medicamentos:

- 01 freezer -200C
- 20 prateleiras afixadas em duas paredes
- 02 cadeiras de escritório
- 01 geladeira
- 01 forno Microondas
- 01 mesa de escritório
- 01 armário de aço com duas portas (2007 mm x 800 mm x 400 mm)

19.1.1.2.4 Sala de técnica cirúrgica

Segue abaixo os equipamentos que fazem parte da sala de técnica cirúrgica:

- 07 mesas de aço inox para cirurgia
- Carrinhos de aço inox para curativo
- Mesas de aço inox para instrumental cirúrgico
- 07 calhas cirúrgicas de aço inox
- 02 focos cirúrgicos de teto
- 02 macas de aço inox
- Freezer horizontal
- 05 suportes para Soro
- 01 mesa de escritório

19.1.1.2.5 Salas de cirurgia

Segue abaixo os equipamentos que fazem parte das duas salas de cirurgia:

- 02 mesas pantográfica em aço inox para cirurgia
- 02 focos cirúrgicos de teto
- 02 suportes para soro
- 02 aparelhos de anestesia inalatória
- 04 monitores multiparâmetros
- 01 bomba de infusão
- 01 drill trépano caneta touch (cirurgia de coluna)
- 01 perfurador ósseo canulado e serra óssea pneumática (cirurgia ortopédica)
- 02 cilindros de 50 L de nitrogênio com válvula redutora
- 03 cilindros de oxigênio de 50 L com válvula redutora
- 02 cilindros para oxigênio de 20 L com válvula redutora
- 01 carrinho para transporte de cilindro
- Caixas cirúrgicas grandes com instrumentos cirúrgicos para cirurgias diversas
- 04 caixas cirúrgicas pequenas com instrumentos cirúrgicos para curativo
- 02 laringoscópios
- Bisturi eletrônico

- 01 oxímetro de pulso

19.1.1.2.6 Sala de recuperação anestésica

Segue abaixo os equipamentos que fazem parte da sala de recuperação anestésica:

- 07 gaiolas para recuperação anestésica
- 01 mesa de aço inox
- 01 mesa de escritório para prescrição
- 01 cadeira de escritório
- 01 computador

19.1.1.2.7 Sala de preparo anestésico

Segue abaixo os equipamentos que fazem parte da sala de preparo anestésico:

- 01 mesa de aço inox para preparo do animal
- 01 tosquiadora
- 01 suporte para soro
- 01 pia

19.1.1.3 Clínica Médica de Grandes Animais

A Clínica Médica de Grandes Animais está localizada em uma área de 550,19m² e é composta por uma sala para recepção do tutor do animal, uma sala para armazenamento de equipamentos, uma sala para dispensa de medicamentos, uma lavanderia e DML, uma copa, um banheiro masculino e um feminino com chuveiro, um banheiro para funcionários, duas salas para atendimento e exames complementares a grandes animais, uma sala para preparo de medicamentos, 10 baias para internação com solário, uma sala para armazenamento de feno e uma sala para armazenamento de ração. Na área externa existem três piquetes para o pastoreio dos animais. Segue abaixo os equipamentos que fazem parte da Clínica Médica de Grandes Animais:

- 02 troncos de contenção para grandes animais

- 01 manequim para colheita de sêmen
- 01 kit para odontologia Equino
- 02 mesas de escritório
- 03 cadeiras
- 01 roupeiro de aço com 12 vãos
- 01 armário de aço com duas portas
- 10 prateleiras afixadas no dispensador de medicamentos
- Espéculo vaginal para éguas
- 01 freezer horizontal
- Tosquiadora grande
- Carrinhos para curativo
- 01 termógrafo
- 01 ultrassom
- 01 gastroscópio

19.1.1.4 Clínica Cirúrgica de Grandes Animais

A instalação da Clínica Cirúrgica de Grandes Animais ocupa uma área de 108,67 m² e é composta por dois vestiários com banheiro e chuveiro, um vestiário com acessibilidade, um DML, uma sala para armazenamento de materiais e equipamentos, uma sala para antisepsia, uma sala para cirurgia, uma sala para indução e recuperação anestésica e um box para preparo do animal. Na Clínica Cirúrgica de Grandes Animais são realizadas as aulas práticas da graduação e da pós-graduação, com animais atendidos na rotina hospitalar. Também é utilizada para o desenvolvimento de projetos de pesquisa. Segue abaixo os equipamentos que fazem parte da Clínica Cirúrgica de Grandes Animais:

- 01 mesa cirúrgica pantográfica para grandes animais
- 01 mesa de aço inox para enterotomia
- 01 mesa de aço para instrumentos cirúrgicos
- 02 roupeiros de aço com 12 vãos
- 01 botijão de nitrogênio para criocirurgia
- 01 criospray
- 01 tosquiadora grande

- 01 tosquiadora pequena
- 04 caixas cirúrgicas grandes com instrumentos cirúrgicos para cirurgias diversas
- 04 caixas cirúrgicas pequenas com instrumentos cirúrgicos para curativo
- 01 bisturi eletrônico

19.1.1.5 Laboratório de Patologia Animal

A área utilizada para o Laboratório de Patologia Animal é de 113m², dividida em sala de necropsia e dois vestiários com banheiros e com acessibilidade. No Laboratório de Patologia Animal é onde acontecem as necropsias durante as aulas práticas da graduação e da pós-graduação. Também é utilizado para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão. Segue abaixo os equipamentos que fazem parte do Laboratório de Patologia Animal:

- Câmara fria
- Serra fita de bancada
- 01 talha elétrica
- 01 serra fita portátil
- Roupeiros de aço 12 vãos
- 01 lavador de botas
- Caixas para necropsia com instrumentos

19.1.1.6 Laboratório de Diagnóstico por Imagem (LADIV)

Localizado em uma área de 50m², o LADIV realiza exames de imagem nas aulas práticas da disciplina de Diagnóstico por Imagem, apoio diagnóstico às disciplinas correlatas, setores de produção e projetos internos ou externos relacionados com imagem diagnóstica.

19.1.1.6.1 Sala de Radiologia

Segue abaixo os equipamentos que fazem parte da Sala de Radiologia:

- 01 equipamento de radiologia fixo (emissor e mesa)
- 01 conjunto de computador, monitor, mouse e teclado

- 01 conjunto de painel DR e base carregadora
- 01 interface Aero
- 01 roteador
- 03 aeventais plumbíferos
- 03 óculos plumbíferos
- 03 protetores de tireoide
- 03 pares de luvas plumbíferas

19.1.1.6.2 Sala de Ultrassonografia

Segue abaixo os equipamentos que fazem parte da Sala de Ultrassonografia:

- 01 equipamento de ultrassonografia
- 01 tosquiadora
- 02 mesas de aço inox;
- 02 calhas de aço inox
- 01 conjunto de computador, monitor, mouse e teclado;
- 01 mesas de escritório
- 02 cadeiras de escritório

19.1.1.7 Laboratório de Anatomia Animal

A área utilizada para o Laboratório de Anatomia Animal é de 104,92 m², dividida em sala de aula e sala de preparação de peças. Segue abaixo os equipamentos que fazem parte do Laboratório de Anatomia Animal:

- 10 mesas de aço inoxidável para anatomia
- 40 banquetas de aço inoxidável
- Geladeira
- Mesa de escritório
- 03 cadeiras
- 02 televisões touch screen de 52 polegadas
- 02 serras fitas

- 10 caixas plásticas de 10 litros
- 10 caixas plásticas de 30 litros
- 10 caixas plásticas de 100 litros
- 10 caixas tanque de 300 litros com rodas
- 10 caixas tanque de 500 litros com rodas
- Caixas com conjuntos de instrumentos cirúrgicos

19.1.2 Unidade educativa de produção animal

19.1.2.1 Bovinocultura de corte

A Bovinocultura de Corte possui suas instalações distribuídas no Campus Muzambinho e na unidade Guaxupé. No campus Muzambinho existem áreas de pastagem que totalizam 12 ha, onde permanecem as matrizes da raça Nelore. Há um curral para manejo dos animais dividido em dois quadrantes, com capacidade para manejear 50 animais por vez. Existe também um confinamento para bovinos, separado em 4 módulos, com capacidade anual de 240 animais.

Na unidade Guaxupé há um curral de manejo e área de pastagem que totaliza 20 ha, onde são criadas as matrizes da raça Nelore, e animais em fase de cria e recria. Ambos os locais são utilizados para a realização das aulas práticas das disciplinas relacionadas à produção animal e às clínicas, além do desenvolvimento de projetos de pesquisa.

19.1.2.2 Bovinocultura leiteira

A Bovinocultura Leiteira possui a sua área distribuída em edificações e áreas de produção de alimentos (pastagem e cultivo de milho e sorgo para silagem). Os animais são da raça Holandês e criados em sistema Free Stall. Há uma sala para ordenha acompanhada de laboratório de análise do leite, e sala para resfriamento e armazenamento do leite.

A Bovinocultura Leiteira é utilizada para a realização das aulas práticas das disciplinas relacionadas à produção animal, às clínicas, e à inspeção e tecnologia do leite, além do desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão.

19.1.2.3 Caprinovinocultura

Os caprinos e ovinos da escola-fazenda são criados em galpão de 770 m², este dividido em 11 baias coletivas, 2 individuais e 1 berçário; além de salas para depósito de ração, medicamentos e ferramentas; sala para ordenha manual/mecânica e sala de processamento/armazenamento de leite. O Setor ainda dispõe de sala de aula e laboratório próprio para atividades teórico-práticas relacionadas às criações.

Os caprinos são mantidos em sistema intensivo de produção, alojados em 6 baias coletivas do galpão. Já os ovinos em sistema semi-intensivo, permanecendo nas baias somente durante o período noturno e dispondo ao longo do dia de 7,5 hectares de área de pastagem, dividida em 13 piquetes.

Para manejo do rebanho, o setor possui um curral, com seringa, brete e baias para os animais. São criados os caprinos das raças Sannen, Anglo-Nubiana e Parda Alpina. Os ovinos são da raça Dorper, White Dorper e Santa Inês. O rebanho ovino do Campus possui registro na Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO) desde 2007, com venda permanente de animais para recria. O leite de cabra produzido ao longo do ano é comercializado na COOPAM e, seu excedente é utilizado na produção de queijos e doces pelo Complexo da Agroindústria.

O Setor de Caprinovinocultura atende ao ensino, pesquisa e extensão em atividades relacionadas aos cursos técnicos e superiores do Campus.

19.1.2.4 Cunicultura

O Setor de Cunicultura dispõe de um galpão de 300 m², do tipo aberto, com sistema de cortinas e gaiolas do tipo plano único, dispostas em 3 fileiras, sendo duas simples e uma dupla. Os comedouros são do tipo semiautomático e os bebedouros automáticos, sendo 1 de cada/gaiola. As gaiolas possuem medidas de 0,80 × 0,60 × 0,45 m (comprimento, largura e altura), onde são alojados 176um total de 70 matrizes e 12 reprodutores, em gaiolas individuais e capacidade para 330 animais de recria, estes em gaiolas coletivas.

Todos os animais recebem dieta balanceada por meio de ração peletizada, bem como suplementação em fibras por forrageiras específicas. Os manejos, reprodutivo e sanitário, ocorrem semanalmente, a partir da utilização de técnicas e produtos específicos. Os machos são adquiridos de criatórios idôneos de 2 em 2 anos, para reposição dos animais senescentes, bem como para evitar a consanguinidade no plantel.

São criados animais das raças Nova Zelândia Branca e Vermelha, Califórnia, Chinchila e Borboleta, todas com aptidão para produção de carne. A produção ao longo do ano de filhotes para

recria está em torno de 1.300 animais, que são comercializados vivos ou abatidos e, apenas as melhores fêmeas são retidas para reposição do plantel.

19.1.2.5 Suinocultura

A Suinocultura está localizada em uma área de aproximadamente 3000 m² e possui um 01 galpão para matrizes e reprodutores, 01 galpão para maternidade, 01 galpão para pré-recria de leitões (creche), 01 galpão de terminação, 01 central de inseminação artificial, 01 laboratório de reprodução e 01 sala de aula. A Suinocultura atende ao ensino, pesquisa e extensão.

19.1.3 Biblioteca

A Biblioteca "Monteiro Lobato", fundada em 01 de março de 1953, atualmente está localizada em um prédio que data da inauguração abril de 2002, situa-se no bairro Morro Preto, Muzambinho/MG e pertence ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais- Campus Muzambinho. Na sua função de centro dinâmico de recursos para a aprendizagem, centro de informação, lazer e incentivo à leitura, proporciona à comunidade escolar um espaço alternativo à sala de aula, de convivência, participação e criatividade. Também auxilia nas pesquisas e trabalhos científicos.

O acervo de livros e serviços da biblioteca estão parcialmente informatizados, sendo que em 2014 adotou-se o Sistema Gerenciador Bibliográfico Pergamum, onde o acervo está sendo cadastrado nesse novo sistema, procurando melhor atender as demandas da Biblioteca e dos usuários. Permitindo, assim, fácil suporte e evolução dos recursos, além de garantir agilidade e qualidade nos serviços de processamento técnico do material bibliográfico e de referência. O sistema permite a catalogação cooperativa, importação de registros em formato MARC, controles estatísticos com relatórios, empréstimos, devoluções, renovações, reserva de materiais via Internet.

O horário de funcionamento da biblioteca é de segunda-feira a sexta-feira das 7h às 22h30. O acervo da biblioteca é aberto, com livre acesso às estantes. As obras estão arranjadas por assunto de acordo com Classificação Decimal Dewey (CDD), por autor segundo a tabela (PHA) e catalogado de forma descritiva, conforme o Anglo Americano (AACR2). Para consulta ao acervo, a biblioteca disponibiliza aos usuários terminal de consulta local e via internet. O empréstimo domiciliar de materiais é permitido para alunos devidamente matriculados.

Concomitantemente ao acervo, estão disponíveis para consulta 10 periódicos assinados pela Escola e 20 doados periodicamente. Conta também com uma Videoteca com área de 5,40 m² e acervo de 481 fitas de VHS, 54 DVD's, 91 CD Rom, 52 CD's para uso dos professores e servidores como opção didática e aos alunos como entretenimento. Possui ainda sala de Processamento Técnico com área de 13 m² reservada para o tratamento do material bibliográfico. Este ambiente conta com 01 microcomputador, 01 impressora (jato tinta) e 01 scanner. Há também uma área reservada à Reprografia de 4,5 m², com máquina de fotocópia e impressora a laser (HP Laserjet 6L). Conta ainda com Sala de Estudo Individual com área de 50 m² e móveis com 48 repartições individuais para atender a mesma quantidade de alunos simultaneamente, sala de Multimídia com área de 48,75 m² e espaço para 40 cadeiras, com ambiente refrigerado, 1 Data- Show, 1 aparelho para DVD, 1 microcomputador conectado à Internet e 1 Home Teather, Sala de Estudos em Grupo com área de 114,60 m² e total de 64 lugares, Sala de orientação à Pesquisa Científica com área de 13,14 m² reservada ao atendimento dos trabalhos científicos, Trabalhos de Conclusão de Curso, Monografias, Sala de Leitura com área de 22,70 m² que conta com 1 mesa de estudos com 6 lugares e 3 sofás disponíveis para a leitura de livros, jornais diários e semanais.

A Biblioteca possui em seu acervo vários periódicos da área de Ciências Agrárias, maximizando a oportunidade de pesquisa em acervo de qualidade e produção científica recente. Segue abaixo os periódicos assinados pela biblioteca:

- Mundo J.
- Ciência e Agrotecnologia.
- Revista Brasileira de Sementes.
- Ciência e Tecnologia de Alimentos.
- Revista Brasileira de Entomologia.
- Horticultura Brasileira.
- Pesquisa Agropecuária Brasileira.
- Genetics and Molecular Biology.
- Revista Brasileira de Ciência do Solo.
- Bragantia.
- Scientia Agricola.
- Informe Agropecuário.

A biblioteca conta ainda com a assinatura do portal de periódicos da CAPES. O portal de periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. ele conta com um acervo de mais de 33 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, dez bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. O portal de periódicos foi criado tendo em vista o déficit de acesso das bibliotecas brasileiras à informação científica internacional, dentro da perspectiva de que seria demasiadamente caro atualizar esse acervo com a compra de periódicos impressos para cada uma das universidades do sistema superior de ensino federal. foi desenvolvido ainda com o objetivo de reduzir os desnivelamentos regionais no acesso a essa informação no Brasil. Ele é considerado um modelo de consórcio de bibliotecas único no mundo, pois é inteiramente financiado pelo governo brasileiro. É também a iniciativa do gênero com a maior capilaridade no planeta, cobrindo todo o território nacional.

O portal de periódicos atende às demandas dos setores acadêmico, produtivo e governamental e propicia o aumento da produção científica nacional e o crescimento da inserção científica brasileira no exterior. Portanto, uma ferramenta fundamental às atribuições da capes de fomento, avaliação e regulação dos cursos de pós-graduação e desenvolvimento da pesquisa científica no Brasil.

20. CERTIFICAÇÃO

Os certificados serão emitidos conforme a Resolução nº 107/2018, de 20 de dezembro de 2018, do IFSULDEMINAS.

O IFSULDEMINAS expedirá certificado aos alunos que tiverem obtido aproveitamento, segundo os critérios de avaliação previamente estabelecidos. Para a emissão, o certificado de conclusão deverá ser acompanhado do respectivo histórico escolar, no qual deverá constar obrigatória e explicitamente:

- I- Ato legal de credenciamento da instituição, nos termos do artigo 2º da Resolução CNE 01, de 06 de abril de 2018;
- II- Identificação do curso, período de realização, duração total, especificação da carga horária de cada atividade acadêmica;

III- Elenco do corpo docente que efetivamente ministrou o curso, com sua respectiva titulação;

IV- Relação das disciplinas, carga horária, nota obtida pelo aluno, frequência, nome do docente responsável;

V- Título do trabalho de conclusão do curso e nota obtida;

VI- Declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da Resolução CNE 01, de 06 de abril de 2018 ou resolução que a altere.

Ainda sobre a Resolução nº 107/2018, de 20 de dezembro de 2018, do IFSULDEMINAS:

Art. 70. Os certificados de conclusão de curso de pós-graduação Lato sensu, enquadrados nos dispositivos estabelecidos na Resolução CNE 01, de 06 de abril de 2018, terão validade nacional.

Art. 71. Para a emissão do certificado de conclusão de curso é necessário que o discente apresente na SRA os seguintes documentos:

I- Documento comprobatório do cumprimento, por parte do discente, de todas as exigências relativas ao TCC, inclusive da entrega da versão finalizada do trabalho, que deverá ser expedido pelo coordenador de curso;

II- Nada consta, emitido pela biblioteca, atestando que o discente não possui débitos com a instituição e que a versão final foi entregue;

III- Outros documentos que possam fazer parte da exigência da SRA.

Art. 72. O discente que, por qualquer motivo, não cumprir completamente as exigências regimentais e pedagógicas do curso não será certificado. No entanto, poderá requerer na SRA documento que comprove as disciplinas cursadas com aproveitamento.

21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição Federal, 1998, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº &611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003. Definem condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

BRASIL. Decreto n. 5.154, de 23 jul. 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 2004.

BRASIL. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília, 2004.

BRASIL. Decreto nº 7.037/2009. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3. Brasília, 2009.

BRASIL. Edital Nº 169/2018. Estabelece condições para auxílio participação em eventos acadêmicos, científicos ou tecnológicos (Evact). Pouso Alegre, 2019.

BRASIL. Lei nº 10.098/2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, 2000.

BRASIL. Lei Nº 11.645 de 10 de março de 2008 e Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.

BRASIL. Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Define Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

BRASIL. Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002. Definem sobre Políticas de Educação Ambiental.

BRASIL. Lei nº 9.795/99. Dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, 1999.

BRASIL. Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. Parecer 67/2003. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação – Conselho Nacional de Educação.

BRASIL. Parecer CNE/CP Nº 8, de 06 de março de 2012. Define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

BRASIL. Resolução nº 107/2018, de 20 de dezembro de 2018. Define Regimento dos Cursos de Pós graduação Lato sensu do IFSULDEMINAS nas modalidades Presencial e a Distância. 2018.

BRASIL. Instrução Normativa 04 de 06 dezembro de 2018. Dispõe sobre as Políticas de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS e sobre o Regulamento dos Auxílios Estudantis. 2018.

BRASIL. Lei Nº 6. 932/07/77/1981, 07 de julho de 1981. Dispõe sobre as atividades do médico residente e dá outras providências. 1981.

BRASIL. Resolução CNE nº 01/2018, de 06 de abril de 2018. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior. 2018.

BRASIL. Resolução CONSUP nº 071/2013, de 25 de novembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação da reestruturação da Resolução 037/2012 – Normas Acadêmicas dos Cursos de Graduação. 2013.

BRASIL. Resolução CONSUP nº 030/2012, de 19 de julho de 2012. Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE do IFSULDEMINAS. 2012.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 1996.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. 2011.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. 2005.

BRASIL. **Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009.** Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. 2009.

BRASIL. **Resolução nº 102/2013, de 16 de dezembro de 2013.** Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS. 2013.

BRASIL. **Resolução nº 109/2018, de 20 de dezembro de 2018.** Dispõe sobre a criação do Programa Institucional de Bolsas do IFSULDEMINAS (PIBO – IFSULDEMINAS). 2018.

CFMV. **Resolução N° 1076, de 11 de dezembro de 2014.** Dispõe sobre as Diretrizes Nacionais para Acreditação dos Programas de Residência e de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária e dá outras providências. 2014.

CFMV. **Resolução N° 1094, de 21 de outubro de 2015.** Cria o Sistema de Acreditação dos Programas de Residência e Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária e dá outras providências. 2015.

CNRMS. **Resolução N° 2, de 13 de abril de 2012.** Dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde. Diário Oficial da União; Poder Executivo, Brasília, DF, 16 abr. 2012. Seção I, p.24-25

CONAES. **Resolução N° 1, de 17 de junho de 2010.** Define Núcleo Docente Estruturante.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

HOFFMANN, J. **Avaliação mito & desafio:** uma perspectiva construtiva. 11. ed. Porto Alegre : Educação & Realidade, 1993.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 19 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

Documento Digitalizado Público

PPC PAP MV - Adequação ficha técnica

Assunto: PPC PAP MV - Adequação ficha técnica

Assinado por: Edivaldo Martins

Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Edivaldo Aparecido Nunes Martins, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 02/12/2025 11:05:35.

Este documento foi armazenado no SUAP em 02/12/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 762718

Código de Autenticação: aff4133ea0





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho

DOD Nº1/2025/MEDVETMUZ/CGE-MUZ/DE-MUZ/MUZ/IFSULDEMINAS

**HISTÓRICO DE ALTERAÇÃO DE PPC DO PROGRAMA DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL EM MEDICINA VETERINÁRIA DO
IFSULDEMINAS, Campus Muzambinho.**

- 1) Alteração do quadro de professores: inclusão de novos docentes do curso de Medicina Veterinária e exclusão de professores que não integram mais o quadro de servidores do IFSULDEMINAS ou que não atuam junto ao programa;
- 2) Reorganização do sumário;
- 3) Atualização dos dados institucionais;
- 4) Alteração da duração das aulas para adequação ao PPC da Residência MEC e à carga horária total do curso;
- 5) Alteração da área de Anestesiologia para Anestesiologia Veterinária;
- 6) Inclusão da área de Reprodução Animal;
- 7) No quadro de vagas, houve adição de uma vaga anual de Clínica e Cirurgia de Grandes Animais e duas vagas de Reprodução Animal;
- 8) Inclusão de informações sobre a área de Reprodução Animal em todos os trechos do PPC em que são citadas as áreas específicas;
- 9) Alteração do item 8.4, referente ao processo seletivo;
- 10) Alteração dos nomes de disciplinas: de Saúde Pública e Vigilância em Saúde para Saúde Única; de Ação junto ao departamento de Vigilância em Saúde e à Secretaria de Agricultura para Vivência no Departamento de Vigilância em Saúde e à Secretaria de Agricultura; e de Ação junto ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) para Vivência na Atenção Primária em Saúde;
- 11) Redução da carga horária das três disciplinas mencionadas no item 10, de 40h para 20h;
- 12) Divisão da disciplina de Seminários por áreas específicas, deixando de integrar o núcleo comum e passando ao núcleo específico, com ajuste de carga horária e distribuição ao longo dos quatro semestres do programa;
- 13) Alteração dos nomes das disciplinas "Trabalho de Conclusão de Curso I e II" para "Elaboração e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso I e II", com aumento da carga horária;
- 14) Ajuste no texto referente à forma de cumprimento da carga horária semanal, conforme Resolução no 1.094, de 21 de outubro de 2015, do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV);
- 15) Atualização dos ementários das disciplinas alteradas, incluindo as novas disciplinas das áreas de Reprodução Animal e das disciplinas específicas de cada área para Seminários;
- 16) Alteração do item 18, que passou a ter o título e o texto atualizados para "Corpo Docente, Orientadores e Preceptores", incluindo o seguinte parágrafo: "A estrutura organizacional que rege o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Colegiado de Curso e a Coordenação do Curso segue o disposto no Regimento Interno dos Cursos de Pós-graduação Lato sensu do IFSULDEMINAS, Resolução no 215/2022, de 28 de junho de 2022.;"
- 17) Inclusão da servidora Carolina Camargo Zani Marinho no quadro de preceptores;
- 18) Atualização das informações sobre a infraestrutura do IFSULDEMINAS utilizada pelo PAP;

19) Atualização das legislações e resoluções citadas, conforme as versões mais recentes;

20) Alterações textuais pontuais visando maior clareza e coerência;

21) Revisão geral de formatação e padronização textual.

Muzambinho, 26 de novembro de 2025.

Prof. Dr. Edivaldo Aparecido Nunes Martins

Coordenador do PAP - SIAPE 2144352

Portaria nº 3434/MUZ-IFSLDEMINAS, de 23 de outubro de 2025)

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Edivaldo Aparecido Nunes Martins, PROFESSOR ENS BASICO TECNOLÓGICO**, em 26/11/2025 12:23:04.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 26/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 611557

Código de Autenticação: b7dc401264



Documento eletrônico gerado pelo SUAP (<https://suap.ifsuldeminas.edu.br>)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Documento Digitalizado Restrito

Histórico de alteração do PPC PAP MV

Assunto: Histórico de alteração do PPC PAP MV

Assinado por: Edivaldo Martins

Tipo do Documento: Documento

Síuação: Finalizado

Nível de Acesso: Restrito

Hipótese Legal: Opção 1 (O nível de acesso ao documento DEVE SER RESTRITO conforme a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD)

Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Edivaldo Aparecido Nunes Martins, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 26/11/2025 12:32:41.

Este documento foi armazenado no SUAP em 26/11/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.if sulde minas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 759826

Código de Autenticação: cc58cbfdac

